



EXP GENÉTICA 2018

50 ANOS DE MELHORAMENTO GENÉTICO

CONQUISTA BRASILEIRA

NA OIE, PAÍS CONQUISTA
CERTIFICADO DE LIVRE DA
AFTOSA COM VACINAÇÃO

SUCESO ABSOLUTO

UM ESPECIAL MOSTRA
AS GRANDE ATRAÇÕES
DA EXPOZEBU 2018

ERA GENÔMICA

A ABCZ AVANÇA NA CRIAÇÃO
DO BANCO GENÔMICO
DAS RAÇAS ZEBUÍNAS

Ronda Cristal

GRANDE CAMPEÃ NACIONAL

Expozebu 2018



Foto: Douglas Nascente



Aguinaldo Gomes Ramos
Município de Iaciara/GO
(62) 3473.1440 – 3473.1669
adm.neloreparana@gmail.com



Pedro Venâncio Barbosa
(37) 9.9911.1073 / 9.9993 2327
Caixa Postal 13 - Pará de Minas - MG

Grande Campeão Nacional

BEDUINO FIV AL CANAA

HEROICO TE NAVIRAI X GRAUDA FIV FORT VR (BIG BEN SN)

GRANDE CAMPEÃO EXPOZEBU 2018
GRANDE CAMPEÃO EXPOINEL MINAS 2018
GRANDE CAMPEÃO PEC BRASÍLIA 2017
GRANDE CAMPEÃO EXPOINEL GO 2017

GRANDE CAMPEÃO SÃO JOSÉ DO RIO PRETO 2017
GRANDE CAMPEÃO RIO VERDE 2017
GRANDE CAMPEÃO PORANGATU 2017



Foto: Douglas Nascente

Sêmen Disponível:



Alta Genetics



PARANÃ
nelore

Aguinaldo Gomes Ramos
Município de Iaciara/GO
(62) 3473.1440 – 3473.1669
adm.neloreparana@gmail.com

Nelore
Canãã

João Leopoldino
(16) 3375-9700
brahmancanaa@grupobandeirantes.com.br
Caixa Postal 94 - São Carlos/SP



ARNALDO MANUEL DE SOUZA MACHADO BORGES
Presidente da ABCZ

A ExpoGenética e os 50 anos do PMGZ!

2018 é mesmo um ano especial para a nossa ABCZ e para a pecuária nacional. Comemoramos, com muito sucesso, na ExpoZebu os 80 anos de delegação pelo MAPA à ABCZ do Serviço de Registro Genealógico das Raças Zebuínas. E, agora, vem aí uma edição histórica da ExpoGenética, quando vamos celebrar os 50 anos de Melhoramento Genético, com o PMGZ.

Começamos falando da ExpoZebu 2018 e reforçamos aqui nossos mais sinceros agradecimentos a todos os expositores, criadores, patrocinadores, apoiadores, parceiros, comunidade e equipe ABCZ que nos possibilitaram a realização de uma grande feira. Foi um evento que surpreendeu em número e qualidade dos animais participantes, em quantidade e volume de negócios, em público especializado e, principalmente, de nossos companheiros criadores de outros países. Com direito a recorde de visitação internacional.

Um sucesso tão grande que nos prepara e anima para mais uma grande exposição. A 11ª edição da ExpoGenética traz como tema central os 50 anos de Melhoramento Genético promovido pelo PMGZ: desde as primeiras provas de controle do desenvolvimento ponderal até a nossa entrada efetiva na Era Genômica.

“Um sucesso tão grande que nos prepara e anima para mais uma grande exposição. A 11ª edição da ExpoGenética traz como tema central os 50 anos de Melhoramento Genético promovidos pelo PMGZ.”

E, por falar no Projeto Genômica, ele avança a passos largos. Fechamos uma importante parceria com a Embrapa Gado de Corte e, com o apoio do MAPA, já começamos a genotipagem de mais de 45 mil animais. Ao mesmo tempo, criadores de todo o país se mobilizam para cessão de informações de seus animais (já coletadas de forma particular) para o grande banco de dados que estamos formando. Sem dúvida, estamos entrando em uma nova era de melhoramento genético com mais velocidade e precisão, o que nos enche de esperança e otimismo

quanto ao futuro da nossa pecuária. Uma pecuária que tem conquistado cada vez mais espaço internacional e reconhecimento. Prova é a recente certificação do Brasil como país livre da aftosa com vacinação.

Desejamos que o trabalho realizado dentro das porteiras seja cada vez mais valorizado e impulsionado. E, por isso, apro-

veitamos para convidar todos os nossos associados a participarem da ExpoGenética 2018. Que possamos juntos discutir novos projetos e estratégias para o nosso setor. Vamos comemorar os 50 anos do PMGZ da melhor forma: mostrando a genética superior que construímos e onde podemos chegar com o início efetivo da nossa Era Genômica.

Esperamos por você, entre os dias 18 e 26 de agosto, no Parque Fernando Costa.



CONCEPT PLUS
Touros de alta fertilidade

Faça parte do programa de identificação de fertilidade de touros com mais consistência e confiança mundial.

DOIS MILHÕES DE DADOS

CONFIANÇA SE ENTREGA COM RESULTADOS

SEJA UM COLABORADOR!

Entre em contato e saiba como enviar os dados
conceptpluscorte@altagenetics.com.br | (34) 3318 3323



1.176 FAZENDAS

Recebemos dados de fazendas distribuídas nas mais diferentes regiões, o que aumentam os desafios aos quais os touros são expostos, gerando mais acurácia dos resultados finais.



102 COLABORADORES

Equipes técnicas especializadas em manejo reprodutivo em fazendas comerciais colaboram com a formação de nossa base de dados tornando-a sólida e robusta.



**15 ESTADOS MAIS
4 PAÍSES VIZINHOS**

A abrangência alcançada pelo programa garante a variação do perfil de touros avaliados, bem como exposição desses reprodutores aos mais variados climas e sistemas produtivos.



**BASE DE DADOS
MÓVEIS**

Utilizamos apenas os dados das últimas duas estações reprodutivas, são dados compatíveis com a realidade atual e garante a identificação rápida e precisa de qualquer alteração na fertilidade dos indivíduos.



**RIGOROSA ANÁLISE
BIOESTATÍSTICA**

Única no mercado mundial, apresenta precisão em isolar a contribuição do touro na determinação da taxa de prenhez, isolando a fertilidade dos reprodutores.



**AUMENTO DOS
DADOS COLETADOS**

Neste ano o programa aumentou 23% seu banco de dados. Foram analisados 232 touros de nossa bateria, sendo identificados 70 touros com extrema acurácia e elevada fertilidade.

* DADOS APROXIMADOS

www.altagenetics.com.br | (34) 3318 7777

 **Alta**



Órgão oficial da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu

Diretoria da ABCZ (2016-2019)

Presidente: Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges

Vice-presidentes: Cláudio Sabino Carvalho Filho, Marco Antônio Andrade Barbosa e Ronaldo Andrade Bichuette.

Diretores: Ana Cláudia Mendes de Souza, Arnaldo Prata Filho, Cicero Antônio de Souza, Cláudia Irene Tosta Junqueira, Eduardo Falcão de Carvalho, Fabiano França Mendonça Silva, Gabriel Garcia Cid, Gil Pereira, Luiz Antônio Felipe, Marcelo Antônio Neto Breijão Ártico, Marco Antônio Andrade Barbosa, Marcos Antônio Astolpho Gracia, Rivaldo Machado Borges Júnior, Ronaldo Andrade Bichuette e Valdecir Marin Júnior.

Conselheiros Consultivos:

Acre: Fernando Alves Zamora, Francisco de Salles Ribeiro do Valle Filho e Valmir Gomes Ribeiro;

Alagoas: Carlos Roberto Magalhães de Moraes, Everaldo Pinheiro Tenório e Luiz Jatobá Filho;

Bahia: Cláudia Maria Lemgruber Silva Tavares, Miguel Pinto de Santana Filho e Paulo Roberto Gomes Mesquita;

Ceará: Fábio Pinheiro Cardoso, Francisco Feitosa de Albuquerque Lima e Francisco Magno Neto;

Distrito Federal: Arnaldo Moraes Brito Júnior, José Eustáquio Elias e Ronaldo Alves de Souza;

Espírito Santo: Carlos Fernando Fontenelle Dumans, Eraldo Missagia Serão e Paula Anastacia Gallo;

Goiás: Clarismino Luiz Pereira Júnior, Otoni Ernando Verdi Filho e Silvestre Coelho Filho;

Maranhão: Antônio José Dourado de Oliveira, Naum Roberto Ryfer e Ruy Dias de Souza;

Mato Grosso: Francisco Olavo Pugliesi Castro, Jorge Antônio Pires de Miranda e Olimpio Riso de Brito;

Mato Grosso do Sul: Antônio Celso Chaves Gaiotto, Francisco José Albuquerque Maia Costa e Marcos de Rezende Andrade;

Minas Gerais: Evandro do Carmo Guimarães, Ricardo Antônio Vicintin e Udelson Nunes Franco;

Pará: Adelino Junqueira Franco Neto, Carlos Alberto Mafrá Terra e Ruy Fernandes Leão;

Paraíba: Alexandre Brasil Dantas, Fabiano Churchill Nepomuceno César e Paulo Roberto de Miranda Leite;

Paraná: Raphael Zoller, Roberto Bavaresco e Theodoro Busso Beck;

Pernambuco: Carlos Henrique Mendonça Pereira, Giulliano Nóbrega Malta e José Carlos Neves Lobo Silva;

Piauí: Agenor Veloso Neto Igreja, João Madison Nogueira e João Sebastião Alves Neto;

Rio de Janeiro: Felipe Carneiro Monteiro Picciani, Luiz Adilson Bon e Marcos Henrique Pereira Alves;

Rio Grande do Norte: José Gilmar de Carvalho Lopes, José Teixeira de Souza Júnior e Kleber de Carvalho Bezerra;

Rio Grande do Sul: Clarissa Rohde Lopes Peixoto, Hildo José Traesel e Valdir Ferreira Rodrigues;

Rondônia: Alexandre Martendal, José M. da Silva e Josué Luiz Giacometti;

São Paulo: João Aguiar Alvarez, José Antônio Furtado e José Luiz Junqueira Barros;

Sergipe: Gustavo Rezende de Menezes, Walter Garcez de Carvalho e Wilson Correa Souza;

Tocantins: Andrea Noleto de Souza Stival, Edvaldo Araújo Ferreira e José Manoel Junqueira de Souza.

Conselheiros Fiscais:

Efetivos: André Gonçalves Ferreira, Arnaldo de Campos, Eduardo Nogueira Borges, Geraldo Ferreira Porto e Manoel de Azevedo Souza Neto. **Suplentes:** Luiz Carlos Borges Ribeiro, Oscar José Caetano de Castro, Paulo Roberto Andrade Cunha e Rodrigo Abdanur Carvalho e Romeu Borges de Araújo Júnior.

Superintendência Geral:

Jairo Machado Borges Furtado

Procuradoria Jurídica:

Claudio Julio Fontoura

Conselheiros Editoriais:

Arnaldo Manuel de Souza M. Borges, Arnaldo Prata Filho, Claudia Irene T. Junqueira, Claudio Julio Fontoura, Eduardo Falcão de Carvalho, Fabiano França M. Silva, Faeza Rezende, Jairo Machado Borges Furtado, João Gilberto Bento, Paulo Fernando Borges de Souza, Luiz Antonio Josahkian e Valdecir Marin Júnior.

Repórteres: Breno Cordeiro, Daniela Miranda, Faeza Rezende, Mário Sérgio Santos, Thais Contarin, Sílvia Ester e Thais Ferreira.

Revisão: Sandra Regina Rosa dos Santos.

Redação: (34) 3319 3826 • imprensa@abcz.org.br

Departamento Comercial: (34) 3336-8888 I (34) 3319-3865

Miriam Borges (34) 9972-0808 • miriamabcz@mundorural.org

Jualiana Duarte (34) 3319.3961 • juliana.duarte@abcz.org.br

Assinaturas: (34) 3319-3984 • assinatura@abcz.org.br

Projeto gráfico, diagramação e produção gráfica: DGRAUS DESIGN

Impressão - CTP: Log e Print I **Tiragem:** 10.900 exemplares

Periodicidade: trimestral | Distribuição gratuita para associados da ABCZ

Escritórios Técnicos Regionais (ETRS) e Filiada

Bauru-SP	etrbau@abcz.org.br	(14) 3214 4800
Belém-PA	etrbel@abcz.org.br	(91) 3231 6917
Belo Horizonte-MG	etrhzb@abcz.org.br	(31) 3334 2671
Brasília-DF (filiada)	aczp.df@uol.com.br	(61) 3386 0025
Campina Grande-PB	etrpcv@abcz.org.br	(83) 3332 0995
Campo Grande-MS	etrgr@abcz.org.br	(67) 3383 0775
Cuiabá-MT	etrqcb@abcz.org.br	(65) 3644 2440
Fortaleza-CE	etrfor@abcz.org.br	(85) 3287 4416
Goiânia-GO	etrgyn@abcz.org.br	(62) 3203 1140
Ji-Paraná-RO	etrjpr@abcz.org.br	(69) 3421 4042
Londrina-PR	etrldb@abcz.org.br	(43) 3328 7008
Natal-RN	etrnat@abcz.org.br	(84) 3272 6024
Palmas-TO	etrpmw@abcz.org.br	(63) 3212 1299
Porto Alegre-RS	etrpoa@abcz.org.br	(51) 3473 7133
Redenção-PA	etrdr@abcz.org.br	(94) 3424 7991
Rio Branco-AC	etrbr@abcz.org.br	(68)3221-7362
Salvador-BA	etrssa@abcz.org.br	(71) 3245 3248
São Luís-MA	etrslz@abcz.org.br	(98) 3247 0979
Vitória-ES	etrrix@abcz.org.br	(27) 3328 9772

Associação Brasileira dos Criadores de Zebu – ABCZ

Praça Vicentino Rodrigues da Cunha, 110 • Bloco 1 • Cx. Postal 6001 • CEP.: 38022-330 • Uberaba (MG)

Tel.: (34) 3319 3900 • Fax: (34) 3319 3838

www.abcz.org.br

1º LEILÃO

Pecuária do Futuro

AGRO SANTA BÁRBARA

12 . Julho • Quinta-feira • 21h

Oferta: **350** TOUROS
NELORE PO

2º LEILÃO

Pecuária do Futuro

AGRO SANTA BÁRBARA

25 . Setembro • Terça-feira • 21h

Oferta: **350** TOUROS
NELORE PO

Transmissão



11 3137-7690

Cadastros e lances
43 3373-7000

Realização



43 3373-7077

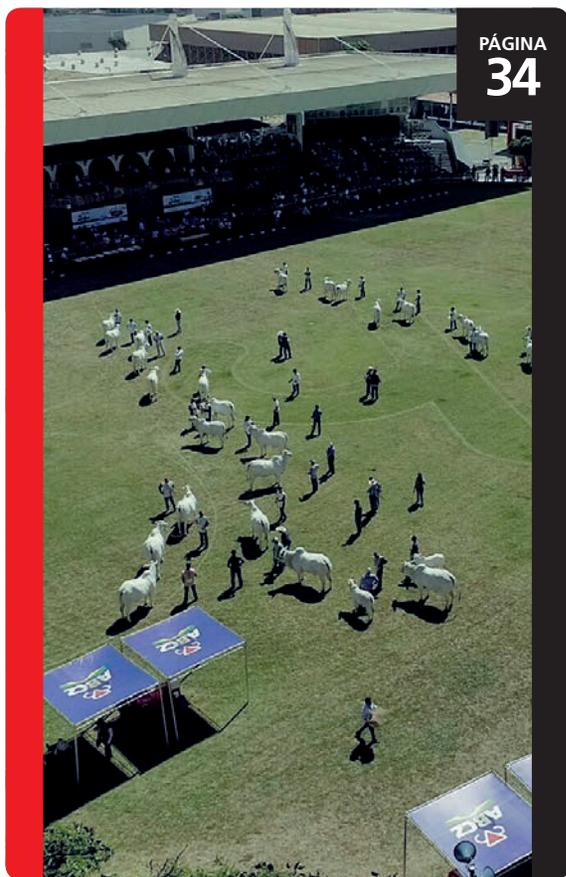
Promoção



Agro Santa Bárbara

Informações:

63 3233-4112
94 9 9132-7691
94 9 9152-2942
www.agrosb.com.br



PÁGINA
34

■ EXPOZEBU

- 34** A grande feira da pecuária nacional
- 38** 176 milhões em negócios
- 40** Campeonatos atraem milhares de criadores
- 46** Conheça os campeões da maior exposição do mundo
- 62** Galeria de premiações
- 64** Os 80 anos do Registro Genealógico
- 68** As atrações que movimentaram o Parque
- 71** Fazenda Experimental
- 74** Marcelo Bolinha ensina a carne certa para o seu prato
- 76** O sucesso da Vitrine do Leite
- 80** Quebra de recorde na área internacional
- 82** Fórum de Tributação
- 83** Encontro Rural Jovem
- 84** Museu do Zebu
- 88** Concursos Leiteiros
- 98** Aconteceu na ExpoZebu
- 104** ExpoZebu em fotos



PÁGINA
114

■ ESPECIAL RAÇAS ZEBUÍNAS

- | | |
|-----------------------|--------------------|
| 114 Brahman | 122 Nelore |
| 116 Gir | 124 Sindi |
| 118 Guzerá | 126 Tabapuã |
| 120 Indubrasil | |

PÁGINA
138

■ MATÉRIA DE CAPA



PMGZ

50 anos transformando a pecuária

PMGZ completa meio século e comemoração acontecerá durante a ExpoGenética 2018



PÁGINA
24

■ ENTREVISTA

Fabiano Fonseca



- 04** PALAVRA DO PRESIDENTE
- 06** EXPEDIENTE
- 10** NOVOS ASSOCIADOS
- 14** REGISTRO
- 18** RECONHECIMENTO
- 19** ZEBU ALÉM DA FRONTEIRA
- 22** *Genômica: a evolução a passos largos*
- 26** HOMENAGENS
- 32** LEGISLAÇÃO
- 106** O tratador que participa há mais de 50 anos da ExpoZebu
- 110** ESPECIAL Utilitários
- 114** *Os 80 anos do Registro*
- 130** Brasil livre da febre aftosa
- 132** Pró-Genética é exportado para a Bolívia
- 136** Como abrir os mercados externos?
- 142** Divulgada a programação da 11ª ExpoGenética
- 146** Genética e Tecnologia num só lugar
- 147** Produção de leite sustentável no Cerrado
- 150** ABCZ Mulher é criada
- 152** Bolsa de Mercadorias oferece descontos para assessoria de gestão
- 154** *A evolução da marca da ABCZ*
- 158** Produtores ganham fôlego para pagamentos de dívidas
- 160** Os 140 anos do Nelore Lemgruber
- 165** O sucesso da 2ª PGP a pasto Amigos do Nelore
- 168** ABCZ participa do GAF 2018
- 170** FAZU abre as portas
- 174** PNAT
- 178** Na Lida: O “Zebu” como profissão
- 180** **ABCZ a Campo**
- 181** **AGENDA**
- 182** **SAÚDE**
- 184** **MINHA RECEITA**



NOVO ASSOCIADO ABCZ, BEM-VINDO À MAIOR ASSOCIAÇÃO DA PECUÁRIA NACIONAL. COM VOCÊ, SOMOS MAIS FORTES!

ASSOCIADOS REMIDOS	CIDADE	NÚMERO
Wgmar Rua Sobrinho	Anápolis - GO	21880
Vinícius Gustavo Santos de Campos	Aparecida - SP	21881
Silas Ferreira de Souza Lopes	Baependi - MG	21882
Pedro Ovídio Neto e Outros Condomínio	Tanabi - SP	21883
Otávio Borges Lorenzini	Santiago - RS	21884
Murilo de Oliveira Costa	Bom Despacho - MG	21885
Marco Antônio Ribeiro	Caldas Novas - GO	21886
Marcus Vinícius Pinto da Cunha	São José dos Campos - SP	21887
Marco Aurélio Santos de Araújo	Goiânia - GO	21888
Luis Felipe Nassif Rodrigues da Cunha	Uberaba - MG	21889
Luiz Eduardo de Alcântara Bernardes	Belo Horizonte - MG	21890
Lucas Mantefusco Alves	Uberlândia - MG	21891
José Josias Neto	São Paulo - SP	21892
José Sergio Lelis Villar	Nova Friburgo - RJ	21893
Jônatas Pereira Neves	Crixás - GO	21894
Jairo Frare e Outros Condomínio	Cascavel - PR	21895
José Dorileo Leal	Cuiabá - MT	21896
José Ailton da Silva	Capitólio - MG	21897
José Isnack Ponte de Alencar	Fortaleza - CE	21898
Rui Fernandes Teixeira Silva	Patos de Minas - MG	21899
Jonival Costa Rodrigues	Manaus - AM	21900
Hugo Fabiano Junqueira Hyppólito	Pacajá - PA	21901
Giulia Gomes de Souza	Nova Friburgo - RJ	21902
Fernanda Spott de Oliveira Boza Manecozi	Campo Grande - MS	21903
Flávio Henrique Vilela de Souza	Várzea Grande - MT	21904
Fernando Antônio Leitão Cavalcante	São Luís - MA	21905
Eduardo Meirelles Mafud	Ribeirão Preto - SP	21906
Carlos Alverne Resende	Uberlândia - MG	21907
Claudio Humberto de Almeida Gomes	Brasília - DF	21908
Claudio Luiz Lobaszcz Júnior	Reserva - PR	21909
Avelino Borges de Almeida	Vacaria - RS	21910
André Navarro Mesquita	Natal - RN	21911
Maria Rita Rodrigues da Cunha	Pouso Alegre - MG	21912
Raul Valtuille Martinez	Imperatriz - MA	21913
Marilene Henrique Santana	Bacabal - MA	21914
Bruno Bazzanella	Rio de Janeiro - RJ	21915
Nelson Cayres	Campinas - SP	21916
Sylvio do Amaral Rocha Neto	São Paulo - SP	21917
Orozimbo Ferreira Sol	Eunápolis - BA	21918
João Lucio Barreto Carneiro	Ponte Nova - MG	21919
Ana Alice Silvarolli Macedo Maluli	Jussara - GO	21920
Luiz Cicero Gregianini	Colorado do Oeste - RO	21912
Eládio Gomes Canto	Belém - PA	21922



ASSOCIADOS REMIDOS	CIDADE	NÚMERO
José Marques Carneiro Júnior	Rio Branco - AC	21923
Leonardo Rodrigues de Queiroz	Cuiabá - MT	21924
Francisco Marcelo Carvalho Mendes	Teresina - PI	21925
Carlos Roberto Alves	Contagem - MG	21926
Gilberto Batista de Souza	São Francisco do Guaporé - MG	21927
Eduardo Lúcio Pereira	Colorado do Oeste - RO	21928
Sérgio Rodrigues Nunes	Formiga - MG	21929
Bernardo João Roetjens	Rondonópolis - MT	21930
Edmilson Barros de Abreu	Porto Franco - MA	21931
Emilson Martins de Assis	Belo Horizonte - MG	21932
Rafael Fogaça do Prado	Siqueira Campos - PR	21933
Regina Célia Alves Moura	Batatais - SP	21934
Greice de Assis Ferreira	Campo Grande - MS	21935
Alessandra Fernandes Rodrigues	Contagem - MG	21936
José Geraldo Castiglia	Barueri - SP	21937
Marco Túlio Paolinelli	Uberaba - MG	21938
Samai Avelino Idaló	Uberaba - MG	21939
Jorge Gaeti Ferreira Camargo e Outros Condomínio	Bela Vista - MS	21940
Rosely do Amaral Gomes	Corumbá - MS	21941
Gustavo Guimarães Vasconcelos	Araxá - MG	21942
AG Lima Incorporadora de Imóveis Ltda	Uberlândia - MG	21943

CARMELITO DE LIMA - ME



"Pontocountry"

**A CONFIANÇA SE CONSTRÓI
COM TRABALHO E MUITA
DEDICAÇÃO...**



-Cabrestos Personalizados...

**BOVINOS
CAPRINOS e
EQUINOS...**

- JOGOS DE PROGÊNIE.
- BONÉS BORDADOS.
- TATUADEIRAS
- FORCADOS
- MARCA INOX



(34) 3315-4469 / 9978-3175
Rua São João Del Rei, 220 / UBERABA-MG
[vendas@pontocountry.com.br](mailto: vendas@pontocountry.com.br)



TRANSFERÊNCIAS	CIDADE	NÚMERO
De: Gilberto Tomaz Martins da Costa	Ipatinga - MG	
Para: Guilherme Gervásio Martins da Costa	Ipatinga - MG	21944
De: Marcionilio Cardoso Filho	Gameleiras - MG	
Para: Marcos Fagner Cardoso	Gameleiras - MG	21945
De: Integral Pecuária Ltda	Belo Horizonte - MG	
Para: Cristiana A. Bichuette e Outras Condomínio	Nova Lima - MG	21878
De: Aroldo Gomes Vilaça	Salto da Divisa - MG	
Para: Daniel da Cunha Peixoto	Eunápolis - BA	21879
De: Cia Melhoramentos Norte do Paraná	Maringá - PR	
Para: CMNP Pecuária S/A	Inajá - PR	21948
De: Lourenço Vieira de Azevedo Coutinho	Carlos Chagas - MG	
Para: Sidney Souto Costa	Carlos Chagas - MG	21949
De: Wagner S. de Melo Filho e Outros Condomínio	Franca - SP	
Para: Wagner Sábio de Melo Filho	Franca - SP	

ASSOCIADOS CONTRIBUINTE	CIDADE	NÚMERO
Marcelo de Macedo Máximo e Outros Condomínio	São José dos Campos - SP	1886
Marcus Paulo Tavares de Vasconcelos	Maceió - AL	1887
José Pereira Netto	Valparaíso - SP	1888

GRANDE CAMPEÃ E MELHOR ÚBERE

Concurso Leiteiro de Fazenda - 80ª EXPOZEBU



#leiteapasto
#semhormônios
#bemestaranimal
#produçãosustentável
#saúdedoconsumidor

Lambada

FIV SILVANIA
RGD: EFG1292

Estância SILVANIA
www.estanciasilvania.com.br

Eduardo Falcão de Carvalho
girleiteiro@estanciasilvania.com.br
Estância Silvania Gir Leiteiro PO
(12) 99713-7144

PRODUÇÃO A PASTO COM:
- **45,69% mais** rentabilidade (\$),
- **38,53% mais** volume de leite,
- **28,72% mais** LCST (Leite Corrigido para Sólidos Totais),
QUE A 2ª COLOCADA DO CONCURSO



O NELORE QUE O BRASIL PRECISA!

LEILÃO TERRA BRAVA

EDIÇÃO EXPOGENÉTICA

PROPRIETÁRIO: EDUARDO PINHEIRO CAMPOS

100
TOUROS
TOP DA SAFRA

Condições especiais para
pagamento em 30 vezes
(2+2+2+2+2+20)

ABERTURA DA EXPOGENÉTICA 2018

18 AGOSTO

SÁBADO . 14H HORÁRIO DE BRASÍLIA

Parque Fernando Costa
Kiosk Armazém do Boi

NOVO LOCAL

**FRETE
FREE**
PARA TODO
BRASIL

QUALQUER
QUANTIDADE
(malha rodoviária)

DOUTOR
TOP 0,1%

MISTÉRIO
TOP 0,1%

1070
TOP 0,1%

SULTÃO
TOP 0,1%



AVALIAÇÃO

LEILÃO OFICIAL

LEILOEIRA

TRANSMISSÃO

REALIZAÇÃO





Resumo de Atividades 2017

A diretoria da ABCZ apresentou, na tarde do dia 28 de março, o 'Resumo de Atividades 2017' para os associados da entidade. O documento reúne todas as ações, investimentos e avanços da associação realizados em 2017. O valor investido em immobilizações é de R\$ 2,2 milhões, e o número total de associados alcançou os 22 mil. Também foi divulgado o balanço financeiro da ABCZ, que revela um resultado positivo de R\$ 3,09 milhões.

'Brasil Livre da Aftosa'

A ABCZ participou da semana 'Brasil Livre da Aftosa', representada pelo diretor **Gil Pereira**. O evento, realizado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), celebrou os esforços dos diversos órgãos oficiais de defesa sanitária do País, que resultou na declaração da DIE que o Brasil alcançou o status de país livre de aftosa com vacinação.



Inscrições abertas

Estão abertas as inscrições para o próximo Curso de Julgamento das Raças Zebuínas da ABCZ, que será realizado entre os dias 23 e 27 de julho, em Uberaba/MG. As aulas são disponíveis para qualquer interessado, sem exigência de idade mínima ou grau de escolaridade. O curso é ministrado por profissionais das ciências agrárias, membros do quadro de jurados da ABCZ especializados em julgamento, e é um pré-requisito para quem quer se tornar jurado das raças zebuínas.



Escritório Técnico Regional de Belo Horizonte

A diretora da ABCZ **Ana Cláudia Mendes Souza** visitou o Escritório Técnico Regional de Belo Horizonte. A visita faz parte da estratégia da diretoria de valorização dos ETRS. Durante o encontro, foram discutidas demandas e sugestões dos criadores e colaboradores em relação a serviços prestados pela entidade e também ligados ao setor pecuário em geral.

Nos Estados Unidos

Os criadores **Platão Pühler** (membro do Conselho Técnico da ABCZ) e **José Fernando Borges Bento** (ex-diretor da ABCZ) estiveram em Houston, nos EUA, em março de 2018, para participar do Annual Membership Meeting da American Brahman Breeders Association (ABBA) e Livestock Show and Rodeo. Na oportunidade, formalizaram o pedido do presidente da ABCZ, Arnaldo Manuel, para o estabelecimento de uma parceria entre as duas instituições para a viabilização de um estudo conjunto que possa ajudar na compreensão melhor da "Interação genótipo/ ambiente". Na foto, feita nos pavilhões da raça Brahman, os criadores estão acompanhados do Sr. **Carl Lambert**, da ABBA.



48ª Exposição Agropecuária de Itapetinga'

A 48ª edição da Exposição Agropecuária de Itapetinga, na Bahia, contou com a presença do diretor de Relações com as Associações Promocionais das Raças Zebuínas, **Marcelo Ártico**, e o técnico da entidade, **Rubenildo Rodrigues**, que foram recebidos pelo conselheiro Paulo Mesquita. A visita cumpre o propósito da atual diretoria da ABCZ em participar de eventos em todo o país, aproximando a entidade de seus associados.

Produz na Bolívia

A encarregada do Sistema Produz, **Thaynara Freitas**, esteve na Bolívia entre os dias 09 e 15 de abril, durante a Agropecruz, para ministrar uma semana de capacitação do software Produz para os técnicos da Asociación Boliviana de Criadores de Cebú (Asocebu). O treinamento faz parte da implementação do Programa no país, acordado entre as associações no final do ano passado.



Mais Leite, Mais Renda

O diretor técnico da ABCZ, **Valdecir Marin Júnior**, participou, no dia 20 de março, do lançamento do 'Plano Mais Leite, Mais Renda', desenvolvido pela Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, na gestão de Arnaldo Jardim. Realizado no Observatório Anwar Damha da Cidade da Criança, em Presidente Prudente (SP), o evento reuniu diversas autoridades, bem como técnicos, pesquisadores e produtores rurais. O objetivo do projeto é aumentar em 40% o total de leite produzido em propriedades paulistas.



3º Curso de Seleção de Reprodutores na Bolívia

O diretor acadêmico da Fazu (Faculdades Associadas de Uberaba), **Carlos Henrique Cavallari Machado**, ministrou aulas teóricas e práticas no 3º Curso de Seleção de Reprodutores, nos dias 22 e 23 de março, na Cabaña El Trébol, localizada em Santa Cruz de la Sierra, na Bolívia. O curso integra a parceria entre a Fazu, a Asociación Boliviana de Criadores de Cebú (Asocebu Bolívia) e a Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ).

Intercambistas do Rotary Internacional

A sede da ABCZ recebeu a visita de um grupo de 31 intercambistas pelo Rotary Internacional. Os jovens, com idades entre 15 e 19 anos, vieram de países como Alemanha, França, Taiwan, México, Colômbia, Índia, Estados Unidos da América, Bélgica, Zimbábue, Filipinas e Turquia. O objetivo da visita foi o enriquecimento da experiência dos estudantes.





ABCZ Mobile

A ABCZ lançou uma nova versão do ABCZ Mobile, aplicativo que fornece informações importantes aos criadores. O projeto foi desenvolvido pela Clickweb em parceria com a equipe de TI da ABCZ, e o download já está disponível pela App Store (<https://goo.gl/sEsrCb>) ou pelo Google Play (<https://goo.gl/yX2PBA>). Foi feito um redesign de todas as telas e o aplicativo ganhou novas funções, como um sistema de notificações automático que fornece notícias da ABCZ em tempo real. Além disso, o usuário agora conta com a funcionalidade de compartilhamento de genealogia, gráficos de tendência e acasalamento de animais.



Estudantes do Mato Grosso

No dia 22 de maio, a sede da ABCZ recebeu a visita de uma turma de alunos do curso de Zootecnia da UFMT (Universidade Federal de Mato Grosso), campus Rondonópolis. A visita integra uma atividade prática da disciplina de Reprodução Animal, e é o 14º ano que esta ação é realizada pela instituição de ensino em conjunto com a ABCZ. O objetivo é dar a conhecer aos alunos os projetos da área de Zootecnia que são realizados na entidade.



Estudantes do Ceará

Um grupo de 10 alunos do curso de Medicina Veterinária da Faculdade Terras Nordeste (Fatene) fez uma visita a centrais de inseminação e propriedades rurais que se destacam no melhoramento genético do gado zebu. O roteiro foi guiado pelo técnico da ABCZ, **Rafael Resende**.



PMGZ Internacional

Durante a participação da comitiva da ABCZ na 63ª FERIA Internacional de David, foi assinado um convênio entre a ABCZ e a Asociación de Criadores de Cebú en Panamá (Cricepa) para a implantação do PMGZ Internacional no Panamá. O Panamá foi terceiro país a assinar a

parceria. O primeiro deles foi a Bolívia, seguida da Nicarágua. O trabalho a ser desenvolvido com o Panamá será amplo, de modo que a ABCZ promoverá capacitação e suporte técnico para incremento de Serviço de Registro Genealógico e paralelamente a coleta de dados para o desenvolvimento do Programa de Melhoramento Genético em solo panamenho.

A assinatura do convênio foi extremamente prestigiada por autoridades do país e pela diretoria e criadores da Cricepa. O presidente da entidade, Dr. **Monty George Motta**, agradeceu em seu discurso o apoio da ABCZ e relatou a importância dessa parceria não só para a Cricepa, mas para o Panamá, que passa a contar com tecnologia de ponta para incrementar o rebanho de seu país. O convênio assinado obteve grande apoio do criador entusiasta do PMGZ, **Alexis Aparicio**. Representando a ABCZ, estiveram: o presidente **Arnaldo Manuel**, os diretores **Ana Cláudia Mendes** e **Eduardo Falcão**, além da gerente de Relações Internacionais, **Icece Garbellini**.



50 anos do Sindicato Rural de Uberaba

O presidente da ABCZ, **Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges**, participou do evento que marcou o 50º aniversário do Sindicato dos Produtores Rurais de Uberaba (SRU), no dia 18 de maio. O encontro reuniu produtores rurais e lideranças do setor agropecuário. O diretor da ABCZ e ex-presidente do SRU, **Rivaldo Machado Borges Júnior**, o superintendente geral **Jairo Machado Borges Furtado** e a primeira-dama da associação, **Iara Maria Vieira Marquez**, também estiveram presentes, prestigiando o então presidente da entidade, **Romeu Borges Júnior**. O Sindicato dos Produtores Rurais de Uberaba foi fundado pela diretoria da ABCZ – gestão 1966 a 1968, que também foi a primeira diretoria daquela entidade.



Dia de Campo Nelore Cen

O Superintendente Técnico da ABCZ, **Luiz Antonio Josahkian**, participou do Dia de Campo promovido pela seleção Nelore Cen, onde falou sobre o PMGZ. O evento aconteceu na Fazenda Crioula em Valparaíso, região de Araçatuba, São Paulo. Na foto, acompanhado do dedicado pecuarista **Carlos Eduardo “Cadu” Novaes**.



Porteira adentro

O presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu, Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges, e os representantes do comitê 'ABCZ Jovem', Fernando Cecílio e João Machado Prata Neto, marcaram presença no '22º Porteira Adentro', maior evento de extensão da Fazu (Faculdades Associadas de Uberaba). A feira de tecnologia é a grande mostra do potencial acadêmico da instituição e das propostas de inovações tecnológicas para o campo. O 22º Porteira Adentro exibiu trabalhos dos cursos de Agronegócio, Agronomia, Zootecnia, Sistemas de Informação e Secretariado Executivo. Entre os temas em pauta, o cultivo de morangos orgânicos suspensos; estufa automatizada; agricultura biodinâmica; consultoria e treinamento para empresas rurais; cultivo de orquídeas; uso de drone em levantamentos topográficos; acessibilidade sem fronteiras; internet das coisas e robótica; EPMURAS; compost barn, e outras centenas de projetos.

foto: Carlos Lopes



Mérito Girolando

O presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ), **Aldo Manuel de Souza Machado Borges**, recebeu o Mérito Girolando 2018, na categoria Liderança Nacional, durante cerimônia de abertura a Megaleite 2018. A homenagem especial foi feita pela Associação Brasileira dos Criadores de Girolando (ABCG), e é destinada a criadores, profissionais e lideranças do agronegócio. Na foto, Aldo Manuel, ao lado de **Luiz Carlos Rodrigues**, presidente da Girolando, e **José Afonso Bicalho**, Secretário de Fazenda de Minas Gerais. Também foram homenageados: Roberto Pimentel, Alex Lima Alves, Roberto Bertin, Geraldo Borges e Horácio Moreira Dias.



Homenagem na Exposição de Camapuã

No dia 16 de maio, o presidente da ABCZ Aldo Manuel Machado Borges foi homenageado pela Acricam - Associação dos Criadores de Camapuã, durante a Exposição Agropecuária do município, que fica no estado de Mato Grosso do Sul. O diretor da entidade, Valdecir Marin Jr., o representou na cerimônia. O troféu destaca o apoio da ABCZ ao evento e o trabalho desenvolvido pela entidade a favor da pecuária nacional.



Medalha da Inconfidência

A homenagem mais importante do Estado de Minas Gerais, a Medalha da Inconfidência, foi entregue ao presidente da ABCZ, **Aldo Manuel de Souza Machado Borges**, no dia 21 de abril. A solenidade, presidida

pelo governador de Minas Gerais, foi realizada na manhã de sábado em Ouro Preto.

Outras 170 pessoas e entidades receberam a mesma comenda na ocasião. Entre os homenageados, estiveram outros importantes líderes do setor como o ex-secretário de Estado de Agricultura, Pedro Leitão, **Luiz Carlos Rodrigues**, presidente da Girolando, e **Glênio Martins**, presidente da Emater-MG.



Parceiros da Nelore Goiás

O presidente da ABCZ, **Aldo Manuel de Souza Machado Borges**, recebeu o troféu "Parceiros da Nelore Goiás" durante a 73ª edição da Exposição Agropecuária de Goiás. e foi entregue pelo presidente da Nelore Goiás, Dr. **Eurico Velasco**. O troféu homenageia o importante trabalho realizado em prol do fortalecimento da raça Nelore e da Pecuária no Estado.

Faça parte do Projeto Brazilian Cattle

Se você é empresário do setor pecuário ou criador de raças zebuínas e deseja expandir sua atuação internacional, vale a pena se associar ao Brazilian Cattle e participar de todas essas ações. Para mais informações, você pode entrar em contato diretamente com a equipe do projeto.

Contato: Icce Garbellini, telefone (34) 3319-3838, e-mail: icce@braziliancattle.com.br

Brazilian Cattle participa de Feira Nacional Cebú em David, no Panamá

Seguindo a proposta de maior aproximação com criadores e entidades ligadas ao desenvolvimento da pecuária zebuína na América Central, o projeto internacional da ABCZ, Brazilian Cattle, esteve presente na 63ª Feira Internacional de David, na província de Chiriqui, no Panamá. A feira, que é uma das mais importantes na região, foi realizada entre 20 e 25 de março.

“Esse é um evento muito importante para nós e nossos associados, por ter uma localização estratégica nas Américas, clima tropical e pecuaristas com dom de produzir. O Panamá é hoje um dos mercados em franco crescimento para a genética, produtos e serviços ofertados pelo Brazilian Cattle”, destaca Icce Garbellini, gerente de Relações Internacionais da ABCZ.

Além de Icce, a comitiva do projeto internacional da ABCZ contou com participação do presidente da entidade, Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges, dos diretores Ana Cláudia Mendes Souza e Eduardo Falcão de Carvalho, e de cinco associados do Projeto Brazilian Cattle: Estância Sylvania, Fazendas do Basa, Matsuda, Grupo Adir e Guzerá Amar.

Entre as atividades desenvolvidas pelo Brazilian Cattle durante a feira esteve um ciclo de Conferências Técnicas seguindo o tema: ‘Genética e Tecnologias para uma pecuária tropical eficiente’. “Tivemos a apresentação de cases de sucesso de alguns de nossos associados, e a ABCZ palestrou sobre melhoramento genético, mostrando os ganhos e a evolução que se pode obter a partir de um sério trabalho de seleção. A ação superou todas as expectativas, agrupando mais de 100 criadores e técnicos interessados, inclusive membros de entidades de pesquisas do governo do Panamá e bancos financiadores”, revela Icce.

A gerente de Relações Internacionais da ABCZ destaca ainda que em uma análise crítica da participação da entidade no evento, é possível listar vários tópicos que demonstram os avanços na relação entre os países envolvidos. “O primeiro deles é ter mais uma comprovação de que a pecuária brasileira é uma importante referência para esse mercado. Destaco ainda a possibilidade da inserção de novas raças zebuínas naquele país e a existência de protocolo sanitário viável para sêmen e embriões in vitro e in vivo. Avançamos muito nessa relação, o que representa grandes ganhos para nossos associados”, finaliza ela.



15 anos de Brazilian Cattle

Uma grande celebração na programação da maior festa da pecuária zebuína do mundo. Assim foi a comemoração dos 15 anos de criação do Brazilian Cattle, celebrada durante a 84ª ExpoZebu. O projeto internacional da ABCZ reuniu associados, lideranças do setor, criadores e empresários em um evento realizado no Palanque Vicente Araújo de Sousa Júnior, no Parque Fernando Costa. Uma série de homenagens a investidores e incentivadores do projeto foi realizada, marcando o crescimento do programa desde sua efetivação.

“Essa é uma comemoração muito importante e à altura do trabalho que o Brazilian Cattle tem desenvolvido desde sua criação. Se analisarmos a história da pecuária nacional nos últimos 15 anos, vamos perceber o crescimento do interesse dos mercados internacionais em nossa genética, e digo, sem presunção nenhuma, de que o projeto internacional da ABCZ teve responsabilidade direta nesses avanços”, destaca Ana Cláudia Mendes Souza, diretora de Relações Internacionais da ABCZ.

Atração forte por resultados.

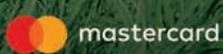
5 TOUROS

levando a *Genética Multiqualificada Matinha*
PARA A EXPOGENÉTICA

8 MEGALOTES

*para os grandes produtores de
bezerros de alta qualidade!*

Nós preferimos



LEILÃO



Megatouros Matinha

Foto: Ney Braga / ANTV

19 DE
AGOSTO 2018

DOMINGO **9 HORAS**

Rancho da Matinha | Uberaba-MG

Transmissão

Leiloeira

Avaliação



Rancho da Matinha
TOUROS MELHORADORES

Catálogo disponível nos sites
www.ranchodamatinha.com.br
www.programaleiloes.com
(34) 3312.0030
@ranchodamatinha

A EVOLUÇÃO a passos largos



foto: Cristiano Bizzinotto

ABCZ e Embrapa assinam parceria e anunciam início da seleção genômica de zebuínos

■ MÁRIO SÉRGIO SANTOS

Se o futuro do melhoramento genético de zebuínos está logo ali, com a inclusão da seleção genômica em nosso rebanho demos mais um importante passo para chegar até lá com uma nova parceria entre a ABCZ e a Embrapa. Um acordo de cooperação técnica entre as duas entidades foi assinado no final de abril, para condução conjunta das avaliações genômicas nacionais dos zebuínos. A cerimônia aconteceu na sede da Embrapa, em Brasília, aumentando ainda mais a expectativa com o programa.

O superintendente técnico da ABCZ, Luiz Antônio Josahkian, o diretor da ABCZ Gil Pereira, o consultor da ABCZ, Marco Montenegro (da empresa Credite Soluções em Orçamento), Marcelo Ricardo de Toledo, superintendente técnico da Associação dos Criadores de Zebu do Planalto (ACZP) e o assessor do deputado Arthur Lira, José Wilson, também acompanharam a assinatura do convênio. Representando a Embrapa, estiveram

o diretor Cleber Soares, e os pesquisadores Paulo Nobre, Ronney Robson Mamede, Lucimara Chiar e Luiz Otávio Campos Silva, que destaca a importância da parceria. “Esse trabalho irá promover um

fundamental mais qualificado para o criador fazer a seleção de forma mais precisa. O acordo de cooperação consiste, basicamente, na criação de um grupo, que está sendo montado, que inclui técnicos e pesquisadores indicados pelas duas entidades”, ressalta Silva.

O pesquisador explica ainda que a parceria promoverá uma melhoria nos procedimentos

das duas entidades, contemplando características já trabalhadas por elas. “Apesar de nossos programas seguirem de forma independente, teremos sumários com bases unificadas, onde as informações geradas sejam contempladas nos dois programas. E o trabalho já começou! Estamos em contato com os criadores que fazem parte do GenePlus, promovendo esclarecimentos sobre as vantagens

“Desde o início da nossa gestão levantamos a bandeira da seleção genômica, e não temos poupado esforços nesse sentido. Essa nova parceria com a Embrapa, em um trabalho unificado, vai causar grande impacto”

dessa parceria”, destaca ele.

“Desde o início da nossa gestão levantamos a bandeira da seleção genômica, e não temos poupado esforços nesse sentido. Essa nova parceria com a Embrapa, em um trabalho unificado, vai causar grande impacto para o nosso processo de melhoramento genético e trazer muitas vantagens para os criadores, que terão à disposição informações geradas por duas entidades que são referência”, celebra o presidente da ABCZ, Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges.

O superintendente adjunto de Melhoramento Genético da ABCZ, Henrique Torres Ventura, ressal-

ta que a nova parceria, que também tem apoio do Governo Federal, consiste em promover a genotipagem de milhares de animais que formarão uma população de referência. A partir dela, será possível produzir DEPs genômicas que beneficiarão todos os criadores. As amostras biológicas dos pelos da vassoura da cauda já

“Os selecionadores e compradores de genética poderão tomar suas decisões lastreadas em avaliações genéticas produzidas por duas entidades representativas da pecuária nacional”

começaram a ser colhidas e seguirão para os laboratórios que farão a extração e leitura de DNA. A meta é incorporar ainda em 2018 as informações genômicas na avaliação genética das raças zebuínas, que será conduzida pelas duas entidades.

“Os selecionadores e compradores de genética poderão tomar suas decisões lastreadas em avaliações genéticas produzidas por duas entidades representativas da pecuária nacional que têm como

Marcelo Toledo; Henrique Ventura; Arnaldo Manuel; Paulo Nobre; Ronney Robson; Cleber Soares; Luiz Otávio Campos Silva; Gil Pereira; Lucimara Chiari; Luiz Antônio Josahkian; José Wilson



missão contribuir para o aumento sustentável da produção de alimentos no Brasil e no mundo”, ressalta Ventura.

Outra vantagem destacada por Ventura, é que com o trabalho integrado de inteligência dos programas não haverá a publicação divergente de provas genéticas para um mesmo animal. Os programas PMGZ, da ABCZ, e GenePlus, da Embrapa, seguem independentes. Mas as duas entidades já planejam outras ações conjuntas, como o lançamento de um Sumário de Touros durante a ExpoGenética. 

Fazenda Cachoeira 2C doa material genético para o ‘Projeto Genômica da ABCZ’



O diretor da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu, **Gabriel Garcia Cid**, selecionador de Nelore na Fazenda Cachoeira 2C, doou o material genético de seus animais para o ‘Projeto Genoma da ABCZ’.

O material será enviado para o laboratório que irá extrair seu DNA para proceder a genotipagem dos animais. Todas as informações serão recebidas pelo Departamento de Pesquisa e Desenvolvimento da ABCZ e, após as devidas validações, serão incluídas nas avaliações genéticas das raças zebuínas, contribuindo para o fortalecimento do banco de dados genômicos da ABCZ.

O Superintendente da ABCZ **Henrique Torres Ventura**, revela que o projeto tem recebido muitas doações. “Os selecionadores estão muito envolvidos porque é um projeto muito importante para as raças zebuínas”, comemora.



foto: Allyson Oliveira

A seleção genômica e seus avanços

■ MÁRIO SÉRGIO SANTOS

Piscamos os olhos e já se passou um ano! Pois é! Se você é daqueles que também têm a sensação de que o tempo está passando mais rápido que o normal, provavelmente vai se espantar ao descobrir que já se passaram quase 12 meses desde que o Projeto para Aplicação da Seleção Genômica das raças zebuínas foi lançado oficialmente pela ABCZ. Mas o que foi feito de lá para cá? Qual a importância do programa? A ferramenta vai representar muitos investimentos para o criador?

Quem nos responde essas e outras perguntas é o especialista Fabyano Fonseca e Silva, que é um dos consultores do projeto. Ele é Doutor em Estatística pela Universidade Federal de Lavras, com Pós-doutorado pela Universidade de Wisconsin (USA) e Pós-doutorado pela Universidade de Wageningen (Holanda). Silva possui ainda Especialização em seleção genômica pela Universidade de Zaragoza (Espanha) e pelo IPG (Institute for Pigs Genetics- Holanda), e atualmente é professor da Universidade Federal de Viçosa, com ampla experiência nas áreas de Probabilidade e Estatística aplicadas ao Melhoramento Animal e Vegetal, Inferência Bayesiana, Bioinformática e Seleção Genômica.

ABCZ: Sabemos que a genômica não é um conceito novo, mas a aplicação dela no melhoramento de zebuínos sim. Estamos comemorando um ano desde que o projeto da ABCZ foi oficialmente lançado, e o senhor, inclusive, participa diretamente dele. Como avalia os avanços até agora?

Fabyano Fonseca e Silva: Estes avanços foram muito satisfatórios, e incluem, principalmente, a obtenção de uma quantidade significativa de informações genotípicas (animais genotipados), o treinamento intensivo de recursos humanos da ABCZ, como, por exemplo, na Universidade da Geórgia- EUA, bem como a aquisição de conceituados softwares visando a plena e total automação das análises genômica dentro da ABCZ

ABCZ: Na comparação com outros países que já investem em genômica, como estamos posicionados atualmente?

Fabyano Fonseca e Silva: Embora alguns programas de melhoramento já tenham investido em informações genômicas, ainda se tem um número muito reduzido de animais genotipados em relação a programas de melhoramento nos EUA, Canadá, Austrália e outros. Para que tenhamos uma real implementação da seleção genômica no Brasil, é preciso, principalmente, conscientizar os criadores sobre suas vantagens, de forma clara e honesta. Neste sentido, a ABCZ se caracteriza como uma instituição de grande relevância para a condução desta conscientização devido a sua idoneidade e capilaridade junto aos criadores brasileiros.

ABCZ: Obviamente que contextualizar as vantagens da genômica em poucas linhas é algo difícil, já que estamos tratando de várias possibilidades. Mas o senhor poderia destacar alguns benefícios que ela pode trazer ao proces-

“Creio que não só no Brasil, mas no mundo inteiro, independentemente da espécie, o conceito de seleção genômica é essencial para o sucesso dos programas de melhoramento”

so de melhoramento genético de zebuínos?

Fabyano Fonseca e Silva: Em síntese, tais vantagens são mais expressivas no que diz respeito ao aumento da acurácia nas avaliações genéticas de animais jovens para características de alto impacto econômico, que são medidas tardiamente, tal como stayability, ou são difíceis de mensurar, como, por exemplo, qualidade de carcaça. Também são esperados aumentos efetivos de acurácia para DEP materna e para características de baixa herdabilidade.

ABCZ: Por se tratar de uma novidade para muitos criadores brasileiros, acredita que ainda estamos falando de assunto cercado de dúvidas, ou os produtores rurais já estão mais familiarizados com o tema?

Fabyano Fonseca e Silva: Como mencionando anteriormente, esta conscientização dos produtores em relação a adoção de novas tecnologias deve ser feita de forma séria e respeitosa. As dúvidas e questionamentos sempre existem, e são muito bem vindos, para que possamos direcionar nossas ações visando o máximo e mais leal esclarecimento dos mesmos. Aproveito para reforçar a importância da ABCZ como catalizadora de tais informações por ser uma instituição que tem o respeito ao criador como uma de suas mais fortes virtudes.

ABCZ: Quando tratamos de qualquer novidade, uma das principais dúvidas do público é quanto aos custos. Investir em genômica representa, diretamente, muitos gastos para o criador?

Fabyano Fonseca e Silva: Este é um conceito relativo, pois existe uma linha tênue entre as definições de “gasto” e “investimento”. Em países nos quais a seleção genômica já é uma realidade, de forma geral, a adoção da técnica se iniciou com recursos de associações e/ou subsídios públicos. Porém, a partir desta fase inicial de implementação, são os próprios criadores os responsáveis pela aquisição de genotipagens de seus rebanhos. Neste contexto, se

os investimentos em genotipagem não fossem plausíveis, creio que a técnica não teria sido absorvida de forma tão ampla e rápida pelos programas de melhoramento de todo o mundo. Por fim, reitero que as vantagens da genômica sejam repassadas de forma justa e idônea para os criadores, para que os mesmos tenham totais condições de ponderar se o investimento realmente se justifica.

ABCZ: Especificamente no programa lançado pela ABCZ, temos grandes parcerias sendo firmadas, incluindo Embrapa, Governo Federal, instituições de ensino e pesquisa... Como você avalia a importância dessa união?

Fabyano Fonseca e Silva: Estas parcerias são extremamente importantes, e foi a partir deste tipo de integração que a seleção genômica se tornou realidade nos programas de melhoramento do mundo inteiro. O sucesso da seleção genômica foi fomentado por subsídios governamentais para pesquisa e implementação da técnica na prática. Principalmente no Brasil, estas parcerias são imprescindíveis, uma vez que todos os órgãos e instituições mencionados desfrutem do mesmo objetivo em comum, que é o pleno sucesso da pecuária nacional.

ABCZ: Olhando para o futuro da pecuária brasileira, é possível falar em melhoramento genético sem falar em genômica?

Fabyano Fonseca e Silva: Creio que não só no Brasil, mas no mundo inteiro, independentemente da espécie, o conceito de seleção genômica é essencial para o sucesso dos programas de melhoramento. Certamente, é impossível obter acurácias tão elevadas para certas características em animais jovens, baseando-se apenas em informações de genealogia. Porém, muitas vezes, a ênfase dada à genômica encobre a importância de se coletar dados fenotípicos de qualidade. Portanto, a adoção da genômica juntamente com a coleta qualificada de dados constitui a base de um futuro promissor para a pecuária brasileira. 



NOSSA ETERNA HOMENAGEM.



O grande professor do Zebu

No dia 11 de abril, a pecuária perdeu um dos seus maiores pesquisadores. **Alberto Alves Santiago** - o doutor Alberto, como era conhecido – faleceu aos 101 anos de idade, deixando uma obra extensa que o tornou um dos especialistas da pecuária zebuína mais renomados no Brasil e no mundo.

Em São Paulo, foi o primeiro diretor do Instituto de Zootecnia (IZ), e autor de dezenas de publicações voltadas para a pesquisa na área da pecuária. Obras como ‘O Zebu na Índia, no Brasil e no mundo’, ‘Gado Nelore – Cem anos de seleção’, ‘Pecuária de Corte no Brasil Central’ e ‘O Zebu: sua história e evolução no Brasil’ foram algumas das suas inúmeras contribuições.

“As características que mais definiam o meu pai eram a vontade e o gosto de trabalhar. Esse era o propósito de vida dele – trabalhar. Ele nutria um amor muito grande por todas as raças zebuínas, e sempre foi uma pessoa de muita atitude”, lembra o filho José Pedro Santiago.

O pesquisador e engenheiro agrônomo, cujo nome foi dado ao prêmio ‘Eng. Agr. Alberto Alves Santiago’, entregue pelo IZ, recebeu o Mérito ABCZ em 1986, era membro do Colégio de Jurados da ABCZ, e seu conselheiro técnico. “Uberaba e a ABCZ eram muito presentes na vida dele”, conta José Pedro.



O adeus a Mineirinho

No dia 20 de maio, o universo dos leilões de gado se despediu de **Carlos Alberto Moraes**, conhecido carinhosamente como ‘Mineirinho da Programa Leilões’. Mineirinho era referência nas pistas há mais de três décadas e, como forma de homenagem, a empresa publicou uma nota de pesar: “A Equipe Programa Leilões, seus diretores, coordenadores, parceiros e colaboradores está de luto pelas enormes perdas de amigos queridos neste final de semana. Desejamos o conforto e a paz de Deus para os amigos e familiares neste momento tão difícil”.

Mineirinho era muito discreto na vida pessoal. Ele deixa os filhos Rodrigo, Tatiane e Pedro. Deixa também um legado de profissionalismo e uma imensa saudade.



NOSSA ETERNA HOMENAGEM.



Mato Grosso se despede de Carlos Roberto

No dia 17 de abril, o Mato Grosso perdeu um dos selecionadores da raça Nelore de referência do estado – **Carlos Roberto Sampaio Moreno**, que também era associado da ABCZ desde 1993.

Um dos grandes incentivadores do melhoramento genético das Raças Zebuínas, Carlos dedicou-se à formação de plantéis de elite na fazenda Ki Moreno, localizada no município de Santo Antônio do Leverger, no interior do estado do Mato Grosso.

Além disso, também teve destaque como líder classista: diretor da Acrimat (Associação dos Criadores de Mato Grosso) e superintendente do Sindicato Rural de Cuiabá.

Aos 69 anos, deixou a esposa Ivani, as filhas Karina, Karla e Kristiane, os netos Marcelo e Manuela e ainda os genros Marcelo Mirala e Fábio.



O adeus a Totonho Medeiros

No dia 20 de março, a pecuária despediu-se do selecionador **Francisco Antônio Medeiros**, conhecido afetivamente como Totonho Medeiros. O criador de referência da raça Nelore era membro do quadro de associado da ABCZ desde 1990, e se destacou como pioneiro em Transferência de Embrião (TE).

Ainda antes de se destacar na seleção de gado, Totonho já formava plantéis de elite da rala Nelore, e teve sua genética incorporada em diversos criatórios. Fazendo uso da tecnologia TE, deu origem a uma das melhores genéticas de todo o Brasil.

Na ABCZ, deixa saudades a quem o conhecia há décadas, como o presidente da entidade, Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges e o diretor Fabiano França Mendonça Silva. “O Totonho era uma pessoa muito especial. Ele participou durante 25 anos do julgamento das raças zebuínas, e fazia questão de entregar o troféu ao vencedor da competição da raça Nelore. Era um apaixonado e um grande conhecedor do Zebu e contribuiu muito na formação de selecionadores. Era muito criterioso, educado e equilibrado. Totonho Medeiros era apaixonado pela pecuária!”, declarou o presidente da ABCZ.

Totonho faleceu no município de Barretos (SP), aos 73 anos. Deixa esposa, filhos e netos.



O adeus ao grande líder de Mato Grosso

“Criador, aviador, líder classista e, sobretudo, humano”. São estas as palavras usadas por Ricardo Arruda para relembrar o seu pai – Gilson Gonçalo de Arruda, conhecido como um dos responsáveis pelo desenvolvimento da pecuária no Mato Grosso, que faleceu aos 74 anos, no dia 17 de abril. Associado da ABCZ desde 2002, Gilson destacou-se por uma carreira repleta de conquistas e inovações.

Foi fundador da Associação dos Criadores de Mato Grosso (Acrimat), do Sindicato Rural de Poconé (MT), e da Associação Brasileira de Criadores de Cavalos Pantaneiros, estabelecendo-se como um líder classista de grande influência no estado. Dedicou-se, ainda, à criação e à seleção de gado Nelore PO, dando sequência ao trabalho iniciado pelo seu sogro, José Monteiro.

Gilson também teve destaque na criação de cavalos pantaneiros. “Essa era a sua grande paixão. O cavalo pantaneiro está para as raças equinas assim como o Nelore está para as demais raças de gado: animais rústicos, adaptados ao nosso clima e com grande capacidade de produção”, explica Ricardo.

Na Acrimat, atuou como presidente por dois mandatos e consolidou a presença da entidade na Exposição Agropecuária de Cuiabá, tornando-a uma feira internacional, com a participação de produtores bolivianos e argentinos, entre outros países. A sua contribuição para a Associação, e, portanto, para a agropecuária, estendeu-se por muitos anos.

6º LEILÃO BOI COM BULA *Premium*

TOUROS DE RESPEITO!



= GENÉTICA DE PRECISÃO

20 AGOSTO 2018

TATERSAL RUBICO CARVALHO
Segunda-feira às 21h | Uberaba MG



brasilcomz
ZOOTECNIA TROPICAL

(16) 3203-8815 / 98216-8233





NOSSA ETERNA HOMENAGEM.



fotos: divulgação

Pecuária perde José Magno Pato

Fundador da Associação Goiana dos Criadores de Zebu (AGCZ). Diretor da Sociedade Goiana de Pecuária e Agricultura (SGPA). Secretário de Agricultura. Secretário Nacional do Ministério da Agricultura. Delegado Federal de Agricultura. Fundador e conselheiro do Fundo para o Desenvolvimento da Pecuária em Goiás (Fundep). Presidente do Sindicato das Indústrias de Carnes e Derivados do Estado de Goiás. Pesquisador, professor e médico veterinário.

Esta extensa lista de cargos e conquistas pertence ao Dr. **José Magno Pato**, falecido no dia 12 de maio aos 79 anos. Um exemplo ímpar de dedicação ao desenvolvimento da pecuária na região Centro-Oeste do Brasil, José Magno Pato foi agente de diversas iniciativas que viriam marcar o setor durante décadas.

“Ele viabilizou alguns dos maiores avanços que já tivemos para o melhoramento genético zebuino. Destacou-se como um incentivador da pecuária renomado internacionalmente mas, acima de tudo, como um grande homem”, afirma o vice-presidente do Fundep, ex-presidente da AGCZ e membro do Conselho Consultivo da ABCZ, Dr. Clarismino Luiz Pereira Júnior.

José Magno Pato contribuiu ainda para a instalação do registro genealógico das raças zebuínas no estado de Goiás. Deixou esposa, quatro filhos e nove netos.



fotos: divulgação

O entusiasta da pecuária em Rondônia

No dia 25 de maio, faleceu o médico oftalmologista, selecionador da raça Nelore e associado da ABCZ, **Marco Túlio Costa Teodoro**. Natural de Uberaba (MG), Marco Tulio destacou-se como agropecuarista no estado de Rondônia.

Considerado pioneiro na região de Vilhena (RO), Marco Tulio dedicava-se à criação de gado Nelore desde 1982. Seu trabalho de seleção era acompanhado pelo filho Guilherme, na Fazenda Mequens, no Distrito do Porto Rolim de Moura do Guaporé, Município de Alta Floresta D'Oeste (RO).

Além disso, atuou como médico oftalmologista e exerceu o cargo de membro do Conselho Consultivo da ABCZ pelo estado da Rondônia – RO, nas gestões de 1995/1998, 1998/2001, 2001/2004, 2004/2007, 2007/2010 e 2013/2016

Marco Tulio faleceu em São Paulo, aos 66 anos. Além do filho Guilherme, deixou a esposa Isabel e os filhos Marco Túlio e Leonardo.



Uma grande pecuarista do Ceará

Uma pessoa simples, humilde e caridosa. É assim que José Kleber relembra a sua mãe, **Marilée Gonçalves Felício Calou**, associada da ABCZ desde 1991, conhecida como uma pioneira na criação de gado zebuino no interior do Nordeste. Marilée faleceu no dia 11 de maio

A paixão de Marilée pela pecuária começou cedo, a partir do trabalho realizado pela sua família. O seu pai, Pedro Felício, foi fundador da Exposição Agropecuária do Crato, e introduziu as raças Gir, Nelore e Indubrasil na região do Cariri, no Ceará, atividade que deu início ao contato entre a família e a ABCZ.

“O meu avô associou-se à ABCZ em 1971, e a minha mãe seguiu os passos dele exatamente 20 anos depois. Ela herdou o gosto pela criação de Indubrasil e, principalmente, de Gir e Nelore. Era uma pessoa exemplar, muito forte, muito atenta e carismática”, diz seu filho José Kleber.

Marilée foi casada com o ex-vereador, ex-deputado estadual e advogado Dr. Kleber Calou, e deixou quatro filhos: Francisco Érico Felício Calou, Pedro Felício Cavalcante Neto, Kleber Calou Filho e Maria Irma Felício Calou Rodrigues Costa.



Despedida ao Magrão

Após um excelente trabalho desenvolvido no decorrer de mais de 25 anos, a Programa Leilões despediu-se no dia 19 de maio do pisteiro **Sidnei de Araújo – o Magrão**, como era conhecido carinhosamente.

A empresa onde Magrão trabalhava havia duas décadas e meia publicou um vídeo em seu site, como forma de homenagear um funcionário que, muito mais do que isso, tornou-se um grande companheiro de toda a equipe.

“É com enorme pesar que comunicamos o falecimento do nosso grande amigo e parceiro”, informou a nota que acompanhou o vídeo. Entre os colegas, Sidnei era conhecido como uma pessoa expansiva, comunicativa e muito querida por todos.

“Todos estamos muito consternados. Ele deixa um legado de muita amizade, muita parceria. Foram muitos anos trabalhando juntos. Ele realmente era uma pessoa muito especial”, relembra a advogada Veridiana Andrade Silva, da Programa Leilões.

Sidnei estava em tratamento médico e afastado de suas atividades desde o final de 2016. Magrão deixou a esposa, Jane, e seus dois filhos – Valentina e Vítor Hugo.


CLAUDIO JULIO FONTOURA

Procurador Jurídico Geral da ABCZ, é especialista em Direito Penal Econômico Europeu pela Universidade de Coimbra, Portugal, e mestre em Instrumentos processuais de defesa pela Universidade de Ribeirão Preto

NAYARA ALVES PASSOS

Procuradora Jurídica Adjunta da ABCZ.

Não recebo ordem de mulher...

Disse o trabalhador rural para a proprietária da fazenda, que resolveu questioná-lo pessoalmente após todas as suas ordens de manejo e cuidados serem ignoradas, salvo se retransmitidas pelo gerente (homem).

Em toda a sua grosseria e preconceito, essa resposta traz uma sinceridade ideológica que se encontra ainda presente na sociedade brasileira, do mais rude braçal ao mais alto gestor de uma empresa.

Este articulista felicita a criação pela Diretoria da comissão permanente denominada ABCZ Mulher, que irá contribuir para o fortalecimento do papel da mulher no Agronegócio e o desenvolvimento de projetos de responsabilidade social.

É preciso entender as entranhas da violência simbólica representada pela linguagem, música, meios de comunicação, roupas, papéis ditos femininos até a ausência da mulher no comando do governo e de empresas. Agressão sempre camuflada: “É apenas uma piada. É só uma propaganda de cerveja. Trata-se de uma coincidência”.

A violência simbólica da mulher tratada como objeto de consumo, é explícita nas propagandas e nas músicas que alienaram as próprias mulheres que se requebram imitando posições sexuais ao ritmo tosco de músicas de harmonias primárias e simplórias, cujas letras cantaroladas por idiotas a reduzem a coisa a ser violentada, usada e descartada.

Não se trata de discussão teórica. A realidade apresenta estupros muitos dos quais com terríveis sequelas permanentes físicas, decorrentes de espancamento, psicológicas, ideologicamente justificadas pelo comprimento da roupa (“quem resiste?”, diz o boçal perante o juiz criminal), ou por culpa da violentada (disse a justiça italiana que “estupro só acontece porque a mulher gosta, se não gostasse, como ocorreria a penetração?”, seria interessante um experimento físico com esse estúpido magistrado: se entrar é porque sua excelência gostou. No Brasil até pouco tempo os livros de direito penal ensinavam que não é admitido crime de estupro praticado pelo marido que

obriga a mulher à relação sexual pois estaria ele em exercício regular de seu direito e a esposa em “débito conjugal”.

É preciso pensar. De onde vem os baixos salários desiguais à mulher que ocupa posições idênticas que um homem? De onde surgem as regras das roupas que homens podem usar e outras que só as mulheres podem usar?

Neste mundo em que toda a produção cultural é destinada a fazer rir, a piada e o deboche se tornaram o esconderijo de quem ofende e faz rir pelo absurdo. Um destes imbecis para elogiar a beleza de uma mulher grávida disse que “comeria ela e o feto juntos”.

É preciso ler o grande Bourdieu, tratadista da violência simbólica, em seu livro *Dominação Masculina*: “Violência simbólica, violência suave, insensível, invisível às suas próprias vítimas, que se exerce essencialmente pelas vias puramente simbólicas da comunicação e do conhecimento, ou, mais precisamente, do desconhecimento, do reconhecimento, ou em última instância, do sentimento. Essa relação social extraordinariamente ordinária oferece também uma ocasião única de apreender a lógica da dominação, exercida em nome de um princípio simbólico conhecido e reconhecido tanto pelo dominante quanto pelo dominado, de uma prioridade distintiva, emblema ou estigma, dos quais o mais eficiente simbolicamente é essa propriedade corporal inteiramente arbitrária.”

Quais as consequências ideológicas de se manter uma sociedade de consumo celebrada por boçais piadistas? O CONAR – Conselho Nacional de Autorregulamentação Publicitária - após reconhecer que “a publicidade exerce forte influência de ordem cultural sobre grandes massas da população”, proclama de modo mendaz pelo Art. 19 que “toda atividade publicitária deve caracterizar-se pelo respeito à dignidade da pessoa humana, à intimidade”. É levado a sério?

A Constituição Federal resolveu o tema a golpe de letras por seu artigo 5, inciso I, que homens e mulheres são iguais em seus direitos e obrigações.

Obviedades não precisam de leis. Não se imagina o constituinte dizer que o portador de olhos castanhos é igual em seus direitos e obrigações ao que tenha olhos verdes. Todos se perguntariam porque se escreveria algo tão idiota e elementar.

Se precisamos de uma lei para dizer que alguma situação é igual a outra, é porque no fundo não acreditamos nessa igualdade, o que é preocupante ao se diferenciar seres humanos pela genitália que carregam, até porque os papéis de homens e mulheres são socialmente definidos, e não genéticos.

Não é por leis que se resolverá a educação de um povo - como temos a teimosia de acreditar - vide lei de crimes hediondos para estancar a guerra civil criminal do Brasil.

Apenas a educação mudará o cenário. Inclusive a educação teológica que sempre vê Deus como homem e seus profetas nunca são mulheres: vide Jesus, Krishna, Maomé e Zoroastro.

Dizem do costume de Deus de se apresentar às almas quando do Juízo Final, na forma máxima do preconceito de cada um. Para uns será um negro, para outros um judeu, para os que cultivam o corpo, um bonachão barrigudo. De que Deus é teu medo? Se um Deus mulher segundo os teólogos é o mais próximo dos mitos da criação de uma mãe cósmica, o que dirá nosso trabalhador rural a esse Deus-mulher ?

No Brasil enquanto achávamos que a Semana da Arte era Moderna de 1922, Bertha Lutz criava a primeira organização de mulheres, Federação Brasileira para o Progresso Feminino, cuja principal palavra de ordem era a conquista do direito de voto, em igualdade de condições com o homem, direito esse que demoraria mais de dez anos para ser reconhecido. Absurdo?

Para as leis brasileiras ¹ a mulher ao casar-se perdia sua plena capacidade, tornando-se relativamente capaz, como os índios, os príncipes e os menores. Para trabalhar, precisava da autorização do marido.

A família se identificava pelo nome do marido, sendo a mulher obrigada a adotar seu nome de família.

Casamento era indissolúvel, o que na maioria dos casos significava tortura para a mulher. Admitia-se apenas o desquite – significando não quites, em débito para com a sociedade – que rompia a sociedade conjugal, mas não dissolvia o casamento.

Direito de romper o casamento só passou a existir no Brasil em 1977. A partir daí convivemos com

¹ A excelente síntese é de Maria Berenice Dias.

a intrusão ridícula do estado que obrigava os casais a pedirem autorização judicial para separarem-se, mesmo maiores, vacinados e de mútua vontade, não se esquecendo da humilhação da audiência obrigatória em que um juiz-homem perguntava “mas você tem certeza?”

Só o casamento constituía a família legítima. Os vínculos extramatrimoniais não geravam qualquer efeito, prejudicando na maioria das vezes a mulher.

Também os filhos decorrentes destas relações eram punidos. A prole concebida fora do casamento era apelidada de adulterinos e incestuosos, todos rotulados como filhos ilegítimos, sem direito de buscar sua identidade. Não podiam ser reconhecidos enquanto o pai fosse casado. Só o desquite ou morte permitia a demanda investigatória de paternidade.

Quem era onerada era a mãe que acabava tendo que sustentar sozinha o filho, pagando o preço pela “desonra” de ter um filho “bastardo”.

A psicanálise sempre trouxe a temática “o que quer uma mulher”, mas é preciso ir além, como fez Simone de Beauvoir em sua obra “O segundo sexo”, dizendo que “ninguém nasce mulher, torna-se mulher”.

É de Judith Butler a problematização de que existe uma contradição nos estudos da violência de gênero, porque ao se buscar uma afirmação para a identidade da mulher, existe dificuldade em se definir o que é ser mulher e o que é ser feminino.

É preciso denunciar que em nossa sociedade opera na ordem simbólica que o masculino é entidade superior e que a construção do masculino e feminino é um processo de aprendizagem, que nada tem de inato ou genético.

Antes que acusem o articulista de preconceituoso, a categoria mulher ² deve ser entendida como aqueles indivíduos que foram designados ao nascer como pessoas do gênero feminino e também àquelas pessoas que se designaram mulheres a posteriori (nascidos do sexo masculino). Na sociedade ocidental, se espera que os indivíduos designados pelo gênero compatível a seu sexo comportem-se e se conformem às normas vigentes da cultura, que são reforçadas por diversas vias, como a igreja, a escola, a publicidade, o jornalismo, a produção de conhecimento científico.

Denuncia o falocentrismo. Homens falando de mulheres são verdadeiros adãos utilizando a racionalidade para tentar domar a afetividade feminina.

Com razão, Clarice Lispector: “Liberdade é pouco. O que desejo ainda não tem nome”. 

² Excelente síntese de Gabriela Binfeld Kurtz



ExpoZebu

para marcar a história





EXP ZEBU



Excelentes resultados mostram que feira superou todas as expectativas em público, negócios e genética apresentada. Sucesso é comemorado pela ABCZ, expositores, associados e comunidade

■ FAEZA REZENDE

Números de tirar o fôlego e o cumprimento da missão de apresentar ao mundo os avanços no melhoramento genético. Foram mais de R\$ 176 milhões movimentados, mais de 240 mil visitantes e quebra de recordes na área internacional. Os grandes resultados da feira superaram o otimismo com que a feira foi inaugurada, celebrando os 80 anos desde que o Ministério da Agricultura delegou à ABCZ o Serviço de Registro Genealógico das Raças Zebuínas.

“Desde aquela histórica primeira marcação feita pelo presidente Getúlio Vargas, no Parque da Gameleira, em Belo Horizonte, em 1938, contabilizamos mais de 19,2 milhões registros de zebuínos. Isso representa mais de vinte gerações de animais sucessivamente melhorados. Sem dúvida, foi o registro genealógico que nos guiou para o nível de melhoramento genético que alcançamos”, destacou o presidente da ABCZ, Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges, em seu discurso de abertura da feira.

Como tradicionalmente acontece, a cerimônia

reuniu centenas de autoridades políticas, incluindo o presidente da República, Michel Temer, que participou da abertura oficial da feira, seguindo a tradição que se repete desde a primeira edição. Foi a primeira vez que o chefe do executivo nacional pisou em Minas Gerais desde que assumiu o cargo. “O agronegócio e a pecuária têm sido um dos sustentáculos do PIB brasileiro. Nós conseguimos tirar o PIB do negativo e passar para o positivo, e isso se deve ao agronegócio brasileiro. É um setor que faz o progresso do Brasil, o setor da agropecuária”, discursou o presidente.

O prestígio político da ExpoZebu também ficou comprovado com a presença do presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia, Governadores, deputados estaduais e federais. “Foi uma exposição que surpreendeu. A presença de lideranças nacionais no evento foi muito importante, além de contar com uma programação inovadora, excelente segurança e quase 250 mil pessoas no Parque Fernando Costa. Foi um sucesso total”, comentou o prefeito de Uberaba, Paulo Piau. 



Presidente da República, Michel Temer, ao lado dos anfitriões Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges e Iara Marquez



Rodrigo Maia, Michel Temer e Antônio Andrade, entre as autoridades presentes na abertura da ExpoZebu

fotos: Luiz Felipe Santos

OBRIGADO
GRACIAS / THANK YOU

**COM SUA PARTICIPAÇÃO,
FIZEMOS UMA
EXPOZEBU PARA TODOS.**



84ª EXP  ZEBU



PATROCINADORES:



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO



CERVEJA OFICIAL:



APOIO:



HOTEL OFICIAL:



REALIZAÇÃO:





Negócios ultrapassam **R\$176 milhões**

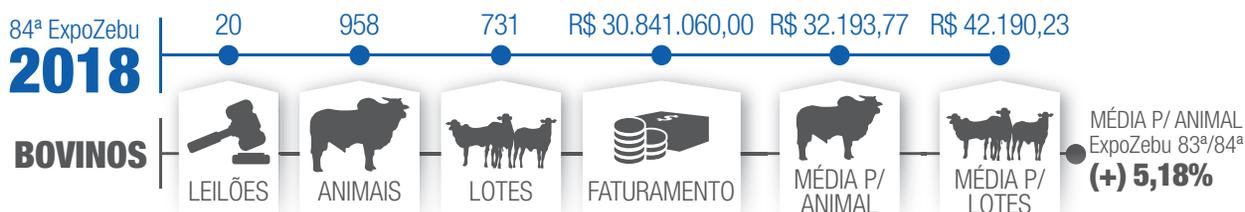
**Balanco oficial revela
crescimento superior em
comparação ao ano anterior**

O valor em negócios movimentados pela ExpoZebu ultrapassou os R\$ 176 milhões, o que revelou um crescimento de quase 20% em relação ao evento de 2017.

“Estamos muito felizes, surpresos e animados com esse resultado. A ExpoZebu, sem dúvida, foi um sucesso absoluto. E sabemos que, se somarmos o impacto direto em hotéis, restaurantes e comércio da cidade, a movimentação financeira foi ainda maior”, comemora o diretor da ABCZ Fabiano Mendonça.

Os bons números da ExpoZebu 2018 começam pelos patrocínios, que tiveram aumento de 60% em relação a 2017. A área comercial do Parque Fernando Costa foi 100% ocupada. Os negócios internacionais dispararam: aumento de mais de 30%. Os leilões e shoppings bateram a casa dos R\$ 33,8 milhões, com desempenhos individuais superiores ao do ano passado. Veja:

LEILÕES	FATURAMENTO	ANIMAIS	LOTES	MÉDIA P/ ANIMAL	MÉDIA P/ LOTE
LEILÕES EMBRIÕES NOVA ERA/VRJO	R\$ 496.800,00	25	25	R\$ 19.872,00	R\$ 19.872,00
LEILÃO IPÊ OURO	R\$ 1.414.080,00	97	58	R\$ 14.578,14	R\$ 24.380,69
GENÉTICA CAMPEÃ FAZ.MUTUM E CONV.	R\$ 660.600,00	31	31	R\$ 21.309,68	R\$ 21.309,68
TOP DA RAÇA PEGA&MACHADORES-EQUINOS	R\$ 304.720,00	41	34	R\$ 7.432,20	R\$ 8.962,35
ELO DE RAÇA - NELORE	R\$ 4.823.200,00	27	27	R\$ 178.637,04	R\$ 178.637,04
LEILÃO GIR LEITEIRO NACIONAL	R\$ 1.321.500,00	33	31	R\$ 40.045,45	R\$ 42.629,03
LEILÃO NAVIRÁI - NELORE	R\$ 2.251.200,00	113	76	R\$ 19.922,12	R\$ 29.621,05
LEILÃO NOITE DO NELORE NACIONAL	R\$ 2.113.200,00	24	24	R\$ 88.050,00	R\$ 88.050,00
LEILÃO PESO PESADO DO TABAPUÁ	R\$ 630.240,00	27	27	R\$ 23.342,22	R\$ 23.342,22
PROGREGIR	R\$ 927.000,00	30	30	R\$ 30.900,00	R\$ 30.900,00
LEILÃO ESSENCIA DA RAÇA SINDI	R\$ 1.217.100,00	53	48	R\$ 22.964,15	R\$ 25.356,25
LEILÃO MATINHA - NELORE	R\$ 1.966.080,00	78	51	R\$ 25.206,15	R\$ 38.550,59
LEILÃO FIVE POINTS - EQUINOS	R\$ 1.981.800,00	45	45	R\$ 44.040,00	R\$ 44.040,00
NOITE DA RAÇA - NELORE	R\$ 2.585.600,00	26	26	R\$ 99.446,15	R\$ 99.446,15
LEILÃO NOITE DOS CAMPEÕES - NELORE	-	-	-	-	-
LEILÃO TRADIÇÃO GIR LEITEIRO	R\$ 1.497.000,00	41	41	R\$ 36.512,30	R\$ 36.512,20
RAINHAS DO GUZERÁ	-	-	-	-	-
LEILÃO MELHOR QUE A ENCOMENDA-FAZ.DO BASA	R\$ 882.600,00	86	51	R\$ 10.262,79	R\$ 17.305,88
LEILÃO RAÇA FORTE	R\$ 2.850.400,00	25	25	R\$ 114.016,00	R\$ 114.016,00
CAMINHO DAS INDIAS - GIR	R\$ 1.668.000,00	33	30	R\$ 50.545,45	R\$ 55.600,00
LEILÃO FAZ.NOVA TRINDADE (PÉROLAS DO NELORE)	-	-	-	-	-
LEILÃO ELITE PROVADA	R\$ 1.595.160,00	77	32	R\$ 20.716,36	R\$ 49.848,75
LEILÃO ELOS DO BRAHMAN	-	-	-	-	-
NACIONAL BRAHMAN - PRODUÇÃO	-	-	-	-	-
LEILÃO CASA BRANCA - BRAHMAN	R\$ 616.560,00	28	28	R\$ 22.020,00	R\$ 22.020,00
LEILÃO COBERTURA CRIOLA - EQUINOS	R\$ 112.200,00	84	21	R\$ 1.335,71	R\$ 5.342,86
SPECIAL MAAB-JUMENTOS PEGA E MUARES	R\$ 737.640,00	29	29	R\$ 25.435,86	R\$ 25.435,86
LEILÃO VIRTUAL RESERVA BOM JESUS - SINDI	R\$ 587.100,00	75	41	R\$ 7.828,00	R\$ 14.319,51
TOTAL	R\$ 33.239.780,00	1128	831	R\$ 29.467,89	R\$ 39.999,74



ANIMAIS MAIS CAROS DOS LEILÕES:





Com palanque cheio, **ExpoZebu** anuncia **Grandes Campeões**

Pelo segundo ano consecutivo, os resultados de todas as raças foram divulgados no mesmo dia

■ FAEZA REZENDE

Centenas de criadores e técnicos lotaram o Palanque Vicente Araújo de Sousa Júnior para acompanhar o anúncio mais esperado da ExpoZebu: os nomes dos Grandes Campeões da ExpoZebu 2018. Este ano, 1.850 zebrinos das raças Brahman, Gir, Gir Leiteiro, Guzerá, Guzerá Leiteiro, Indubrasil, Nelore, Nelore Mocho, Sindi e Tabapuã participaram da feira.

“É uma satisfação ver esse Parque cheio e cada campeão sendo ovacionado. A ABCZ está de para-

béns pela ExpoZebu”, avaliou o criador Beto Mendes.

Durante a solenidade de entrega das premiações, o presidente da ABCZ, Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges, destacou a importância dos julgamentos para o futuro da pecuária nacional. Fez agradecimento a todos os envolvidos na realização da 84ª ExpoZebu e ainda destacou os principais pontos que marcaram a programação da feira.

Conheça os Grandes Campeões da ExpoZebu 2018 nas próximas páginas da revista ABCZ.

Campeonato Matriz Modelo



Este ano, o julgamento do Concurso Matriz Modelo foi conduzido pelo jurado e Superintendente Técnico da ABCZ, Luiz Antonio Josahkian (auxiliar - Robson Gonçalves de Almeida). Ao todo, participaram 20 animais das raças Brahman, Gir Leiteiro, Guzerá, Nelore, Sindi e Tabapuã. “É um prêmio que traduz eficiência e beleza e passa uma ótima mensagem para o criador quanto ao futuro das raças. E este ano tivemos excelentes exemplares, então foi um julgamento decidido em detalhes dos detalhes”, comentou Josahkian, após as avaliações.

Confira a lista de campeões:

BRAHMAN

MISS W2R POI 404

Expositor: Wilson Roberto Rodrigues

Fazenda: Agropecuária W2R

Município: Pardinho/SP

GIR LEITEIRO

FIGO BANDALA FIV

Expositor: José Roberto Roland de Oliveira

Fazenda: Oriente

Município: Uberaba/MG

GUZERÁ

LANA DA J.NATAL

Expositor: Lincoln Dias Janota Antunes

Fazenda: Três Irmãos

Município: Brasilândia/MS

NELORE

ELEGANCE DA EURO

Expositor: Eduardo Biagi e Outros Cond.

Fazenda: Fazendinha

Município: Brodosqui/SP

SINDI

BRANCA FIV AJCF

Expositor: Gabriela Delsin de Castilho

Fazenda: Santa Helena

Município: Guarantã/SP

TABAPUÃ

VITÓRIA RF 4 IRMÃS

Expositor: Julio Christian Laure

Fazenda: Esperança

Município: Uberaba/MG



Modelo Frigorífico



Pelo segundo ano consecutivo, o Campeonato Modelo Frigorífico foi um dos grandes destaques do Recinto de Avaliação das Raças Zebuínas Torres Homem Rodrigues da Cunha. Este ano, ao todo, 25 animais das raças Gir, Guzerá, Nelore, Nelore Mocho, Sindi e Tabapuá foram inscritos. O julgamento aconteceu sob o comando do jurado Luiz Martins Bonilha Neto, auxiliado por Alexandre Martendal. Todos os animais participantes eram machos de 16 a 20 meses, participantes de algum programa de melhoramento genético e classificados no máximo em TOP 20%. Confira os campeões:

GIR**PLUTAO BI**

Expositor: José Luiz J. Barros

Fazenda: Café Velho

Município: Cravinhos/SP

NELORE**BARUK FIV BOMTEMPO**

Expositor: Arnaldo Manuel S. Machado Borges

Fazenda: Ipê Ouro

Município: Uberaba/MG

SINDI**APOLO SINDI DA FTI**

Expositor: Marcelo T. de Melo

Fazenda: Três Irmãos

Município: Bezerros/PE

GUZERÁ**GLOBO-VII FIV DA CM**

Expositor: Cia. Mate Laranjeira S/A

Fazenda: Santa Virgínia

Município: Ponta Porã/PR

NELORE MOCHO**ROLEX FIV DA ZOLLER**

Expositor: Raphael Zoller

Fazenda: São Geraldo

Município: Juti/PA

TABAPUÁ**HAME TJG**

Expositor: Maria Cecília

Junqueira Germano

Fazenda: Chapadão

Município: Guarda-Mor/SP



FONE: (14) 3406-5868

WhatsApp
(14) 9 8106-8014

Cabrestos Personalizados

Borde sua marca..

BRETE VETERINÁRIO

DEITANDO O ANIMAL COM SEGURANÇA!**E-Commerce: <https://www.hertsbrasilrural.com.br>**

EXPOZEBU 2018

CAMPEÃO FIV CAMPARIN

Campeão Touro Jovem

ESFINGE FIV CAMPARIN

Campeã Bezerra



Foto: JM Matos

ALFORRIA P

Campeã Progênie de Mãe

ESTILET FIV CAMPARIN

Res. Campeão Bezerra



FAZENDA



CAMPARINO

O ZEBU QUE PAGA A CONTA

(65) 3225-1370 / 99989-2908 / fazendacamparino@hotmail.com

MELHOR EXPOSITOR E MELHOR CRIADOR NA EXPOZEBU DESDE 2005

Gaiato Bi

GRANDE CAMPEÃO E
CAMPEÃO TOURO SÊNIOR - EXPOZEBU 2018



LINDO BI

RES. GRANDE CAMPEÃO
E CAMPEÃO TOURO ADULTO
EXPOZEBU 2018



ODIN BI

CAMPEÃO MACHO JOVEM
EXPOZEBU 2018



OITÃO BI

RES. CAMPEÃO MACHO JOVEM
EXPOZEBU 2018



PLUTÃO BI

CAMPEÃO JÚNIOR MAIOR
EXPOZEBU 2018



PODEROSO BI

CAMPEÃO JÚNIOR MENOR - EXPOZEBU 2018





FAZENDA CAFÉ VELHO José Luiz Junqueira Barros (Bi)

Rua Milton José Robusti, 75 Sala 401 - Jardim Botânico / CEP: 14021-613 - Rib. Preto-SP
Fones: (16) 3625-2323 - 3625-2174 - 99187-1032 - Faz. em Cravinhos (SP)
joseljbarros@terra.com.br - (16) 3951-1403



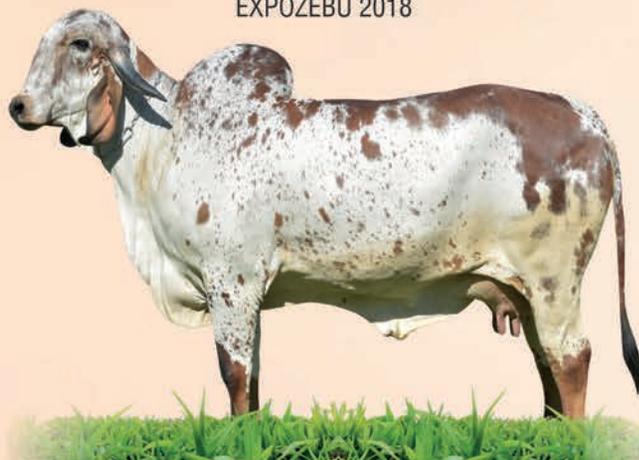
MAESTRINA BI
GRANDE CAMPEÃ E
CAMPEÃ VACA ADULTA EXPOZEBU 2018



GUARIROBA G BI
Res. GRANDE CAMPEÃ
E CAMPEÃ VACA SÊNIOR EXPOZEBU 2018



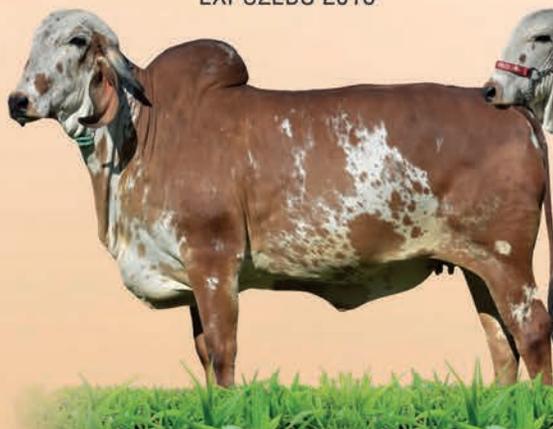
NAGO BI
RES. CAMPEÃ VACA ADULTA
EXPOZEBU 2018



OJERIZA BI
CAMPEÃ FÊMEA JOVEM
EXPOZEBU 2018



OLIMPIADA BI
RES. CAMPEÃ FÊMEA JOVEM
EXPOZEBU 2018



QUANTA BI
CAMPEÃ NOVILHA MENOR
EXPOZEBU 2018



QRISNASA BI
CAMPEÃ BEZERRA
EXPOZEBU 2018



GRANDES CAMPEÕES

ExpoZebu 2018

BRAHMAN

Grande Campeã



CABR OMEGA 2436

Expositor: PAULO DE CASTRO MARQUES

RG: CABR 2436

Nascimento: 16/07/2016

Fazenda: ÁGUA LIMPA

Município: FAMA/MG

Grande Campeão



MR BR 77 1392

Expositor: MARY LUCIA GOMES CARDOSO

RG: AMRO 1392

Nascimento: 28/05/2016

Fazenda: BRAUNAS II

Município: FUNILANDIA/MG

Casa Branca

A CASA DAS GRANDES CAMPEÃS

CABR OMEGA 2436

CABR PARTY 2527

**Grande Campeã
Expozebu 2018**

**Res. Grande Campeã
Expozebu 2018**



Fotos: JM Matos

**Filhas do
CABR IOTIN 1769**



**Melhor Criador e
Melhor Expositor da
Raça Brahman na EXPOZEBU 2018
Todas filhas de pai e mãe CABR**



CASA BRANCA

AGROPASTORIL

www.casabrancaagropastoril.com.br

(35) 3452-0828

GIR

Grande Campeã



MAESTRINA BI

Expositor: JOSÉ LUIZ JUNQUEIRA BARROS

RG: DOBI 2117

Nascimento: 14/07/2013

Fazenda: CAFÉ VELHO

Município: CRAVINHOS/SP

Grande Campeão



GAIATO BI

Expositor: JOSÉ LUIZ JUNQUEIRA BARROS

RG: DOBI 796

Nascimento: 23/05/2008

Fazenda: CAFÉ VELHO

Município: CRAVINHOS/SP

GIR LEITEIRO

Grande Campeã



CASUARINA FIV CAL

Expositor: WINSTON
FREDERICO A. DRUMOND

RG: CAL 8972

Nascimento: 29/09/2009

Fazenda: QUILOMBO

Município: CAPINOPOLIS/MG



Grande Campeão



KORO FIV VILA RICA

Expositor: DILSON CORDEIRO
MENEZES

RG: GIVR 188

Nascimento: 10/11/2007

Fazenda: VILA RICA

Município: COCALZINHO/GO



GUZERÁ

Grande Campeã



EMBAIXATRIZ LBN

Expositor: LEANDRO BOTELHO
NEIVA

RG: LBN 1232

Nascimento: 04/01/2016

Fazenda: POÇÃO

Município: PARACATU/MG

Grande Campeão



DAGO LBN

Expositor: LEANDRO BOTELHO
NEIVA

RG: LBN 1218

Nascimento: 16/11/2015

Fazenda: POÇÃO

Município: PARACATU/MG

GLOBO-VII FIV DA CM

- GLOBO FIV DA CM x MARIMBA DA ICIL
- Campeão Touro Jovem
- Campeão Modelo Frigorífico Expozebu 2018



GLOBO FIV DA CM

Bi-Grande Campeão Expozebu 2015 - 2016

Sêmen Disponível a Venda



IMPERIO FIV DA CM

Grande Campeão Expozebu 2017

Sêmen Disponível a Venda



TOURO
PNAT

GLOBO FIV DA CM

Res. Campeão Progênie de Pai - Expozebu 2018

JOGADA FIV DA CM

JAMAICA FIV DA CM

GLOBO-VII FIV DA CM

LOBBY FIV DA CM



CIA MATE LARANGEIRA

Fazenda Santa Virgínia - Ponta Porã/MS

fazenda@santavirginia.com.br | pecuaria@santavirginia.com.br

(67) 3431-2841 | (67) 3431-5902 | (67) 99975-1569

INDUBRASIL

Grande Campeã



BALADA DO CASSU

Expositor: RENATO MIRANDA
CAETANO BORGES

RG: RMC 274

Nascimento: 28/02/2011

Fazenda: TAMBORIL DO CASSU

Município: UBERABA/MG

Grande Campeão



ELO DO CASSU

Expositor: RENATO MIRANDA
CAETANO BORGES

RG: RMC 315

Nascimento: 15/06/2015

Fazenda: TAMBORIL DO CASSU

Município: UBERABA/MG

Desde 1906

• BALADA DO CASSU

TRI GRANDE CAMPEÃ
EXPOZEBU 2016 - 2017 - 2018
CAMPEÃ VACA SÊNIOR - EXPOZEBU 2018

• ELO DO CASSU

GRANDE CAMPEÃO - EXPOZEBU 2018
CAMPEÃO TOURO JOVEM - EXPOZEBU 2018



Fotos: JM Mattos



• CAMAROTE DO CASSU

RES. GRANDE CAMPEÃO E
CAMPEÃO TOURO SÊNIOR
EXPOZEBU 2018



• DONZELA DO CASSU

BI CAMPEÃ MATRIZ MODELO
2014 - 2016
RES. GRANDE CAMPEÃ
Recordista Mundial de Lactação
da raça Indubrasil com 5.0458,28 kg
de leite em 246 dias em 2017
RES. CAMPEÃ VACA SÊNIOR
EXPOZEBU 2017 - 2018



• ELDORADO DO CASSU

CAMPEÃO TOURO ADULTO
EXPOZEBU 2018



• GRETA DO CASSU

CAMPÃ NOVILHA MENOR
EXPOZEBU 2018

Res. Campeã Novilha Menor - GARRIDA DO CASSU



Fazenda Tamboril do Cassu

Renato Miranda Caetano Borges / Rodrigo caetano Borges - (34) 9.9990-2312 |
rodrigo.caetanoborges@gmail.com | Uberaba/MG

NELORE

Grande Campeã



RONDA CRISTAL

Expositor: AGUINALDO GOMES RAMOS

RG: PVB 4894

Nascimento: 08/08/2016

Fazenda: SANTO ANTONIO

Município: IACIARA/GO

Grande Campeão



BEDUINO FIV AL CANAA

Expositor: AGUINALDO GOMES RAMOS

RG: NFHC 158

Nascimento: 17/06/2015

Fazenda: SANTO ANTONIO

Município: IACIARA/GO



AGROPECUARIA

ERMIDA FIV LUC 2L

ERMIDA TE TOPDARACA x KAYAK TE MAFRA

CAMPEÃ BEZERRA JOVEM

EXPOZEBU 2018

Parceria: Rima Industrial S/A



agropecuaria2l@gmail.com

(16) 3957-2238

Cássio e Vinicius Lucente

NELORE MOCHO

Grande Campeã



FORMIGA NETA DA CAR

Expositor: DALILA CLEOPATH
C.B.M.TOLEDO

RG: SJD 1583

Nascimento: 15/11/2015

Fazenda: SÃO JOSÉ DA CAR

Município: SANTA MARIA DA SERRA/SP

Grande Campeão



ROLEX FIV DA ZOLLER

Expositor: RAPHAEL ZOLLER

RG: ZOL 628

Nascimento: 10/11/2016

Fazenda: SÃO GERALDO

Município: JUTIMMS

A Fazenda Angico fazendo novamente campeões na EXPOZEBU 2018

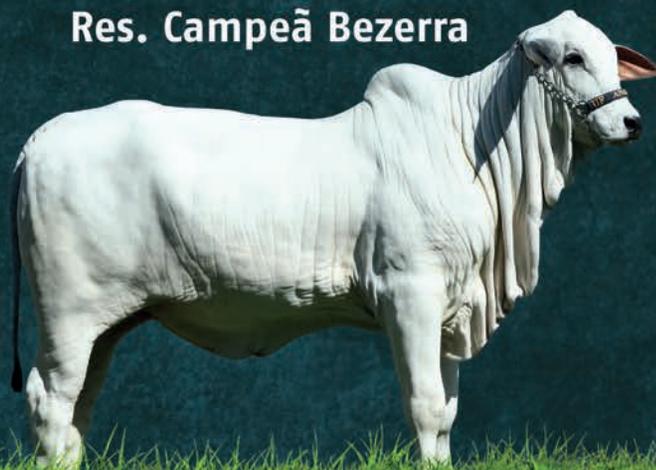


HAITI FIV ANGICO
Campeão Touro Jovem

IMPACTO FIV ANGICO
Campeão Bezerro



INGASHUA FIV ANGICO
Res. Campeã Bezerra



SAMARITANO DO JHV
Res. Campeão Progênie de Pai Nova Geração



ANAYARA FIV ANGICO
Res. Campeã Progênie de Mãe



SINDI

Grande Campeã



CAMPINA FIV OT

Expositor: ORESTES PRATA
TIBERY JUNIOR

RG: OTPS 25

Nascimento: 20/08/2015

Fazenda: SÃO JOÃO

Município: TRÊS LAGOAS/MS

Grande Campeão



GUERREIRO AJCF

Expositor: ADALDIO JOSE DE
CASTILHO FILHO

RG: AJCF 712

Nascimento: 22/02/2015

Fazenda: TABAJU

Município: SALES/SP

GUERREIRO AJCF

UNIVALE DA ESTIVA x QUIMERA DA ESTIVA

RG: AJCF 712 / NASC.: 22/02/2015 / 964KG

RURALLY



**BELEZA, RAÇA E CARÇAÇA.
EVOLUÇÃO GENÉTICA DA RAÇA SINDI.
SINDI CASTILHO, O MELHOR CRIADOR
DA 84ª EXPOZEBU.**

RESULTADOS DA EXPOZEBU

IERAY DA ESTIVA - RESERVADO CAMPEÃO JR. MAIOR (20 MESES)
BRANCA FIV AJCF - MATRIZ MODELO →
DAMARES AJCF - GRANDE CAMPEÃ DO TORNEIO LEITEIRO
DENGOSA AJCF - VICE CAMPEÃ DO TORNEIO LEITEIRO
CAPELA AJCF - CAMPEÃ PERSISTÊNCIA (9 MESES DE PARIDA E 7 DE PRENHES)
ARTE DA ESTIVA - GRANDE CAMPEÃ SINDOLANDO A2A2 (29 MESES - 40,7KGS/DIA)
ADRENALINA FIV DA ESTIVA - RES. CAMPEÃ SINDOLANDO A2A2 (30 MESES - 27,3KGS/DIA)
ICOMENICO FIV DA ESTIVA - CAMPEÃO JR. MENOR (17 MESES)
INDICADA FIV DA ESTIVA - CAMPEÃ NOVILHA MENOR (17 MESES)



INFORMAÇÕES: 17 3542.3033 / 99619.3043

VENDA PERMANENTE DE TOUROS, MATRIZES E DOADORAS
VISITE NOSSO SITE: SINDICASTILHO.COM.BR
NOVO HORIZONTE - SP



GRANDE
CAMPEÃO DA
EXPOZEBU 2018

TABAPUÃ

Grande Campeã



Q-BELA FIV DOGOIAS

Expositor: GUSTAVO OLIVEIRA E SOUZA

RG: GEGO 1640

Nascimento: 24/09/2015

Fazenda: GURITA

Município: EDEIA/GO

Grande Campeão



URRO FIV DE TABAPUA

Expositor: FABIO ZUCCHI RODAS - ESPOLIO

RG: GTRT 4413

Nascimento: 15/03/2016

Fazenda: ÁGUA MILAGROSA

Município: TABAPUA/SP

Expozebu 2018

munoz natural

HETEROGENEA TJG

TJG 1169

RAMBO FIV DA PRATA X ESTAÇÃO TJG (APAGADOR DA PRATA)

Res. Grande Campeã

iABCZ 26,17
Top 0,5%

GABANA TJG

TJG 643

TOTEM FIV RF 4 IRMAS X HABILIDADE DA PRATA
(CACHIMBO DA PRATA)

Res. Campeã Vaca Adulta
3º Melhor Grande Campeonato

iABCZ 16,83
Top 4,0%



Foto: JM Matos

Foto: Gustavo Miguel

HABILITANTE TJG

TJG 1024

TOTEM FIV RF 4 IRMAS x OLEA DA PRATA (DOTE DA E.P.)

Campeão Júnior Maior

iABCZ 15,81
Top 5,0%

IMEDIATO FIV TJG

TJG 1214

INDUSTRIAL DE TAB. x DESBOLADA DE TAB. (ILUMINISMO DE TAB.)

Campeão Bezerro

iABCZ 7,14
Top 27%



Fotos: JM Matos

Outras premiações: **Campeã Fêmea Jovem - HABITUADA TJG**

T
A
B
A
P
U
Ã

TJG

TJG - Tabapuã Junqueira Germano
Fazenda Chapadão - Guarda Mor - MG
Tel.: (64) 3497.1329 - (16) 98131-2345
chapadao@tabapuatjg.com.br
www.tabapuatjg.com.br

 @tabapuatjg
 @tabapuajunqueiragermano
 Tabapuã TJG

PARTICIPANTE


PMGZ

Galeria

PREMIAÇÕES





Os 80 anos marcados na história



foto: Luiz Felipe Santos

ExpoZebu homenageia as oito décadas desde a delegação do Serviço de Registro Genealógico das Raças Zebuínas pelo MAPA à ABCZ

■ THAIS CONTARIN

Um dos momentos mais marcantes da ExpoZebu foi, sem dúvida, a homenagem e o descerramento do grande monumento que marca os 80 anos da delegação do SRGRZ, instalado em canteiro central do Parque Fernando Costa. Na cerimônia foi destacado o trabalho de personagens importantes dessa história e homenageados os criadores dos primeiros animais de cada raça a receber o Registro pela ABCZ.

Os ex-diretores técnicos da ABCZ Manoel Eugênio Prata Vidal, Oswaldo Araújo de Andrade e Roberto Ennio Villela Lamounier receberam o troféu 80 anos como reconhecimento ao trabalho prestado em suas gestões no SRGRZ. E Gastão Cruvinel Ratto recebeu homenagem in memoriam pela criação do tão conhecido símbolo da ABCZ: um triângulo equilátero invertido sobre a letra M, fazendo uma referência direta à região do Triângulo Mineiro. "São vários sentimentos envolvidos. Orgulho do meu avô ter sido o criador dessa marca da ABCZ e ter a presença da minha mãe, filha dele, para receber esse troféu. Se para mim é uma emoção

BANGLADESH FIV DON

Brenda Porangaba X Querente da Estiva (iABCZ: 16,64 - TOP 2%)

Reservado Campeão Touro Jovem

84ª EXP ZEBU



Don
SINDI

(16) 3987-9003
Serrana/SP



(17) 4009-8399
São José do Rio Preto/SP

Sêmen à Venda


SEMEX

muito grande, imagina para ela”, comenta emocionada a neta de Gastão, Dulce Maria Cunha Guido Rios. “Nunca imaginei viver isso”, complementa a filha dele, Maria Dulce Ratto Andrade Cunha.

Manoel Eugênio, médico veterinário e agropecuarista nos municípios mineiros de Uberaba e Água Comprida, foi diretor técnico do Serviço de Registros de 1967 a 1968. “É uma emoção muito grande ter sido o primeiro diretor do registro genealógico após o MAPA ter exigido que todo registro deveria ser técnico. É muita alegria, muita emoção e a sensação de um dever cumprido”, destaca.

Oswaldo, pecuarista em Conquista (MG), foi diretor técnico no biênio 1971/1972 e também foi membro da Comissão Mista composta pelo Ministério da Agricultura e ABCZ para estudo do regulamento de implantação das Provas Zootécnicas para as raças zebuínas. “É uma emoção muito grande. Recordo que há 60 anos fui o diretor do registro. Estou muito feliz com a homenagem. Tenho 95 anos e ainda sou criador”, comenta.



Foto sem autoria conhecida espalhada por grupos de criadores em redes sociais, legendada pelo criador Dr. Paulo Roberto Miranda Leite: “O próprio Zebu reverenciando os 80 anos de delegação do registro dele para a ABCZ pelo MAPA”.

Médico veterinário e bacharel em Direito, Roberto Lamounier foi diretor técnico do Serviço de Registro entre 1987 e 1988. Ele também atuou por mais de 30 anos na sede do Ministério da Agricultura, em Belo Horizonte, onde exerceu funções de chefe do Serviço de Controle e Avaliação, Chefe do Serviço de Acompanhamento das Políticas de Produção, diretor técnico, diretor administrativo e de-

Família de Gastão Cruvinel Rato, responsável pela criação do famoso caranguejo da ABCZ, recebeu homenagem da diretoria da Associação



Foto: Luiz Felipe Santos

Ex-diretores técnicos foram homenageados na cerimônia



fotos: Luiz Felipe Santos

legado federal da Agricultura. “Parabéns ao MAPA por ter feito essa delegação do registro genealógico para a ABCZ e ao mesmo tempo parabenizo a ABCZ que recebeu essa demanda e a cumpre com o máximo brilhantismo. Nós, como artífices desse trabalho, vivemos a alegria de ver o Zebu cada vez mais qualificado, precoce e valorizado. Parabéns a todos os criadores que participam dessa história”, conclui.

Ao longo da cerimônia, também foram homenageados os criadores dos primeiros animais (macho e fêmea) de cada raça registrada pela ABCZ: Horário Lloret e Johnny Hays Jefcoat, da raça Brah-

man; Sérgio Jacinto Costa, da raça Cangaian; Antenor Machado e Rodolfo Machado Borges, da raça Gir; João Inácio Filho, da raça Gir Mocho; Joaquim Machado Borges, da raça Guzerá; João Machado Borges, da raça Indubrasil; Pedro Marques Nunes, da raça Nelore; Ovídio Miranda Brito, da raça Nelore Mocho; Agropecuária Lopes Cançado Ltda, da raça Nelore Variedade de Pelagens; Eximporã e Antônio José Prata Carvalho, da raça Nelore Mocho Variedade de Pelagens; José Cezário de Castilho e Instituto de Zootecnia, da raça Sindi; e Alberto Ortenblad, da raça Tabapuã.



A fórmula da Genética Aditiva



22 agosto | Quarta | 14h (hr. Brasília)
Tattersall Rubico Carvalho | Uberaba . MG
 Ao vivo pelo Canal Rural e Remate Web

58 Novilhas Nelore Prenhas
02 Touros Nelore de Central
 REM Dheef / 40% à venda • REM F22 / 50% à venda



DIVERSÃO de A a Z

Mais shows e novas atrações para o público marcaram a programação de entretenimento da 84ª ExpoZebu

■ MÁRIO SÉRGIO SANTOS

Se você também passou pelo Parque Fernando Costa durante os dias de feira, há de concordar que a grande festa do Zebu também foi a festa da democracia cultural e do entretenimento. Numa programação maior e mais eclética, a diversão foi garantida para toda a família. A grande novidade desta edição ficou com a '1ª Feira de Gastronomia e Alimentos de Minas', que abriu espaço para que mais de 60 expositores, entre pequenos produtores de queijo, café, cachaça e de outros itens rurais, pudessem expor





Jorge e Matheus, uma das duplas de maior sucesso do país.

e comercializar a produção. O evento, que foi realizado em parceria com o Governo de Minas e o Senac e teve apoio de várias entidades ligadas ao setor, foi promovido no Pavilhão Multiuso, dividindo espaço com a tradicional Vitrine da Carne e do Leite, que também contou com muitas novidades.

“Nossa intenção foi transformar aquele espaço em uma grande mostra da cultural rural, oferecendo ao público uma programação bastante dinâmica e interativa. Tivemos demonstrações, cursos e debates técnicos que movimentaram bastante o local”, ressalta João Gilberto Bento, ge-

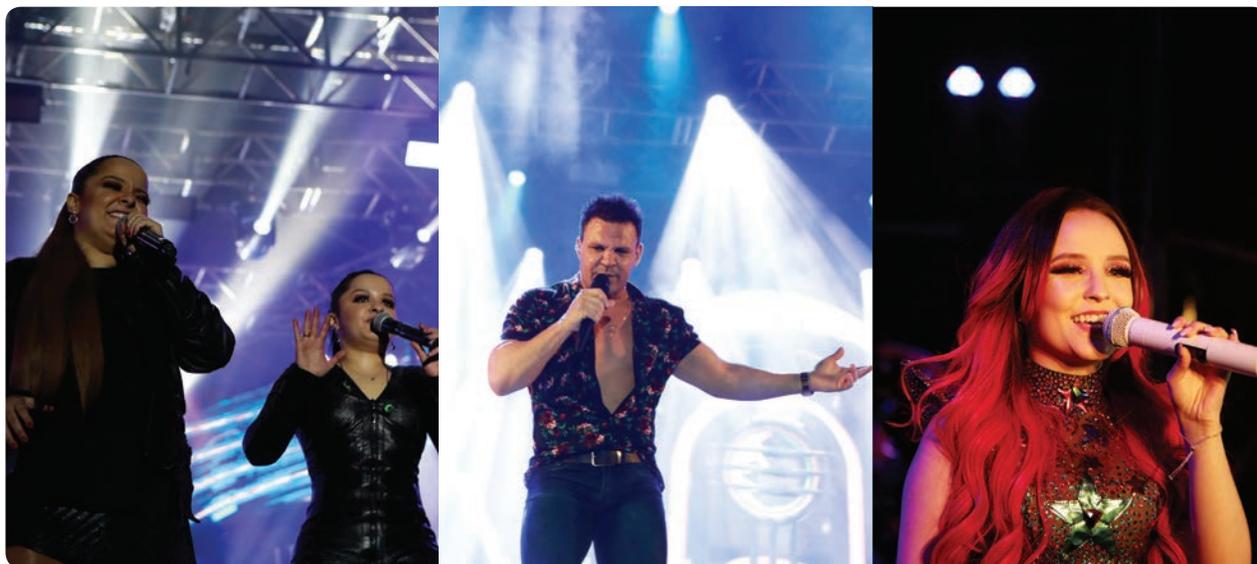
rente comercial da ABCZ.

Na programação da Vitrine, destaque para a participação de importantes nomes da gastronomia, incluindo o vencedor do Masterchef Brasil Profissionais, chef Pablo Oazen; o grande especialista em cortes, Marcelo Bolinha; a mestre queijeira francesa Virginie Dubois, e a mestre queijeira Débora de Carvalho Pereira.

SHOWS

Com uma agenda maior em comparação com a edição anterior, a 84ª ExpoZebu ofereceu qua-

As gêmeas Mariara e Maraisa, Eduardo Costa e Larissa Manuela levantaram o público na ExpoZebu





Pela primeira vez na programação da ExpoZebu, Feira de Gastronomia e Alimentos de Minas atraiu milhares de pessoas

tro shows nacionais para o público, incluindo um voltado para o público infanto-juvenil, com o fenômeno teen Larissa Manoela. A programação contou ainda com Jorge & Mateus, Eduardo Costa e Maiara & Maraisa, e contribuiu diretamente para que a quantidade de visitantes na feira fosse de aproximadamente 242 mil pessoas, 22 mil a mais que em 2017.

Após um longo período sem grandes apresentações artísticas na feira, este foi o segundo ano consecutivo que o público contou com atrações nacionais. Uma iniciativa que foi destacada, inclusive, pelos próprios artistas. “A ExpoZebu, apesar de ter animais com valores inestimáveis, é uma festa popular, onde o cidadão pode acompanhar tudo o que tem em uma feira agropecuária. A grade de shows foi muito boa e a gente fica muito feliz de fazer parte dela e poder cantar para várias famílias que estiveram aqui”, destacou o cantor Jorge.

“A Vila Universitária é um lugar muito agradável, assim como também foi no ano passado, um ótimo local para reunir familiares e amigos”

ALIMENTAÇÃO

A 84ª ExpoZebu também foi um prato cheio para os apreciadores da boa comida. Além dos tradicionais bares e restaurantes que já funcionam no interior do Parque, mais uma vez a ‘Vila Universitária’ ofereceu diferentes opções de lanches, bebidas e petiscos aos visitantes. Nesta edição, cerca de 10 tendas foram montadas e bastante elogiadas por quem frequentou o espaço. “A Vila Universitária é um lugar muito agradável, assim como também foi no ano passado, um ótimo local para reunir familiares e amigos”, afirma a advogada Camila Castro.

Outro sucesso na programação foi o ‘Festival Zebu Food Truck’, realizado por meio de uma parceria entre o Museu do Zebu e a Fundação Cultural de Uberaba, no projeto ‘Zebu: Arte e Cultura no Parque’. Além de várias opções da gastronomia gourmet, a programação do festival contou com a apresentação de vários artistas locais. 

Pelo segundo ano consecutivo, Vila Universitária foi sucesso na programação

O Festival Zebu Food Truck foi destaque das tardes e noites no Parque Fernando Costa





ABCZ EquiShow e Dias de Campo movimentaram Fazenda Experimental da ABCZ

■ MÁRIO SÉRGIO SANTOS

Apoucos quilômetros do Parque Fernando Costa, na saída de Uberaba (MG) pela MG-427, uma programação paralela movimentou os visitantes da 84ª ExpoZebu. Desta vez, a Fazenda Experimental da ABCZ Orestes Prata Tibery Júnior sediou dois importantes eventos da feira: a ABCZ EquiShow e os Dias de Campo.

Para a programação com equinos, uma grande estrutura foi montada incluindo duas pistas para provas, sendo uma de areia e outra gramada, além de arquibancada para o público. Cerca de 600 equinos participaram da feira este ano, em um calendário de provas, julgamentos e exposição, para animais das raças Crioulo, Mangalarga, Quarto de Milha e Friesian. A programação contou ainda com um 'Encontro de Muladeiros e Queima do Alho'.



Competidores comemoraram estrutura da feira



Grande estrutura de pistas e arquibancadas foi montada para a ABCZ Equishow

“Você tinha a genética sendo testada lá no Recinto de Avaliações, e na Fazenda Experimental, as forrageiras. E a soma da produção é basicamente genética com alimentação. Conseguimos fechar o ciclo”

De acordo com a diretora de marketing da ABCZ e responsável pela ABCZ Equishow, Claudia Junqueira, o crescimento dos interessados em participar do evento foi em torno de 90%, na comparação com a ExpoZebu 2017. “Há muita procura, por quem vem de fora para a ExpoZebu, para comprar muares, cavalos, fêmeas e garanhões, para expor ou competir. No ano passado tivemos grande demanda e não pudemos receber devido ao espaço limitado do Parque. Então a mudança de local proporcionou um crescimento ainda maior para o evento”, comenta a diretora.

Paralelamente à programação dos equinos, os visitantes da Fazenda Experimental da ABCZ puderam conhecer novidades técnicas e pesquisas do setor, com os Dias de Campo promovido pela ABCZ

em parceria com a Embrapa. “Os Dias de Campo foram uma complementação da programação da ExpoZebu, que começou no Parque Fernando Costa. Você tinha a genética sendo testada lá no Recinto de Avaliações e na Fazenda Experimental, as forrageiras. E a soma da produção é basicamente genética com alimentação. Conseguimos fechar o ciclo”, explica João Gilberto Bento, gerente comercial da ABCZ e responsável pelas atividades no local.

A programação contou com visitas guiadas por vários pontos da fazenda, incluindo a apreciação de talhões de pastagens onde foram plantadas cinco novas opções de forrageiras desenvolvidas pela Embrapa. “Nós temos materiais com mais resistência à cigarrinha, com mais tolerância à seca, além de opções que proporcionam um alto desempenho animal”, detalha Giovanna Maciel, pesquisadora da Embrapa.

O conceito de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta também fez parte da programação dos Dias de Campo. Durante as visitas à Fazenda Experimental da ABCZ, o público pode conhecer um pouco mais sobre a proposta em palestras e demonstrações práticas. 

Dias de Campo atraíram centenas de produtores à Fazenda Experimental



5º LEILÃO
GENÉTICA PROVADA

HORA

Höfig Ramos

e **CONVIDADOS**

DURANTE A EXPOGENÉTICA

80 TOUROS GERAÇÃO 2016

21 de agosto de 2018 . terça-feira. 20h30

Taterral Rubico de Carvalho . Uberaba - MG

HORA
Höfig Ramos

(43) 991664672

www.agrohora.com.br

ASSESSORIA TÉCNICA

WDS
ZOOTECNIA

UTO
ZOOTECNIA

CENTRAL
LEITEIROS

CANAL DO BOI

(18) 3608-0999



VITRINE DA CARNE

Especialista em corte de carnes dá dicas para o prato perfeito

MÁRIO SÉRGIO SANTOS
THAIS CONTARIN



A 84ª edição da ExpoZebu contou, mais uma vez, com a presença do conceituado especialista Marcelo Bolinha na programação da 'Vitrine da Carne'. Durante a feira, Bolinha fez demonstrações de desossa de carcaças de zebuínos e também deu dicas importantes para a compra da carne.

Com mais de 20 anos de experiência no setor, Marcelo é consultor empresarial em cortes de carne e acompanha a evolução genética das raças bovinas do Brasil. Para ele, se o boi é de primeira, não existe carne de segunda. Ao longo dos anos, Marcelo desenvolveu métodos alternativos de desossa e comercialização de carne que agregam valor às partes que geralmente não são tão valorizadas.

O trabalho começou no açougue da família e hoje o especialista é reconhecido no Brasil e fora dele. "Não existe carne melhor ou carne pior. O que tem a ver é a cocção, o jeito que vai fazer. Em uma cozinha você consegue transformar a carne pela maneira de preparo. Pode ser forno, combinado, panela de pressão e outras formas", explica.

Na avaliação de Marcelo, o que mais se preza na carne hoje em dia é a maciez. "Se o cozinheiro ou o chef utilizar as tecnologias existentes não vai ter carne ruim ou dura", finaliza.



A carne certa para o seu prato

A equipe da Revista ABCZ, aproveitou a passagem de Bolinha por Uberaba para pegar algumas dicas de como selecionar a melhor carne para diferentes tipos de prato. Veja só:



BIFES

Para bifes, as melhores carnes são coxão mole, coxão duro, patinho, miolo de paleta, alcatra, peixinho e até mesmo o acém. “É só saber o corte certo”, reitera.



PANELA DE PRESSÃO

Para cozimento em panela de pressão, Marcelo recomenda as carnes que são tradicionalmente conhecidas como carnes de segunda: acém, paleta, peito, pescoço e a costela dianteira que, segundo ele, é mais magra e mais carnuda.



STROGONOFF

A carne perfeita para se fazer um strogonoff extremamente saboroso? O chefe é categórico: “Até o músculo pode servir! Basta limpar e tirar as membranas”.



CHURRASCO

E para o churrasco? Bom, não podíamos deixar de fora o prato mais famoso e saboroso do Brasil. Para Marcelo, as melhores carnes para um belo churrasco são: contra filé, maminha, picanha, alcatra, fraldão, fraldinha, costela, prime ribs, bisteca fiorentina, bife do vazio, entre outras. “Existe uma infinidade de opções. Tendo bom corte, gordura externa e sendo de boi jovem, é só cortar e colocar no espeto!”, conclui.



A GRIFE DOS QUEIJOS

produzidos com
leite de Zebu



foto: Luiz Felipe Santos

A Vitrine do Queijo foi um prato cheio para os amantes dos queijos produzidos com o leite de Zebu

■ THAÍS FERREIRA

Valorizar a produção e mostrar para o consumidor o diferencial dos queijos artesanais e produtos lácteos feitos a partir do leite de vacas zebuínas, essa é a proposta da Vitrine do Leite, que pelo segundo ano consecutivo integrou a programação da ExpoZebu. Com ampla programação gratuita de cursos e degustações, os visitantes tiveram a oportunidade de conhecer queijos de Zebu premiados em competições internacionais.

Uma das atrações do evento foi Virginie Du-bois, a premiadíssima mestre queijeira francesa, campeã do concurso de tábuas de queijo do Salão de Paris em 2016 e campeã do concurso de Fontainebleau em 2018. Pela primeira vez no Brasil, a

especialista ministrou cursos, fez animações e deu consultorias práticas em cortes e decorações de tábuas de queijo e preparação de produtos ultra-frescos e sobremesas lácteas.

Os queijos produzidos com leite de Zebu encantaram a especialista francesa, que diariamente fabrica preparações lácteas. Virginie e o marido vendem queijos curados e delícias da gastronomia queijeira em mercados franceses. “Na França só trabalho com leite fresco e cru, que para mim já é um leite perfumado, mas senti que o leite de Zebu é muito mais aromatizado do que o que estou acostumada a trabalhar. Quando coagulei esse leite notei que ele produziu uma camada de creme por cima e todas as sobremesas lácteas que fiz aqui

ficaram com um toque de cremosidade mais apurado. Em comparação com os queijos da França, é um queijo que tem mais notas de creme e de manteiga. Quando provei os queijos de leite de Zebu perguntei por que não pode vender esses queijos na minha boutique na França.”, destacou Virginie.

“Nossas vacas são criadas a pasto, em seu habitat natural, e isso é passado para o leite, um produto com qualidade nutricional e sem hormônio. Isso é pura saúde e energia vital no leite”, explicou a expositora Camila Almeida, selecionadora na Estância Silvania, em Caçapava, interior de São Paulo. A propriedade é especializada na seleção genética de Gir Leiteiro desde 1962, e há três anos o queijo passou a fazer parte do cotidiano da fazenda. Na propriedade são processados 500 litros de leite A2 por dia, produzindo queijos feitos de forma artesanal, seguindo as normas sanitárias.

A Vitrine do Queijo também contou com a participação da mestre queijeira da Guilde Internacional dos Queijeiros, Débora Pereira, quem também participou da ExpoZebu no ano passado. Débora

“Quando provei os queijos de leite de Zebu perguntei por que não pode vender esses queijos na minha boutique na França.”

ministrou cursos ao lado do mestre queijeiro francês Hervé Mons, um dos mais respeitados e premiados no mundo. “Fico muito feliz que a ABCZ tenha aberto o espaço para o leite e o queijo porque precisamos muito valorizar o leite de



Debates técnicos marcaram programação da Vitrine do Leite Zebu. O queijo produzido com esse leite é um queijo de grife”, ressaltou Débora.

Débora Pereira também experimentou o queijo Creme de Pardinho, produzido pela fazenda Sant’anna com leite de vacas da raça Gir, o queijo foi lançado durante a 84ª ExpoZebu. “Quando cortei o queijo já senti o odor de creme, notas de madeira e funghi, notei que ele estava bem curado e o leite quando é transformado em queijo através da cura, ele passa pelo processo de proteólise, as proteínas vão se transformando dentro do queijo. Na França não tem isso, o Brasil tem tudo para ser uma potência queijeira mundial com o leite de vaca Zebu. Esse queijo tem

“o Brasil tem tudo para ser uma potência queijeira mundial com o leite de vaca Zebu. Esse queijo tem que ter um selo de certificação!”



foto: Luiz Felipe Santos

Virginie Dubois e Débora Pereira, especialistas que foram atrações da Vitrine do Leite



foto: Luiz Felipe Santos

Pablo Oazen, o Master Chef em apresentação durante a ExpoZebu

que ter um selo de certificação!", elogia

O show gastronômico da Vitrine do Queijo ficou por conta do chef de cozinha Pablo Oazen, campeão da segunda edição do programa Masterchef Profissionais. Durante dinâmica aberta ao público, o chef montou quatro pratos frios utilizando queijos produzidos com leite de Zebu. A proposta foi desenvolver opções rápidas e simples que possam ser usadas como entradas. "Quando me fizeram o convite eu aceitei na hora, porque trabalhar em Minas Gerais, para mim, é muito bom. Não há dificuldade nenhuma em trabalhar com esses queijos. Dá para fazer muita receita boa utilizando eles e também a carne de Zebu", diz Pablo.

Dezenas de pessoas acompanharam as dinâmicas, onde foi possível interagir com o chef. "Essa

é a primeira vez que tenho a oportunidade de ter aula com um chef. Estou adorando", disse a dona de casa Ângela Maria de Souza.

A Vitrine do Queijo também foi palco de um debate para Legalização dos Queijos Artesanais Brasileiros. O encontro, mediado pela mestre queijeira Débora Pereira, reuniu diversos profissionais da área, entre produtores de queijo, chefes de cozinha e autoridades. O debate foi dividido em duas etapas: na primeira, foram discutidos os desejos dos comerciantes, produtores e consumidores de queijo artesanal brasileiro. Após o término da primeira rodada de discussões, teve início a segunda etapa do debate que se concentrou em abordar os caminhos para a formalização da produção artesanal de queijo de leite cru. 



Queijos produzidos com leite de Zebu apresentados na Vitrine

LEILÃO VIRTUAL
TOUROS
Cachoeira
2C

16 • Setembro • 2018 • Domingo
A partir das 10h da manhã

60 Reprodutores Nelore PO

REGISTRO DEFINITIVO,
AVALIADOS E HOMOLOGADOS PELO:



PRÓ-GENÉTICA



Realização



CADASTROS E LANCES
43 3373-7000

Transmissão



11 3137-7690

Retransmissão



remateweb.com

Assessoria



67 3423-7214

Patrocínio



BEATRIZ GARCIA CID e FILHOS



Sucesso para quebrar recordes

A 84ª ExpoZebu também entra para a história como a edição de maior público, comercialização e programação internacional

■ MÁRIO SÉRGIO SANTOS

Pelas ruas do Parque Fernando Costa uma infinidade de sotaques e idiomas. A 84ª ExpoZebu comprovou a grande referência que a ABCZ e o trabalho desenvolvido em prol da pecuária zebuína assumiram no mundo todo. Em tudo o que se refere a público internacional, foi uma edição de quebra de recordes. A começar pela quantidade de visitantes, que foi a maior em toda a história da ExpoZebu. Pelo Salão Internacional da ABCZ passaram 513 estrangeiros. A quantidade de países representados também é a maior, chegando a 36, incluindo grandes delega-

ções da Colômbia, Bolívia, Panamá e México.

“Esses são números que comprovam o interesse crescente por nossa pecuária. Estamos muito felizes e só temos a agradecer a todos que visitaram nossa feira e à equipe que trabalhou muito para receber todas essas delegações. A expectativa é que a cada ano esse número aumente ainda mais”, destaca a diretora da área internacional da ABCZ, Ana Cláudia Mendes Souza.

Foi uma edição marcada por troca de conhecimentos e, claro, grandes negociações. A estimativa, baseada em pesquisa realizada entre os associados



Mais de 500 estrangeiros passaram pela ExpoZebu 2018

do projeto Brazilian Cattle, é que somente durante os dias de feira cerca de U\$ 51.8 milhões de dólares tenham sido movimentados em comercializações. E os impactos seguem ao longo dos próximos 12 meses, somando mais U\$ 125.3 milhões de dólares em novas negociações a partir de contatos feitos durante a ExpoZebu. Esses números representam um crescimento maior que 540% em relação ao ano anterior. “Para nós, é uma oportunidade fantástica, porque as viagens internacionais são caras e, durante a feira, tivemos acesso a muitas pessoas”, avaliou Federico Falland, gerente comercial da Agro Betel, um dos associados do Brazilian Cattle que participou da feira.

ABERTURA DE NOVOS MERCADOS

Além da quebra de recordes, a 84ª ExpoZebu foi marcada por uma programação inédita. Em parceria com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), a ‘1ª Rodada de Negociações de Protocolos Sanitários’ foi realizada durante a feira, reunindo oficiais dos governos do Brasil e de países interessados em nossa pecuária. “O resultado foi melhor do que podíamos imaginar. Tivemos oito protocolos assinados para a exportação de material genético e animais vivos. Essa é uma atividade que há muito tempo já pleiteávamos”, comentou Icce Garbellini, gerente de Relações Internacional da ABCZ.

Entre os protocolos fechados estão quatro com a República do Quênia, dois com o Equador e dois com a Guatemala. Além disso, as negociações avançaram com países como Tailândia, Malásia, Índia, Nicarágua e Colômbia.

Os resultados também foram comemorados pelo MAPA, que destacou a importância da ExpoZebu e do trabalho desenvolvido pela ABCZ, para que novos mercados fossem abertos. “Escolhemos a ExpoZebu para sediar essa rodada por ser a feira

uma das principais vitrines do Brasil, onde é possível constatar com transparência as preocupações sanitárias que o país tem”, elogia Dra. Judi Maria da Nóbrega, coordenadora do Departamento de Saúde Animal do MAPA.

AO VIVO E IN LOCO

Durante a programação da ‘1ª Rodada de Negociações de Protocolos Sanitários’ oficiais de países da África, América Central e Ásia os participantes puderam conhecer de perto um pouco mais do trabalho desenvolvido em criatórios brasileiros, quarentenário e centrais de genética. A mesma programação foi oferecida aos demais visitantes estrangeiros, incluindo embaixadores, pecuaristas e jornalistas, como parte das atividades da feira.

A ExpoZebu também o Projeto Imagem e Projeto Comprador, com visita de 5 jornalistas da Bolívia, Colômbia, Costa Rica e Panamá. Já os formadores de opinião vieram em projeto comprador do Paraguai, Colômbia, Nicarágua, Panamá, Costa Rica e África do Sul.

Presidente Arnaldo e diretora Ana Cláudia recebem comitiva



foto: Luiz Felipe Santos



foto: Luiz Felipe Santos

Fórum de Tributação leva conhecimento ao produtor

Funrural e Imposto de Renda foram debatidos em evento na sede da ABCZ

Produtores rurais, especialistas, estudantes e lideranças classistas se reuniram na sede da ABCZ para discutir sobre Imposto de Renda e Funrural. O 'Fórum de Tributação do Produtor Rural' foi promovido pela ABCZ em parceria com a Sociedade Rural Brasileira, Sindicato dos Produtores Rurais de Uberaba e OAB/Uberaba.

O evento começou com o Painel 'Imposto de Renda na atividade rural do produtor Pessoa Física- Atualidades e aplicações na Declaração do IR'. "O produtor rural passa muito tempo envolvido com as atividades de trabalho e, às vezes, não consegue se organizar para o imposto. Eu vejo eventos como esse com muito otimismo", ressalta Sizenando Ferreira, delegado adjunto da Receita Federal de Uberaba, uma das autoridades convidadas para o debate.

Já o segundo painel, 'Atualizações sobre o Fun-

rural- Lei do parcelamento e novas regras para a contribuição', respondeu as dúvidas jurídicas sobre a cobrança do imposto, incluindo a adesão ou não ao parcelamento. "A orientação é para que cada caso seja analisado individualmente. O produtor rural deve conversar com o seu contador ou advogado, e verificar quais débitos tem de Funrural nos últimos cinco anos", orienta o advogado Manuel Eduardo Cruvinel Machado Borges, que foi um dos debatedores do Fórum.

Também participaram, entre outras autoridades, o presidente da OAB Uberaba, Vicente Flávio Macedo Ribeiro, a delegada da Receita Federal de Uberaba, Joyce Frade Machado, o diretor da Sociedade Rural Brasileira, Marcelo Lemos de Melo, e Marcelo Guaritá Bento, do escritório PSG Advogados Representando a ABCZ esteve ainda o Procurador Jurídico da entidade, Claudio Fontoura.



foto: Luiz Felipe Santos

8º Encontro Rural Jovem reúne mais de 1.300 estudantes

ABCZ Jovem surpreende com sucesso do evento que incentiva a nova geração

Foi com o auditório lotado, com mais de 1.300 estudantes, que a equipe da ABCZ Jovem promoveu o 8º Encontro Rural Jovem, com o tema 'Tradição e juventude juntas pelo futuro do agronegócio'.

"Criamos um formato diferente, bem mais dinâmico e interativo. Além disso, conseguimos trazer grandes nomes de destaque e referência no setor", comemorou Rivaldo Machado Borges Neto, presidente da ABCZ Jovem.

Na lista de palestrantes estiveram Roberto Rodrigues, ex-ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e coordenador do Centro de Agronegócios da Fundação Getúlio Vargas; Miguel Cavalcanti, diretor da BeefPoint e especialista em Mercado e Marketing de Carne; e Teka Vendramini, produtora rural e diretora da Sociedade

Rural Brasileira (SRB).

Ao todo, foram cerca de três horas de debate com temas como sucessão familiar. "Existem muitos casos de insucesso, mas, se você consegue a sucessão de forma eficiente, a nova geração pode conseguir até mais resultado, já que constrói em cima do que o antecessor construiu. Mas é preciso ter método, orientação e acompanhamento. Não é por acaso que o sucesso acontece", destaca Cavalcanti.

A preparação de novas lideranças do agronegócio foi abordada pela diretora da SRB. "É um sentimento único falar com o jovem. Estar aqui, vendo esses jovens interessados no agronegócio, é muito especial. É aqui que está o meu futuro. Existe alguma menina que está aqui, que depois vai estar em meu lugar, e eu já estou procurando ela", disse Vendramini.



foto: Luiz Felipe Santos

Fórum Internacional, homenagens, lançamentos e inauguração da 35ª Mostra marcam participação do **Museu do Zebu na ExpoZebu**

Com uma grande programação, que incluiu muitas visitas guiadas através dos projetos Zebu na Escola e Zebu na Universidade, instituição comemora sucesso na feira

Foi uma semana movimentadíssima para a equipe do Museu do Zebu, que mais uma vez surpreendeu o público da ExpoZebu com uma grande programação. Como já é tradição, a abertura da 35ª Mostra do Museu abriu a série de eventos. A exposição, que seguiu o tema central da feira, conta a história dos 80 anos de delegação do Serviço de Registro Genealógico das Raças Zebuínas à ABCZ.

Durante a cerimônia, personalidades que contribuíram diretamente para a organização da mostra foram homenageadas, incluindo o zootecnista e escritor José Otávio Lemos, o pecuarista indiano Venugopal Badaravada e Ana Maria Caetano Borges, neta de um dos pioneiros da zebuicultura



foto: Luiz Felipe Santos

Com homenagens e aproximação com o país de origem do zebu, Museu inaugurou a 35ª Mostra

no Brasil, José Caetano Borges.

“Essa edição da mostra reúne uma série de documentos, livros de registros de animais e várias fotos, incluindo a do primeiro zebuino registrado. Vale a pena conferir”, garante o gerente executivo do Museu, Thiago Riccioppo, destacando que a Mostra poderá ser visitada até abril de 2019.

VISITAÇÕES

E só durante a ExpoZebu a visita já foi bem expressiva, ultrapassando 10 mil pessoas, segundo estima a direção do Museu. Grande parte do público veio através dos projetos Zebu na Escola e Zebu

na Universidade, marcas registradas da instituição.

“As universidades entram em contato conosco, e para cada visita agendada nós realizamos uma programação personalizada”, explica Maria Goretti dos Santos, coordenadora pedagógica do Museu do Zebu.

O professor Ronan Valadares, que acompanhou a visita dos alunos do 3º ano do curso técnico de Zootecnia, do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais, destacou as vantagens do projeto, e revela que sempre organiza comitivas para acompanhar a feira. “Desde 2011 nós fazemos essa viagem para vir à ExpoZebu. É uma experiência fantástica, já

Homenagem ao catireiro

Familiares, amigos e admiradores do produtor rural Romeu Borges de Araújo se reuniram na praça do Museu do Zebu, no Parque Fernando Costa, para o descerramento da placa que denominou o espaço como ‘Praça Romeu Borges de Araújo’. Além de depoimentos emocionados, a homenagem contou com a apresentação do grupo de catira Tradição de Minas, fazendo referência à grande paixão do pecuarista, que ficou conhecido nacionalmente pelo talento com a dança típica da cultura rural.

“Para nós essa homenagem é muito importante, pois aqui no Museu, onde já está guardada a história do Zebu, agora fica registrada a história do Sr. Romeu, que nos proporcionou vários momentos de alegria e aprendizado. É uma homenagem extremamente justa!”, ressalta o presidente da ABCZ, Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges.



foto: Luiz Felipe Santos

que tudo aquilo que é repassado aos alunos na sala de aula, aqui nós temos a oportunidade de aplicar na prática. E essa feira é referência no mundo, por isso é muito importante estarmos aqui”, disse.

REVISTA ZEBUZINHO

Em 2018, a revista “Turma do Zebuzinho” che-

gou à sua 5ª edição, com uma parceria entre a ABCZ, Museu do Zebu e Bela Vista Cultural. O lançamento, no Centro de Eventos Romulo Kardec de Camargos, reuniu mais de mil crianças. A publicação, no formato de gibi, veio recheada de desenhos, poesias, contos e crônicas criados pelos alunos de instituições de ensino da cidade.



foto: Luiz Felipe Santos

Fundadores da Sociedade Herd Book Zebu passam a integrar galeria de Presidentes da ABCZ

Em uma cerimônia durante a ExpoZebu, os presidentes da Sociedade Herd Book Zebu, Geraldino Rodrigues da Cunha e Joaquim Machado Borges, passaram a integrar a Galeria de Presidentes da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ).

A aposição dos registros fotográficos na galeria é o reconhecimento da Sociedade do Herd Book Zebu, inaugurada em 1919, como a origem da atual ABCZ. Com os mesmos objetivos da ABCZ, a SHBZ foi criada para atender os interesses dos pecuaristas, desenvolver o registro genealógico das raças zebuínas e propagar o Zebu.

A cerimônia foi acompanhada pelos ex-presidentes da ABCZ **Arnaldo Rosa Prata**, **Newton Camargo Araújo** e **José Olavo Borges Mendes**, e também pelos familiares dos homenageados. “A emoção é muito grande ao ver reconhecida uma parte da história que estava oculta no nevoeiro do tempo. O Herd Book Zebu foi fundado bem antes da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, que depois se transformou na ABCZ. O Herd Book funcionou na casa do meu avô, assim como a Sociedade Rural, até que tivesse uma sede própria. O Coronel Geraldino Rodrigues da Cunha e o meu avô, o Coronel Quincas Machado, foram às pessoas que realmente viabilizaram a Sociedade Rural. Evidentemente, não fizeram sozinhos. Eles foram pioneiros com várias pessoas que também colaboraram”, destacou **Jairo Machado Borges Furtado**.

Filho de Geraldino Rodrigues da Cunha, **Antônio Ronaldo Rodrigues da Cunha** também se emocionou com a homenagem. “Eram poucas pessoas que acreditavam no futuro do gado Zebu. Ele, como outras pessoas, buscou na Índia os melhores exemplares zebuínos para conseguir resultados melhores para a pecuária desse Brasil. Hoje, nós vemos a cada dia uma seleção melhor, mais técnica e mais aprimorada que tem sido motivo para que o Brasil seja um dos maiores exportadores de carne bovina do mundo”, destacou.

A produção de conteúdo foi dividida em etapas com atividades lúdicas, teóricas e práticas. No primeiro momento os estudantes conheceram a sede da ABCZ e passearam pelo Parque Fernando Costa. O roteiro também incluiu visitas às fazendas Boa Vista, Mundo Novo e Cassu. A tiragem da Revista foi de cinco mil exemplares, que foram distribuídos na sede do Museu do Zebu, e, também, em escolas e bibliotecas públicas. O tema da publicação seguiu o adotado pela 84ª ExpoZebu e pela 35ª Mostra do Museu do Zebu: os 80 anos de Delegação do Serviço de Registro Genealógico.

FÓRUM INTERNACIONAL

Pelo terceiro ano consecutivo, o Fórum Internacional do Museu do Zebu foi mais um sucesso registrado pela equipe do Museu. Este ano, intitulado 'Zebu: do Registro ao Genoma', o evento

reuniu centenas de estudantes da Fazu (Faculdades Associadas de Uberaba) e do Instituto Federal do Triângulo Mineiro no Salão Newton Camargo Araújo. Durante o encontro, foi enfatizado o papel importante dos primeiros grandes promotores de Uberaba como um centro de fornecimento de gado Zebu e os fenômenos econômicos e sociais inspirados pelas raças zebuínas. O evento abordou ainda as origens do Programa de Melhoramento Genético, que atinge o seu ápice nos dias de hoje, com a aplicação da seleção genômica.

“Os eventos promovidos para sensibilizar os jovens, crianças e adolescentes contribuem para a conscientização sobre a importância de uma entidade que leva o Brasil a sério. E o futuro está nas mãos, olhos e cérebros dos jovens”, avaliou Fábio Ávila, editor e produtor da editora Bela Vista Cultural, um dos participantes do evento.



22.AGOSTO
QUARTA • 21H

TATERSAL RUBICO CARVALHO • UBERABA/MG

LEILÃO
RESERVA
EXPOGENÉTICA

PROMOTORES:

GN GRAN NELORE
(66) 3442.1165

Santa Nice
(44) 99137.8427

OFERTA ESPECIAL DE

REPRODUTORES
— NELORE P.O. —

**100%
AVALIADOS**

REALIZAÇÃO:

DURANTE:

3º ANO
PROGRAMA
LEILÕES

CENTRAL
LEILÕES

EXP
GENÉTICA

43 3373.7077

18 3608.0999



foto: Luiz Felipe Santos

De casa nova, **Concurso Leiteiro** agradou criadores

Na ExpoZebu, o torneio que comemorou 40 anos em 2018 foi realizado em pavilhões estratégicos mais adaptados e a premiação valorizou o leite corrigido para sólidos totais

As grandes estrelas das raças leiteiras ganharam novo espaço na 84ª ExpoZebu. A mudança do local dos pavilhões para as raças leiteiras, agradou criadores. Antes, os animais participantes do concurso eram instalados no canto esquerdo do Parque, próximo à área de shows. Este ano, eles foram acomodados próximos ao Pavilhão Multiuso do Parque Fernando Costa e ao Residencial ABCZ, em três pavilhões que receberam nomes de criadores pioneiros das raças leiteiras: João de Abreu Júnior, Manelito Dantas e Gabriel Donato de Andrade.

“Indiscutivelmente, uma bela atitude da ABCZ. É uma estrutura com muita ventilação e que oferece muito conforto para os animais”, comemorou o produtor José Mário Abdo, que trouxe animais para participar do torneio.

A novidade também agradou o criador Daniel Antônio Silvano, de Bela Vista de Goiás (GO). “Destá forma, fica muito mais cômodo, tanto para nós, quanto para os próprios animais, não só pela proximidade do alojamento, mas também na questão de conforto para os animais expostos”, avaliou. Esta edição marca a segunda vez que Daniel trouxe animais para Uberaba, para apresentá-los na feira. Ainda de acordo com ele, a participação é proveitosa para quem aposta na ExpoZebu. “É uma estrutura de alta qualidade”, afirma.

PREMIAÇÕES

Quanto às premiações, a grande novidade foi a dupla premiação na modalidade tradicional, sendo uma para o volume de leite produzido e a outra para leite corrigido para sólidos totais (LCST). Além disso, nos seis dias de prova novos procedimentos possibilitaram condições igualitárias para todos os criadores participantes.

“Fizemos uma padronização para assegurar o bem-estar dos animais que são desafiados a obter seu maior nível metabólico devido às altas produções que se tem. Então o regulamento foi modificado, a fiscalização ocorreu 48 horas antes da primeira ordenha. No dia 28 de abril começaram as ordenhas não oficiais até que, no dia 30 de abril, foi iniciada a oficial com fiscalização. Outra modificação implantada foi o uso da ocitocina, que teve delimitações. O ordenhador pôde utilizar até 2,5ml por ordenha, uma recomendação de seguridade uma vez que o laboratório garante a ingestão do leite com essa quantidade”, destaca Mariana Alencar, gerente do PMGZ Leite.

Ao todo, foram 10 ordenhas oficiais e 50 fêmeas avaliadas das raças Gir, Guzerá, Sindi, Guzolando e Sindolando. A entrega das premiações foi comandada pelo diretor da ABCZ, responsável pelo PMGZ Leite, Eduardo Falcão. Em 2018, o Concurso Leiteiro da Expozebu comemora 40 anos.

Confira os resultados do concurso nas próximas páginas.

3ª EDIÇÃO DO CONCURSO LEITEIRO DE FAZENDA MOVIMENTOU FAZENDA EXPERIMENTAL

Oito matrizes que participaram do 3º Concurso Leiteiro de Fazenda, realizado na Fazenda Experimental da ABCZ Orestes Prata Tibery Júnior. Desta vez, animais das raças Gir Leiteiro e Sindi participaram da prova, divididos em duas categorias: Vaca Jovem e Vaca Adulta.

“Tivemos matrizes de excelente qualidade, principalmente, em termos de produção. Todas elas representaram muito bem as raças, dentro dessa proposta que o Concurso Leiteiro de Fazenda tem: avaliar os animais em sistema de produção a pasto como na maioria das propriedades rurais e, adicionalmente, sem o uso de hormônio. Este fato este que tem gerado procura por indústrias que bonificam por este quesito” revela Mariana Alencar, gerente do PMGZ Leite e responsável pelo concurso.

Durante a ExpoZebu, as matrizes permaneceram em exposição na Fazenda Experimental da ABCZ Orestes Prata Tibery Júnior e puderam ser visitadas. Após cinco dias de prova, com 10 ordenhas no total, foram divulgados os resultados do 3º Concurso Leiteiro de Fazenda. 



fotos: Luiz Felipe Santos

GIR CONCURSO LEITEIRO

Grande Campeã



MELHOR ÚBERE —→

Vaca adulta

JMMA 1705 - DILA JMMA

Expositor

José Mario Miranda ABDO



Volume de produção

JMMA 1705 - DILA JMMA

Expositor

José Mario Miranda ABDO

Produção total

179,94 kg

Produção média

59,98 kg

Grande Campeã



Sólidos totais

DSIL 348 - ITALI FIV DSIL

Expositor

Daniel Antonio Silvano

Produção total de LCST

147,534 kg

Produção média de LCST

49,178 kg

Celeiro de Grandes Campeãs

Dila JMMA

Tango FIV JMMA x Ximbica JMMA

- Grande Campeã Torneio Leiteiro - Expozebu 2018
- Produção média de Leite: 59,98 kg/dia
- Melhor Úbere - Vaca adulta Condomínio Faz. Araquá/SP



Foto: Jadir Bison



Foto: Jadir Bison

Tango FIV JMMA

Radar dos Poções x Urgência 3R B. Monte

Pai da Dila

1º geral no Sumário ABCZ - PTA Persistência Leiteira
3º geral no Sumário ABCZ 2018 - PTA Produção de Leite



Cia Fiv JMMA

Via Fiv JMMA x Teatro da Silvania

CIA, FOI CAMPEÃ VACA JOVEM DO TORNEIO LEITEIRO E NA PISTA PARACATU 2016.
CAMPEÃ FÊMEA JOVEM MEGALEITE 2016. CONDOMÍNIO FAZ. AGROGIR / GO.



Foto: Rodrigo Borges

Davi Fiv JMMA

Via Fiv JMMA x Jaguar TE do Gavião

DAVI, FILHO DA RECORDISTA MUNDIAL DE TORNEIO LEITEIRO VIA FIV JMMA E IRMÃO MATERNO DAS CAMPEÃS DE TORNEIO LEITEIRO CIA e FlaVia FIV JMMA.



CRV Lagoa

EXPORTAÇÃO DE SÊMEM

CONDOMÍNIO FAZ. QUILOMBO / MG



FAZENDA
COQUEIRO & BARREIRO
JMMA

Murilo e José Mário Abdo - Alexânia/GO

(61) 99994-5756 / 98124-2801 | murilo.abdo@uol.com.br / jmmabdo@uol.com.br

GUZERÁ CONCURSO LEITEIRO

Grande Campeã



Volume de produção

JFT 3712 - PANTERA FIV JF
Expositor
 José H. D. Figueiredo e Out. cond.
Produção total
 149,66 kg
Produção média
 49,89 kg

Grande Campeã



Sólidos totais

LKW 540 - MIRRA FIV Boa Lembra
Expositor
 Marcelo Garcia Lack/Outros-Con
Produção total de LCST
 146,042 kg
Produção média de LCST
 48,681 kg

MELHOR ÚBERE

Vaca adulta
 LKW 540 - MIRRA FIV BOA LEMBRA
Expositor
 Marcelo Garcia Lack/Outros-Cond

CONCURSO LEITEIRO **SINDI**

Grande Campeã



Volume de produção

AJCF 257 - DAMARES AJCF

Expositor

Adaldio José D. de Castilho

Produção total: 69,42 kg

Produção média: 23,14 kg

Sólidos totais

AJCF 257 - DAMARES AJCF

Expositor

Adaldio José D. de Castilho

Produção total de LCST: 81,389 kg

Produção média de LCST: 27,130 kg



MELHOR ÚBERE

Vaca adulta

AJCF 328 - DENGOSA AJCF

Expositor

Isabela Delsin de Castilho

Matriz Persistência da Lactação

AJCF 197 - CAPELA FIV AJCF

Expositor

Adaldio José de Castilho Filho

CONCURSO LEITEIRO **SINDOLANDO**

Grande Campeã



Volume de produção

311 - ARTE FIV DA ESTIVA

Expositor

Adaldio José de Castilho Filho

Produção total: 113,62 kg

Produção média: 37,87 kg

Sólidos totais

Produção total de LCST: 81,389 kg

Produção média de LCST: 27,130 kg



MELHOR ÚBERE

Fêmea Jovem

311 - ARTE FIV DA ESTIVA

Expositor

Adaldio José de Castilho Filho

GIR 3º CONCURSO LEITEIRO DE FAZENDA

Grande Campeã



Vaca adulta

Lambada FIV Silvania
Expositor
Eduardo F. de Carvalho
Produção total de LCST
119,66 kg
Produção média de LCST
23,93 kg

MELHOR ÚBERE —————

Lambada FIV Silvania
Expositor
Eduardo Falcão de Carvalho



Reservada Grande Campeã

Elma FIV Cabo Verde
Expositor
José Coelho Vitor
Produção total de LCST
92,93 kg
Produção média de LCST
18,59 kg



Vaca jovem

1º Prêmio

Juna Grotadas

Expositor

Tomaz de Aquino Resende

Produção total de LCST

69,26 kg

Produção média de LCST

13,85 kg



GLOBAL AGRIBUSINESS FORUM 2018

23 e 24 de julho
Hotel Sheraton WTC
São Paulo

A CIÊNCIA DO CAMPO A SERVIÇO DO PLANETA: A AÇÃO É AGORA.

Global Agribusiness Forum, o encontro internacional que reúne os maiores expoentes da agricultura mundial, para debater o agronegócio e buscar soluções para o desenvolvimento sustentável.

TORRE EIFFEL
Paris, França

#GAF18

DATAGRO

Carne bovina:

A França é reconhecida pela excelência em carnes e lácteos. A tecnologia empregada na produção é a base para um alimento seguro, com qualidade e saudável.

Plante a marca da sua empresa no principal evento de conteúdo e relacionamento do agronegócio mundial.

WWW.GLOBALAGRIBUSINESSFORUM.COM
CONTACT@GLOBALAGRIBUSINESSFORUM.COM
+55 (11) 4133.3944

Cadastre-se no site do evento para assistir a transmissão ao vivo.

f t in / GlobalAgribusinessForum

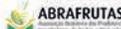
Master:



Patrocinador:



Realização:



Organização & Curadoria:



Parceiro de Mídia:





Resultados

SINDI

Vaca jovem

1º Prêmio

Felicidade FIV JNB

Expositor

Ronaldo Andrade Bichuette

Produção total de LCST

48,20 kg

Produção média de LCST

9,64 kg

SINDI MOCHO

Vaca jovem

1º Prêmio

Felizarda JNB

Expositor

Ronaldo Andrade Bichuette

Produção total de LCST

24,62 kg

Produção média de LCST

4,92 kg



4º LEILÃO PREMIUM NOITE NACIONAL MATRIZES



24 AGOSTO . 21H . SEXTA

120 MATRIZES NELORE TOP DA SELEÇÃO

Tattersal Rubico Carvalho
Uberaba - MG



Assessoria Técnica



Avaliação Genética



Transmissão



CANAL DO BOI
Cobanos 4 Lote - 107 3301-7098
UBERABA / MG

Leiloeira



PROGRAMA
LEILÕES
(43)337-7077

LEILÕES

(18) 3608-0999
Lances 3122-4999

Fotos

WELLINGTON
FOTOS (JM)

24 DE AGOSTO • SEXTA • 13H

LOCAL: LEILOPEC - UBERABA-MG

LEILÃO REPRODUTORES

Sindi

EDIÇÃO: **EXP**
GENÉTICA



PROMOÇÃO:

SINDI CAMPARINO
SINDI CASTILHO
SINDI JAUQUARA
SINDI OT

LEILOEIRA:



TRANSMISSÃO:



ASSESSORIA:



AGÊNCIA:





Fernando Penteado na ExpoZebu

Um dos neloristas mais conhecidos do país, **Fernando Penteado Cardoso**, aos 104 anos, não mediu esforços para visitar a feira, andar pelo Parque Fernando Costa, e ver de perto o pavilhão que, como homenagem da atual diretoria da ABCZ, passou a levar o nome do associado. A visita à ExpoZebu foi acompanhada pelo presidente da ABCZ, **Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges**; e do filho do Sr. Fernando, **Eduardo Penteado**.



Comitiva de autoridades

A ExpoZebu recebeu uma grande comitiva de políticos de Minas Gerais e de São Paulo. Entre eles, o ex-governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, o vice-governador de Minas Gerais, Antônio Andrade, o senador mineiro Antonio Augusto Anastasia, o Ministro Gilberto Kassab, os deputados federais Marcos Montes, Domingos Sávio e Arnaldo Jardim e o deputado estadual Gil Pereira. A visita do grupo foi acompanhada pelo presidente da ABCZ, Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges, diretores da ABCZ e pelo prefeito de Uberaba, Paulo Piau. Também integraram a comitiva de autoridades: José Rodrigues Pinheiro Dória, secretário de mobilidade social, do produtor rural e do cooperativismo do MAPA; Alberto Pinto Coelho, ex-governador de Minas Gerais; e Alexandre Silveira, suplente de senador.



PMGZ Corte

Também foram divulgadas durante a ExpoZebu 2018, as avaliações genéticas nacionais do PMGZ Corte. Ao todo, já foram avaliados pelo programa mais de 13 milhões de animais de todas as raças zebuínas de corte. As informações genéticas atualizadas já estão disponíveis no ABCZ Mobile, no PMGZ Online e em consulta pública através do link:

<https://www.abczstat.com.br/comunicacoes/sumario/default.aspx?acesso=publico>



Pradip Singh visita ExpoZebu

O indiano **Pradip Singh Bahadur Raol**, que foi decisivo nas duas últimas fases de importação de material genético zebuino da Índia, visitou a ExpoZebu 2018, acompanhado do diretor da ABCZ, **Fabiano Mendonça**, de **Luiz Fernando Rocha**, conselheiro da ABCZ, e do criador **Guilherme Garcia Cid de Araújo Sachetim**. Pradip é um personagem importante da história da pecuária zebuina, sendo a ponte para brasileiros interessados em Zebu na Índia, desde a década de 1960. Vale lembrar que o indiano veio ao Brasil pela primeira vez em 1963, nos tempos das importações de Celso Garcia Cid, e aqui aprendeu a falar a língua portuguesa.



Arnaldo Manuel, novo presidente da Ficebu

A Federação Internacional dos Criadores de Zebu (Ficebu) elegeu Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges para suceder Érwiln Rek na presidência de entidade. Ele ficará no comando da Ficebu pelo biênio 2018-2020. O anúncio foi feito durante a reunião anual da Ficebu, na 84ª ExpoZebu. Representantes de cerca de 10 países participaram do encontro.

“Nós acompanhamos a Ficebu desde a fundação dela, que foi uma ideia do Dr. João Gilberto Rodrigues da Cunha, enquanto presidente da ABCZ, de criar uma entidade que reunisse todas as associações de Zebu do mundo. Tendo agora a oportunidade de assumir a presidência da Ficebu, vamos dar continuidade a esse bom trabalho que tem sido feito desde então, mantendo o mesmo comportamento que temos na ABCZ. Faremos uma Ficebu para todos, com a participação ativa dos diretores, criadores e associações”, diz Arnaldo Manuel.

Durante o anúncio, Érwiln Rek classificou o sucessor como um ‘líder de extrema qualidade profissional e técnica’. “O Arnaldo tem muita experiência em diferentes âmbitos, e logicamente será um grande condutor da entidade nos próximos anos”, elogia.



Linha especial para touros PO

O governador de Minas Gerais, **Fernando Pimentel**, passou pela ExpoZebu e fez dois importantes anúncios para a cadeia produtiva. Um deles, a criação de uma linha de crédito voltada para aquisição de touros PO. Para apoio ao Pró-Genética, a linha “Geraminas Pecuária” terá recursos de R\$ 7 milhões aportados pelo Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG). A expectativa é de que 1.000 pequenos produtores rurais tenham acesso à tecnologia. Cada beneficiário poderá financiar apenas um reprodutor com as condições especiais de 60 meses, sendo 12 de carência, com juros de 0,33% ao mês.



Atendimentos personalizados

Os criadores que participaram da 84ª ExpoZebu contaram com um atendimento personalizado das equipes do Bolsa de Mercadorias, PMGZ, Produz e Pró-Genética. O suporte foi realizado na sala Kamadhenu, no Palanque Vicente Araújo de Sousa Júnior. No local, a equipe da ABCZ esclareceu as dúvidas dos visitantes.



Termo de cooperação

A ABCZ assinou um Termo de Cooperação com o Departamento Animal de Husbandry, no estado de Haryana, na Índia, para estabelecimento de um Centro de Excelência de genética zebuína. O documento prevê que, através do Centro, o melhoramento das raças zebuínas desenvolvido no Brasil poderá beneficiar a pecuária de Haryana. A intenção é que a Índia importe do Brasil material genético, como sêmen, sêmen sexado e outros tipo de tecnologia reprodutiva.



Desburocratização

Diretores da ABCZ se reuniram com gestores do Banco do Brasil e pediram a retirada da exigência da carta de anuência pelo produtor que arrenda terra, para que o arrendatário consiga a liberação de financiamento. A carta de anuência é, hoje, um dos documentos mais utilizados pelos maiores fornecedores de crédito rural. É através dela que o produtor que arrenda a área de outro é autorizado a se beneficiar da área e a fornecer a sua produção em garantia ao financiador. Marco Túlio Moraes da Costa diretor de Agronegócios do Banco do Brasil, disse que vai avaliar o pleito da ABCZ.



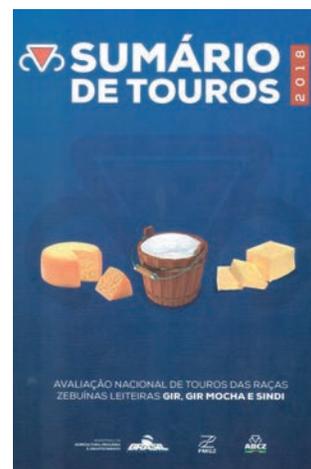
Reunião Conselho Consultivo

O tradicional encontro dos membros do Conselho Consultivo da ABCZ fez parte da programação da 84ª ExpoZebu. Durante a reunião, o presidente da ABCZ, Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges, apresentou as atividades realizadas pela diretoria no último ano e o superintendente técnico da entidade, Luiz Antônio Josahkian, expôs a convergência do registro genealógico com o PMGZ e o relato do estágio tecnológico do Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos. Os conselheiros apresentaram a situação da pecuária em seus Estados e sugestões para a melhoria dos serviços prestados pela ABCZ.



Selo comemorativo

Um selo comemorativo à erradicação da Febre Aftosa com vacinação no Brasil foi lançado na 84ª ExpoZebu. A estampa, que traz a imagem de um exemplar de Nelore e as inscrições 'Brasil livre de Febre Aftosa', foi apresentada oficialmente em uma cerimônia no Museu do Zebu, que contou com a participação de lideranças classistas e filatelistas.



Sumário de Touros

O Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos lançou a 16ª edição do Sumário de Touros das Raças Zebuínas Leiteiras Gir, Gir Mocho e Sindi. A súmula lançada anualmente permite ao criador e selecionador identificar, através da PTA (habilidade provável de transmissão), os touros mais adequados ao seu rebanho. A apresentação foi feita pelo Superintendente Técnico-Adjunto de Melhoramento Genético da ABCZ, Henrique Torres Ventura. A grande novidade desta edição do sumário são as características genéticas dos indivíduos demonstradas em gráficos, facilitando assim a análise e a interpretação do conjunto de dados.



Fundo Indenizatório para Aftosa

Entrou na pauta de discussões da ExpoZebu a criação de um Fundo Indenizatório para a retirada da vacinação contra a Febre Aftosa em Minas Gerais. A programação promovida pela ABCZ e o Núcleo dos Sindicatos Rurais do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, contou com a participação do superintendente Técnico da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (Faemg), Altino Rodrigues Neto, que explicou sobre como o Fundo pode representar uma vantagem para os criadores.



Criadores peruanos

Os peruanos Bruce Schuler e Kurt Antonio Bruck participaram da ExpoZebu 2018 e visitaram a sede da entidade. Eles foram recebidos pelo diretor da ABCZ, Fabiano Mendonça, e pelo técnico da Associação, Haroldo Vellasco. Kurt há 11 anos se mudou para o Brasil para desenvolver a pecuária comercial no Mato Grosso. No ano passado, trouxe o sobrinho Bruce para ajudá-lo.

“Nossa intenção agora é investir no Nelore PO”, revela Schuler, que disse estar encantado com a ExpoZebu. “Uma feira muito grande e organizada”, destacou.



Zebu do Bem na ExpoZebu

A ExpoZebu 2018 também foi marcada por ações sociais. Com uma iniciativa do Zebu do Bem em parceria com a organização da Equishow, a Associação Mineira de Equoterapia (AME) recebeu uma série de donativos, incluindo quatro cavalos que poderão ser utilizados na recuperação das crianças atendidas pela instituição. A AME também recebeu uma camiseta autografada pelo lutador brasileiro Minotauro, que poderá ser leiloada. Além disso, outra ação do grupo de voluntários da ABCZ “Zebu do Bem”, possibilitou que 63 crianças abrigadas em Casas de Proteção assistissem ao show da cantora Larissa Manuela. Lara Marquez, primeira dama da ABCZ que lidera as ações sociais do Zebu do Bem, explica que um grande esquema de segurança foi montado para viabilizar a saída das crianças da Casa de Proteção e a permanência delas no local do show.



Geossítio ABCZ

O Parque Fernando Costa se tornou o guardião do primeiro geossítio do Geoparque Uberaba. Desenvolvido pelo geólogo e conselheiro da ABCZ, Luiz Carlos Borges Ribeiro, o projeto pretende desenvolver o turismo de Uberaba, através de um roteiro turístico que ressalta as três principais potencialidades da cidade: a pecuária zebuína, a religiosidade e a paleotologia. O intuito é conseguir o reconhecimento da Unesco – Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura, que colocaria Uberaba no patamar de Patrimônio Natural da Humanidade. O geossítio ABCZ compõe-se de três espaços, o Museu do Zebu, o Museu a Céu Aberto e a sede nacional da entidade.



foto: Luiz Felipe Santos

Sala Kamadhenu

A sala destinada a criadores no Palanque Oficial do Parque Fernando Costa foi reinaugurada, após passar por uma remodelação. A nova versão do espaço conta com o tema indiano. Nomeada de Kamadhenu, a sala está localizada em frente à pista de provas. O nome Kamadhenu faz referência à vaca sagrada. Na mitologia hindu, ela é capaz de realizar qualquer desejo. A homenagem feita também aproxima a ABCZ da Índia, país de origem do Zebu.



Esquadrilha da Fumaça

Após pedido da ABCZ, Uberaba recebeu uma apresentação especial da Esquadrilha da Fumaça, da Força Aérea Brasileira. A exibição, por questões de segurança, foi feita sobre o campo do Aeroporto de Uberaba. As acrobacias e voo invertido duraram cerca de 35 minutos. O espetáculo levou centenas de crianças e adultos ao local e surpreendeu. Também foi possível acompanhar do Parque Fernando Costa algumas manobras. A Esquadrilha da Fumaça passou doze anos sem se apresentar na abertura da ExpoZebu.



Homenagem Asocebu

ABCZ recebeu uma homenagem da Asocebu Bolívia, em reconhecimento pelos 80 anos de delegação do Serviço de Registro Genealógico das Raças Zebuínas, e pelos serviços prestados em prol da pecuária e melhoramento genético das raças. Uma placa foi entregue pelo presidente da entidade, Mário Anglarill, ao presidente da ABCZ, Arnaldo Manuel.



Apresentação pantaneira

No Palanque Vicente Araújo de Sousa Júnior, o encerramento dos julgamentos da ExpoZebu foi marcado pela apresentação musical de instrumentistas e cantores do Mato Grosso do Sul. O grupo formado pela dupla Marco & Rolfe, e os músicos Marcelo Loureiro, Vinícius Pereira e Maurício Brito, trouxeram clássicos da música regional pantaneira e do sertanejo raiz. A iniciativa de trazer os artistas partiu do diretor da ABCZ, Cícero Antônio de Souza.



'Mérito ABCZ 2018'

A cerimônia de entrega do 'Mérito ABCZ 2018' reuniu importantes nomes da pecuária brasileira, técnicos do setor e profissionais da entidade. A entrega da honraria foi realizada no Palanque Vicente Araújo de Sousa Júnior, onde 16 personalidades foram agraciadas. Mais uma vez, os associados da ABCZ puderam indicar os homenageados, nas categorias Colaborador, Internacional, Nacional, Político e Técnico. O Mérito ABCZ foi criado em 1977, com o objetivo de homenagear personalidades que se destacam no desenvolvimento do agronegócio brasileiro, especialmente na pecuária zebuína. Receberam a honraria: Luiz Carlos Alves da Costa (Categoria Colaborador); Erwin Federico Rek López (Categoria Internacional); Adalidio José de Castilho Filho; Dalila Cleopath Camargo Botelho de Moraes Toledo; Elair Bachi; Evandro do Carmo Guimarães; Glênio Martins de Lima Mariano; Helder Henrique Galera (in memoriam); José Transfiguração Figueiredo (in memoriam); Jovelino Carvalho Mineiro Filho; Júlio Roberto de Macedo Bernardes; Nilo Caiado Fraga; Paulo Henrique Julião de Camargo e Ricardo Antônio Vicintin (Categoria Nacional); Arthur César Pereira de Lira (Categoria Político); Francisco Carlos Velasco (Categoria Técnico).

Galeria **EXPOZEBU**





Mais de 50 anos participando da ExpoZebu



Cícero Ferreira de Lima é um dos tratadores mais experientes da ExpoZebu e com disposição de dar inveja a muita gente mais nova

■ THAÍS FERREIRA

Ele trabalha na ExpoZebu desde 1965. São 53 anos manejando, alimentando e monitorando a saúde e o comportamento dos zebuínos no Parque Fernando Costa, em Uberaba (MG). O tratador Cícero Ferreira de Lima, conhecido como 'Cicinho', é do tipo que esbanja saúde e disposição. O senhor franzino, que não para quieto, sabe de cor o nome de cada animal da raça Sindi que recebe os seus cuidados. Orgulhoso da profissão que exerce, fez questão de tirar a foto que ilustra esta matéria com o uniforme da Fazenda São João, localizada no município de Três Lagoas, em Mato Grosso do Sul, de propriedade do espólio Orestes Prata Tibery Júnior, presidente da ABCZ entre os anos de 2004 e 2007.

Cícero nasceu no dia 30 de agosto de 1953, no município paulista de Pereira Barreto, numa família de cinco irmãos. A mudança para o município de Sete Lagoas aconteceu depois que o irmão arrumou emprego na fazenda da família do selecionador Orestes Tibery. De origem humilde, Cícero começou a trabalhar cedo para ajudar a família e ter

dinheiro para comprar roupas e sapatos. "Não fazia serviço pesado, ajudava a varrer, trabalhava um pouquinho no estábulo, brincava com os meninos. Era muito bom e ganhava um dinheirinho", conta.

O menino cresceu no meio do gado Zebu. Acompanhou de perto os passos da seleção OT, uma referência na seleção das raças zebuínas. O ofício de tratador foi aprendido na prática. Quando completou 18 anos de idade, teve que tomar uma importante decisão: servir ou não servir o Exército. O patrão Orestes Tibery era contra e disse que se ele prestasse o serviço militar, pagaria os estudos de Cícero na faculdade. Mas, mesmo com a proposta tentadora, optou por ir. "Pessoal de antigamente falava que tínhamos que ir para o Tiro de Guerra para virar homem respeitado. Fiquei lá durante dez meses e dezesseis dias. O Exército dá muita experiência para a gente", afirma.

Ao retornar para os trabalhos na fazenda, fez o curso de inseminação artificial em bovinos. Nesses anos todos de carreira, já cruzou o país trabalhando em exposições agropecuárias. Chegou a fazer

três feiras por mês. Hoje, são três feiras no ano.

E, claro, a ExpoZebu é uma delas. Desde sempre. E daqui o tratador reúne um acervo interessante de histórias para contar. Entre as grandes emoções, uma foi vivida este ano na cerimônia de abertura, quando o presidente da ABCZ Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges, citou, em seu

“Adoro meu trabalho, minha profissão e meus patrões. Isso aqui para mim é minha segunda família. Tenho comigo que se eu parar de trabalhar eu adoço, não aguentaria ficar parado dentro de casa”

discurso, as suas décadas de dedicação. “Achei essa homenagem muito linda. Os ‘peões’ que estavam no recinto de julgamento bateram palma, e depois vieram me cumprimentar aqui no pavilhão”, conta orgulhoso.

E ele finalizou a 84ª ExpoZebu com uma dupla alegria, a matriz Campina FIV OT foi consagrada a Grande Campeã da raça Sindi e a ma-

triz CORA OT levou o título de Reservada Grande Campeã. “É uma felicidade e uma alegria imensa. Meu coração fica a mil por hora. Fico feliz porque é um animal que eu domestiquei desde pequeninho, vi crescer e acompanhei as premiações dele. Isso é muito bonito, é gratificante!”, destacou.

Aposentado e com disposição de dar inveja a muita gente mais nova, Cicinho relata que traba-



lhar é o melhor remédio para evitar qualquer problema de saúde; “Adoro meu trabalho, minha profissão e meus patrões. Isso aqui para mim é minha segunda família. Tenho comigo que se eu parar de trabalhar eu adoço, não aguentaria ficar parado dentro de casa”, afirmou.

Cícero é casado há 39 anos com Isaura, com quem tem os filhos Priscila e Jeferson, e os netos Jorge Wagner e Valentina. Nas horas vagas ele gosta de sair para dançar com a esposa, os ritmos preferidos são forró e sertanejo. “Já ganhamos muitos concursos de dança, adoro dançar, para mim é uma terapia”, destaca. Outra paixão é o esporte. O hobby é acompanhado pela TV, mas ele já se aventurou pelos campos. “Na fazenda tínhamos um time de futebol chamado São João, eu jogava no gol, não deixava passar nada, nosso time era muito bom!”, finalizou. 





ANOS DE TRADIÇÃO

LEVANDO SOLUÇÕES AOS PRODUTORES DE LEITE

Desde 1978

AGROMAC

Revenda Autorizada:



engineering for
a better world

A AGROMAC tem orgulho de completar 40 anos de trabalho junto aos produtores de leite de toda região de Ribeirão Preto e Uberaba! São 40 anos de dedicação, honestidade, ética e moral que norteiam até hoje a conduta da empresa pelos caminhos do sucesso e da liderança. Agradecemos aos clientes pela confiança e garantimos que esses valores continuarão a ser seguidos pelos próximos anos.

(16) 3626-3506
www.agromacrp.com.br
www.facebook.com/agromacrp

Um cardápio de **UTILITÁRIOS** para você



Ter um negócio no campo exige carros com tecnologia e resistência, e cada vez mais os produtores rurais procuram um veículo que encare qualquer pista e que alie estilo, tecnologia e robustez. O mercado de picapes é muito competitivo e possui ótimos produtos. De olho nesse segmento, as montadoras têm apostado em modelos que agrupem, sobretudo, segurança, desempenho e versatilidade a esses veículos, disputando a preferência do produtor rural. Todas as empresas apostam na receita mais convencional dentro do segmento: o uso de carroceria sobre chassi, motorização a diesel, opção de tração 4x4 e câmbio automático.

A 84ª ExpoZebu recebeu estandes de quatro distribuidoras: Chevrolet, Fiat, Mitsubishi Motors e Toyota, todas as revendas foram montadas lado a lado. Com opções a poucos metros de distância, os produtores puderam pesquisar e avaliar as opções oferecidas pelos fornecedores para obterem as melhores condições comerciais, prazos para pagamento e entrega, designer, qualidade e assistência técnica.

O mercado oferece aos produtores rurais modelos capazes de atender todos os tamanhos de

propriedades. Mas o que realmente existe no comércio quando o assunto é utilitários? Conversei com os expositores e conferi o que cada um deles tem de melhor para oferecer ao produtor rural. Ficou no passado o tempo em que as picapes eram simples veículos de serviço. Basta observar o nível de acabamento e equipamentos que as acompanham nos últimos anos, para perceber que a necessidade de conforto e uma dose de luxo virou quase regra no segmento.

Seguindo esta trilha, o primeiro expositor entrevistado foi o estande da Ubervel, revendedor da marca Chevrolet. No showroom, as opções de utilitários são a Chevrolet S10 e a Chevrolet Montana. A S10 é dividida em três tipos de carrocerias, a chassi, cabine simples e cabine dupla. A linha S10 2018 apresenta motorização de 2.5 litros de 206 cv e a turbodiesel 2.8 de 200 cv de potência. Na cidade, o consumo médio é de 5,6 km/l com etanol e 8,4 km/l com gasolina. Já na estrada, a picape apresenta 6,4 km/l com etanol e 9,5 km/l gasolina. Depois do lançamento da inédita versão 2.5 flex com câmbio automático de 6 marchas, a Chevrolet faz mudanças na versão turbodiesel. A S10 2.8 automática adota um novo conversor de torque, para

As picapes deixaram de ser simples veículos de serviço. Montadoras apresentam grandes inovações para o mercado, para atender o produtor rural

■ THAÍS FERREIRA



ficar mais eficiente, confortável e rápida. A série especial e limitada Chevrolet S10 100 Years, que faz parte da linha 2018 e adota pintura exclusiva Azul Steel, grade frontal na cor do veículo, protetor de caçamba e capota marítima exclusiva na cor do veículo, logotipo Chevrolet personalizado, rodas de liga leve aro 18 polegadas com acabamento exclusivo, pneus 265/60 R18, adesivo de cor preta no capô e adesivos decorativos exclusivos da série 100 Years. Além dos tradicionais itens de segurança e conforto, um dos diferenciais é o 'Sistema OnStar', uma espécie de serviço de concierge, onde por meio da tecnologia exclusiva, o consumidor tem acesso a serviços de segurança, emergência, recuperação veicular e navegação a um toque de distância.

De acordo com o gerente da concessionária Ubervel, Marcelo Jardim, mensalmente são vendidos cerca de 30 veículos S10 para produtores rurais. Segundo ele, o atendimento e o preço de revenda são diferenças que

justificam as vendas, assim como o conforto. "Os utilitários atualmente estão cada vez mais próximos de um veículo urbano com relação ao conforto", destaca.

A caminhonete S10 é a escolhida de José Carlos Trevelin, diretor comercial da empresa Feno Água Comprida, propriedade de produção de feno e de seleção de Nelore PO. De acordo com José Carlos, a maior vantagem do veículo é a praticidade que ele oferece. A escolha para a aquisição foi feita quan-





do o primeiro modelo da picape foi importado da Argentina. “Escolhi a S10 pela qualidade, conforto, segurança, assistência técnica, garantia de três anos e facilidade na manutenção. Para mim, ela é importante por ser um veículo utilitário e ao mesmo tempo confortável para passeios e viagens com a família”, afirma.

“Os utilitários atualmente estão cada vez mais próximos de um veículo urbano com relação ao conforto”

Já a Montana oferece versões a partir de R\$ 49.890,00. De acordo com o site oficial, ela oferece muita força, espaço e economia ao combinar o motor 1.4L EconoFlex com a capacidade de carga de 756 kg. Quando o assunto é consumo, o utilitário faz na estrada 9,2 km/l com etanol e 13,4 km/l com gasolina e na cidade 7,9 km/l com etanol e 11,7 km/l com gasolina. A única alteração feita na Chevrolet Montana 2019 foi a retirada da capota marítima de série. A versão LS da picape segue equipada com direção hidráulica, rodas de 15 polegadas, banco do motorista com ajuste de altura, protetor de caçamba, preparação para sistema de som e degrau lateral. O mo-



delo topo de linha é a Montana Sport, com ar-condicionado, rádio com conexão Bluetooth e entrada USB, rodas de liga leve de 16 polegadas, alarme, faróis de neblina, rack de teto, capota marítima, controle de cruzeiro, faróis com máscara negra e adesivos na coluna.

Ao lado do estande da Ubervel foi instalado o showroom da San Marco Veículos, concessionária da marca FIAT. No estande, as opções de picapes eram a Toro e a Strada. De acordo com as informações da vendedora Leticia Silva, a Toro vem com tecnologia embarcada desde a versão de entrada. Todos os modelos vêm com Controle de Tração, Controle de Estabilidade, Hill Holder, suspensão Multilink e kit multimídia. As versões Flex apresentam os ‘Sistema Start’ stop de série desde a versão de entrada. Já nas ‘Versões Diesel’, todas vêm equipadas com Sistema 4 X4 e Hill Descer Control. O valor da picape está entre R\$ 91.990,00 e R\$ 142.990,00. “Se falarmos de conforto, a Toro não deixa nada a desejar em relação a um carro de passeio: ela é alta e espaçosa, tem apoio de braço para banco do motorista e para os passageiros na parte de trás, vem equipadas com porta objetos, 2 tomadas 12V e 2 entradas USB, sendo 1 de cada para os ocupantes da frente e as outras para os ocupantes de trás.”, ressalta a vendedora Leticia.

Já a Fiat Strada está no mercado com preços que variam entre R\$ 55.990,00 e R\$ 78.700,00. Oferecida com cabine simples, estendida ou dupla, a picape conta com dois tipos de motor, o Fire 1.4 de até 86 cv e o E.torQ 1.8 com até 132 cv. “Hoje a líder em vendas é a Strada. Ela atende muito bem em carroceria, é um carro versátil e ao mesmo tempo robusto”, afirma Leticia.

O terceiro estande ficou para a Osaka, concessionária Toyota, vendedora da Hilux. A versão 2018 da picape média recebeu uma nova opção de entrada SR com cabine dupla, motor 2.7 flex de até 163 cv e 25 kgfm, além de câmbio manual de cinco marchas. Também há uma inédita edição especial Challenger – baseada na configuração SR com

motor 2.8 turbodiesel de 177 cv e 45,9 kgfm, tração integral e câmbio automático de seis marchas –, disponível por R\$ 161.990. Alexandre Rosa de Rezende, vendedor da concessionária, aponta que a versão SRX é a versão top de linha com equipamentos diferenciados em relação à versão intermediária, botão Start Stop, câmbio automático, 4x4, bancos em couro, kit multimídia de 10 polegadas. “É a versão para quem quer mais exclusividade, é a mais completa e a top de linha. A grande vantagem da Hilux é a revenda, temos a maior valorização do mercado e a melhor avaliação de seminovos no mercado”, afirma Alexandre.

Os motivos que levaram Leandro Pasqualini de Carvalho, selecionador da Fazenda Primavera, localizada no município de Uberaba, MG, a comprar a caminhonete Hilux foram: valor de revenda e de manutenção. “Escolhi por ser boa de mercado e ter os custos de manutenção mais baratos. Utilizo a Hilux para trabalho e lazer. Estou há quatro anos com ela. Antes da Hilux tive Mitsubishi, L200 e Dakar”, conta.

A Mitsubishi Motors finalizou a rota dos utilitários com a picape L200 Triton Sport. A picape é vendida em cinco versões, com preços que variam de R\$ 120.990 até R\$ 174.990. Todas as versões usam o motor 2.4 MIVEC turbodiesel de 190 cv a 3.500 rpm e 43,9 kgfm a 2.500 rpm. Tem capacidade de carga para uma tonelada, mais 750 kg para reboque sem freio ou 2,3 toneladas para reboque com freio. Entre os equipamentos estão ar-condicionado de duas zonas, luzes diurnas em LED, volante multifuncional, controle de estabilidade e tração, assistente de partida em rampa e controle de descida, entre outros itens. “Sem dúvida, o melhor utilitário para o produtor rural é a Triton Sport”, garante Marcos Rodrigues, gerente comercial da Mitsubishi Motors. 



Comissão aprova isenção de IPI para utilitário adquirido por produtor rural

A Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural aprovou em maio o Projeto de Lei 8353/17, do deputado Heuler Cruvinel (PP-GO), que isenta do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) os veículos utilitários nacionais, com peso bruto de até 3,5 toneladas, adquiridos por produtor rural.

O projeto original concede a isenção do IPI para veículos adquiridos por produtores rurais, inclusive utilitários. O substitutivo limita a isenção para caminhonetes e estabelece que o benefício só poderá ser utilizado uma vez, salvo se o veículo tiver sido adquirido há mais de dois anos.

Para ter acesso ao benefício, o PL considera produtor rural a pessoa física que exerça atividade de agricultura, pecuária, aquicultura, pesca, extrativismo vegetal ou silvicultura há mais de cinco anos, em pelo menos um módulo fiscal de área (que varia por município) e com pelo menos um empregado registrado. Também será considerado produtor a pessoa física enquadrada como agricultor familiar ou empreendedor familiar rural.

Apensado ao projeto do deputado Heuler Cruvinel tramita o PL 8604/17, do deputado Irajá Abreu (PSD-TO), que também trata da isenção para veículos de uso rural. Ambos alteram a Lei 8.989/95, que concede a isenção de IPI para taxistas e pessoas com deficiência.

Tramitação

O PL 8353/17 tramita de forma conclusiva e será analisado agora pelas comissões de Finanças e Tributação; e de Constituição e Justiça e de Cidadania da Câmara dos Deputados.

FONTE: Agência Câmara



foto: divulgação

A celebração onde tudo começou

Parque da Gameleira, em Belo Horizonte, expõe mostra do Museu do Zebu em comemoração aos 80 anos de delegação do Serviço do Registro Genealógico das Raças Zebuínas

■ MÁRIO SÉRGIO SANTOS

Se você visita frequentemente a sede da ABCZ ou já pesquisou um pouco mais sobre a história da entidade, em algum momento deve ter se deparado com a emblemática foto do então presidente da República, Getúlio Vargas, marcando o touro Torneio, primeiro animal a receber o Registro Genealógico Definitivo (RGD) da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro (SRTM). A imagem, que já foi amplamente difundida como um dos fatos históricos mais importantes para o desenvolvimento da pecuária nacional, intuitivamente pode até nos fazer imaginar que o registro tenha sido feito no Parque Fernando Costa, sede da entidade. Mas não! O touro Torneio e outros animais das primeiras raças registradas, foram marcados na Fazenda Modelo da Gameleira (Parque da Gameleira), em Belo Horizonte, e justamente por isso a celebração dos 80 anos, desde que o serviço foi delegado à SRTM, hoje ABCZ, também se estendeu à capital mineira.

Durante a 58ª Exposição Estadual Agropecuária, que também comemorou este ano oito décadas do Parque da Gameleira, uma mostra organizada pelo Museu do Zebu foi montada no local. “Essa mostra faz parte do projeto ‘Museu do Zebu itinerante’, e para nós é extremamente importante montá-la no Parque da Gameleira, em razão de todo o contexto histórico que aquele espaço representa para nós e para a zebuicultura”, resalta Thiago Riccioppo, gerente executivo do Museu do Zebu.

Ele revela ainda que, além da foto de Vargas e do governador Benedito Valladares marcando os primeiros animais, a mostra conta com uma linha do tempo sobre os 80 anos do serviço. A exposição foi inaugurada durante a cerimônia oficial de abertura da Exposição Estadual Agropecuária, que reuniu importantes autoridades políticas e lideranças do setor, incluindo o presidente da ABCZ, Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges, o secretário de Es-



fotos: divulgação

Durante o evento, os secretários de Estado Amarildo José Brumano Kalil e José Afonso Bicalho entregaram homenagem do Governo de Minas Gerais à ABCZ pelos 80 anos do registro. O presidente Arnaldo Manuel também entregou o troféu dos 80 anos aos secretários, em forma de agradecimento pela parceria

tado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento em exercício, Amarildo Kalil, e o secretário de Estado de Fazenda, José Afonso Bicalho, que representou o governador de Minas, Fernando Pimentel.

Ainda em comemoração aos 80 anos do parque e do Serviço de Registro Genealógico das Raças Zebuínas, alguns animais receberam a marca da ABCZ durante a feira. São eles: Bronze Bey e Celeste Bey, exemplares de Gir da Fazenda Lapa Vermelha, dos criadores Ricardo Costa Simões, Eduardo Costa Simões e Rodrigo Resende Simões, e também a matriz Miss Br, da raça Brahman, dos criadores Adalberto Cardoso e Mary Lucia Gomes Cardoso. O procedimento foi realizado pelo próprio presidente da ABCZ, pelos secretários de Estado de Fazenda e de Agricultura e por criadores. Eles ainda receberam o troféu comemorativo dos 80 anos do Registro Genealógico.

A FEIRA

A 58ª Exposição Estadual Agropecuária foi uma realização do Governo de Minas Gerais, por meio da Seapa e do IMA, juntamente com a Emater-MG, Epamig e Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (Faemg). A programação no Parque da Gameleira, que incluiu julgamentos e leilões, foi realizada entre os dias 23 e 27 de maio. 📷

CURRAIS ITABIRA

www.curraisitabira.com.br

vendas@curraisitabira.com.br

 28 2102 2735

 28 99953 7264

PRODUTOS PROFISSIONAIS PARA PECUÁRIA MODERNA
FABRICADO EM CONCRETO PROTENDIDO E AUTO ADENSÁVEL

uma empresa do

 GRUPO
PREMOBRAS

Curral Convencional C-77



CURRAL ANTI STRESS C-098-1



CURRAL CONVENCIONAL C-061



COCHO PARA CONFINAMENTO





foto: Carlos Lopes

Brahman

brilha na **ExpoZebu 2018**

Raça encerra importante participação na maior feira zebuína do mundo, coroando os melhores exemplares na pista e no julgamento a campo, em Uberaba (MG)

■ NATÁLIA ESCOBAR

A Associação dos Criadores de Brahman do Brasil (ACBB) encerrou com excelentes resultados a 84ª edição da ExpoZebu, promovida pela ABCZ, no período de 26 de abril a 6 de maio. Fechando a extensa programação da entidade, os criadores participaram do desfile dos Grandes Campeões. O Grande Campeão Brahman da ExpoZebu 2018 é MR BR 77 1392, de Mary Lúcia Cardoso. Já o Reservado é MR Faruk Assu 676, da Assu Agropecuária. Carb Omega 2436 foi escolhida a Grande Campeã, enquanto Carb Party 2527 ganhou o título de Reservada, ambas da Casa Branca Agropastoril.

Na pista, a raça foi representada por 60 exemplares vindos de onze fazendas em quatro estados (Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro e Paraná). O julgamento foi conduzido pelo jurado João Augusto Faria e a jurada auxiliar Paula Waeny. “Me surpreendi. O gado que vimos dentro de pista foi

de excelente qualidade, com surpreendente correção de umbigo tanto nos machos como nas fêmeas, ótima musculatura, entre outras qualidades. Os expositores estão preparando muito corretamente o gado, de maneira condizente com a realidade brasileira”, opinou João.

Anteriormente aos grandes campeonatos de pista, foram conhecidos os melhores exemplares do Julgamento Brahman a Campo, que avaliou 44 animais criados exclusivamente no sistema a campo, comprovando a rusticidade da raça, única que promove essa modalidade de julgamento na ExpoZebu 2018. A fêmea Grande Campeã foi a Miss W2R POI 1076, de Wilson Roberto Rodrigues. A Reservada foi Elegance da Canaã, da Agropecuária Leopoldino.

Já no campeonato dos machos, o Grande Campeão foi Mister 2632 Portobello, propriedade do Resort Portobello. O exemplar foi arrematado pelo criador Charles Maia no Shopping Brahman, também promovido pela ACBB durante a ExpoZebu. “Charles tem um olho de águia, e justamente por isso se interessou por esse touro rústico, provado nesse campeonato que demonstra animais funcionais a campo, que não precisam de nenhum cuidado especial para atingir seu máximo potencial”, conta Noel Abade, responsável pelo gado do criatório Portobello. O Reservado foi Mister Uber POI 1550, propriedade de Aldo Valente Júnior.

Além das avaliações, o Brahman também foi protagonista em várias ações da ACBB. A diretoria da entidade recebeu os sócios para um happy hour de boas-vindas, que lotou a Casa do Brahman no dia 2. No dia 4, foi promovida mais uma edição do projeto Crescendo com o Brahman, ação voltada aos públicos infantil e jovem, e o Leilão Brahman Embryo Select.

Ainda integrando a programação do Brahman na ExpoZebu 2018, no dia 3 foi promovida a primeira edição do Brahman Talk Show, um encontro internacional de criadores e especialistas, que contou com a presença de convidados vindos de sete países. O objetivo foi compartilhar experiências e mostrar a eficiência da raça em vários sistemas de pecuária ao redor do mundo. O evento reuniu dezenas de pessoas para conhecer casos de sucesso com o zebuino em diversos países.

O pecuarista brasileiro Alexandre Coccapieller

“Os expositores estão preparando muito corretamente o gado, de maneira condizente com a realidade brasileira”

Ferreira abriu a conversa o encontro contando sobre sua fazenda, na região do Cerrado, onde seleciona a raça com ótimos resultados. Em seguida, o médico veterinário do Panamá Avelino Ureña Ramos compartilhou um pouco sobre sua experiência com o Brahman, que representa 90% do rebanho de corte daquele país. José Manuel Gochicoa Acosta, do México, falou sobre a importância da raça para o desenvolvimento da pecuária no país. “O Brahman é preferência nacional, e teve enorme importância para o desenvolvimento da pecuária mexicana”, conta.

Mauricio Moreno Roa, presidente da Asociación Colombiana de Criadores de Ganado Cebú, falou sobre o grande desenvolvimento do Brahman no país vizinho, que é conhecido por ter um dos melhores rebanhos da raça no mundo. Marcio Pohl, do Paraguai, falou sobre os mais de 60 anos em que o Brahman é selecionado em seu país, e Fernando Baldomar, da Bolívia, elogiou a genética zebuína brasileira.

O encontro ainda contou com a fala do sul-africano Diederik Lodewyk, filho do primeiro criador de Brahman da África do Sul, e de Johnny Jefcoat, norteamericano que trouxe para o Brasil o primeiro exemplar da raça. A fala final foi do brasileiro Leonardo Machado, da Casa Branca Agropastoril. Ao final do evento, foi lançado o projeto do documentário que está sendo produzido por encomenda da ACBB pela Produtora Brasileira sobre o Brahman no mundo, ainda sem data de lançamento. 



foto: Carlos Lopes



foto: Jadir Bison

Gir

uma raça versátil e lucrativa

Detalhes técnicos sobre a raça coringa do mercado

JORGE SAB
JOSÉ AUGUSTO BARROS
ANTÔNIO BRAZ ZANATTA JÚNIOR

A raça Gir foi introduzida no Brasil com o objetivo da produção de carne, embora nos processos de seleção se mostre bastante desejável também para produção de leite. Trata-se, portanto, de uma raça de dupla aptidão, com indivíduos selecionados prioritariamente para a produção exclusiva para leite ou para carne, conforme a necessidade e objetivo do processo de seleção.

Abre-se, então, a discussão para uma raça de dupla aptidão, e não propriamente indivíduos, sendo essas características orientadas para o objetivo da seleção e a demanda geográfica do mercado pecuário nas localidades.

A raça Gir portanto se destaca pela versatilidade e flexibilidade em suas aptidões, bem como na possibilidade dos acasalamentos com outras raças zebuínas ou taurinas (F1), com carga de heterose elevada em ambas, dado o distanciamento de ge-

nes com outras raças zebuínas, proporcionando extraordinários resultados destes cruzamentos e resultados economicamente viáveis para a produção focados na aptidão de interesse, sem citar os resultados dos cruzamentos com raças de origem europeia, como por exemplo a raça Holandesa, originando o tão consagrado e provado Girolando.

Com a globalização e facilidade no acesso a genética, os produtores foram convencidos a modernizar a produção, com um mercado cada vez mais exigente e especializado, focado em resultados, competência e principalmente lucro aos olhos dos novos moldes da pecuária. Neste contexto, a raça Gir tem papel de protagonista, e apresenta ao novo mercado a possibilidade de adaptação em rebanhos com os mais distintos objetivos. Ainda neste cenário, há a mudança do comportamento do produtor, de fazendeiro a empresário.

Diante da exigência de mercado, surge a ne-

cessidade de um animal de aptidões flexíveis, aliadas a disponibilidade de genética para tais cruzamentos, além de sua adaptação a realidade do pequeno e médio produtor no Brasil. Além de lucrativo, temos um animal propriamente rústico, suportando modelos intensivos e extensivos de criação, e compatibilidade com as novas tecnologias de criação e confinamento.

Desta maneira, a raça Gir se apresenta ao mercado como um coringa, disponível para atender a demanda de criatórios, gerando descendentes de grande potencial para produção, aliada ao baixo custo. De certa maneira, uma raça focada na distribuição de genética de qualidade, atendendo a produção de leite e carne, adaptada ao clima tropical.

Concretamente, a raça Gir oferece com facilidade o conceito de produtividade sustentável por área, competindo a nível de igualdade para lucro, com lavouras, atendendo excelente desempenho Kg/hectare, seja ela pura de origem ou mesmo nos acasalamentos. De certo modo, com relação à produção de carne, o Gir é imbatível, devido a maciez, marmoreio, sabor e saúde da carne.

Tanto para a produção de carne quanto para a de leite, a especialização tem se mostrado a mais desejável para o mercado. De forma direta, trata-se da teoria de que onde se tem carne não cabe um úbere, ou seja, se um animal é rico de carne no entre-coxas, este, teoricamente, não apresentará um úbere com capacidade produtivo-comercial no meio das pernas.

O conceito de sustentabilidade se faz necessário em qualquer uma das duas aptidões apresentadas para a raça, de modo que, uma matriz boa de leite, ao gerar uma cria, mesmo que para descarte em termos de seleção e distribuição de genética, seja ótima em termos lucrativos, característica essa, em que o Gir apresenta na precocidade e peso logo ao nascimento, gerando além de capacidade de produtividade em carcaça, facilidade no desmame e na primeira fase de sua cria.

Diante de tantas nomenclaturas apresentadas para a raça Gir, há a necessidade de compreender que os subtítulos não devem deixar de existir, até porque temos a capacidade de agregar os nomes

e as aptidões, não acreditamos em animal de dupla aptidão e sim raça com mais de uma aptidão. A seleção de animais com características evidentes para carne, onde a produção de leite tem um enorme valor no caráter da habilidade materna, e nestes termos, não existe raça mais eficiente.

Nada mais soberano que o mercado, que se moderniza e cada vez mais não abre espaços para amadorismo, achismos, sonhos e paixões. Compreender que genética não faz milagres, ainda mais quando se seleciona características antagônicas (leite e carne), é preciso uma composição morfológica para que se produza carne e uma para que se produza leite, nunca conseguiremos uma produção econômica de carne em animal morfológicamente leiteiro e vice-versa. Quando o ponto de vista é produção econômica, que é o nosso interesse, o meio disso (animal dupla aptidão), realmente sai de foco, senão caímos na “historinha do pato”, onde ele tem aptidão para andar, voar e nadar, e mesmo assim, não consegue fazer nenhuma bem-feita, o mercado não perdoa, ele exige um patamar de produção específico, seja carne ou leite, que os animais de dupla aptidão não alcançam, ficando assim fora de um sistema econômico de produção.

“Gir tem papel protagonista, e apresenta ao novo mercado a possibilidade de adaptação em rebanhos com os mais distintos objetivos.”



Bezerros Gir x Nelore, 45 dias

foto: Zanatta



Guzerá

realiza sua

13ª Exposição Nacional em Paracatu/MG

De 01 a 05 de agosto as raças Guzerá e Guzolando se reunirão com força máxima, desta vez na histórica Paracatu do Príncipe “terra do ouro e das quitandas”

**ALYSSON RICARDO MAGALHÃES SAMPAIO
CARLA MARTINS DA SILVA**

Com o apoio dos associados, criadores da região e da COOPERVAP – Cooperativa Agropecuária do Vale do Paracatu, a ACGB já inicia os trabalhos para a realização da 13ª Exposição Nacional do Guzerá e Guzolando. A programação é extensa e conta com o julgamento dos animais na pista tradicional, julgamento de pista aptidão leiteira, concurso leiteiro de Guzerá e Guzolando, leilão e entrega da premiação aos melhores do Ranking Nacional 2017/2018.

O MUNICÍPIO

Situado no noroeste mineiro, faz divisa com o pujante estado de Goiás, e pertence à região geo-

econômica do Distrito Federal. Às margens da BR 040, está a 220 Km de Brasília/DF e a 500 de Belo Horizonte/MG.

A cidade conta com ótima infra-estrutura capaz de sediar esse importante evento. São mais de 500 leitos em hotéis de diversos níveis e bons restaurantes onde é servida a famosa culinária regional. Aeroporto com vôos comerciais de Belo Horizonte e pista de excelente qualidade para aeronaves particulares.

No setor do agronegócio, exerce papel de destaque nacional com produção agrícola de alta performance, especialmente nas culturas de milho, soja, feijão, cana e café. Também estão ali sediadas importantes agroindústrias que distribuem renda e geram muitos empregos.

Na pecuária tem cerca de 300 mil cabeças de bovinos, grandes confinamentos, frigorífico e produz mais de 300 mil litros de leite por dia, na grande maioria de pequenos produtores rurais, associados a COOPERVAP importante empresa cooperativa que realiza a captação, industrializa e comercializa o produto com valor agregado.

Destaca-se ainda no setor de mineração e universitário elevando Paracatu a uma economia diversificada e de destaque nacional.

EXPO PARACATU

Durante todos os dias acontecerão multi eventos simultâneos como cavalgadas, shows de artistas

nacionais, julgamentos de bovinos e equinos, torneio leiteiro, leilões, atividades sociais, parque de diversões, estandes comerciais e tecnológicos, além dos tradicionais bares e restaurantes.

O GUZERÁ EM PARACATU

Com sua característica de duplo propósito, há muitos anos exerce grande influência na região através dos criatórios tradicionais, que abastecem a pecuária com genética de qualidade tanto no corte quanto na produção leiteira, sendo destaque com seus bezerros de qualidade, rústicos e pesados e especialmente com a produção leiteira das Guzolandos. Atualmente o Guzerá do Brasil central, através de seus criadores e parceiros, tem dado muita força e apoio tanto na exposição quanto na troca de genética, parceria em eventos, leilões, dias de campo, tornando a raça cada vez mais presente e participativa no cenário da pecuária regional e nacional.

CONVITE ESPECIAL

A Nacional é o momento que os criadores se reúnem para confraternizar, mostrar os trabalhos de seleção dos seus animais e traçar os rumos que as raças devem tomar. A ACGB convida você, criador, para participar conosco do evento máximo das nossas raças! Nosso encontro está marcado: de 01 de 05 de agosto nos vemos em Paracatu!



foto: ZZN Peres



foto: Carlos Lopes

Indubrasil

resgata rebanhos puros e mostra seu valor na ExpoZebu

O melhoramento genético promovido pelos criadores de Indubrasil conferiu à raça uma posição merecida de destaque na mostra

■ MÁRCIA BENEVENUTO

Com as premiações dos Grandes Campeonatos para Elo e Balada do Cassu, a raça Indubrasil encerrou sua participação na ExpoZebu 2018.

Nessa edição da mostra, a Associação Brasileira dos Criadores de Indubrasil comemorou um aumento significativo no número de animais inscritos para o julgamento no Recinto de Avaliações das Raças Zebuínas "Torres Homem Rodrigues da Cunha".

"Ano passado os criadores trouxeram 26 animais para a pista de julgamento e nessa mostra entraram 36. O aumento no volume é superior a 40% e isso nos motiva e nos orgulha bastante. O ânimo também contribui para estimular o trabalho em prol da raça", diz o presidente da entidade promocional, o criador Roberto Fontes Gois.

Os animais foram julgados pelo técnico da Associação Brasileira de Criadores de Zebu (ABCZ), Rubenildo Batista Rodrigues. "Pelas atribuições do Registro Genealógico e do PMGZ, temos a oportu-

nidade de conhecer de perto inúmeros rebanhos disseminados pelo Brasil afora. Sempre nos surpreendemos com as qualidades que a raça possui e que a mantém produtiva, eficiente e indicada para toda diversidade ambiental da pecuária brasileira e para muitos cruzamentos de alta qualidade para formação de sintéticos, produção de carne e de leite. Do gado da ExpoZebu, destaco no geral o comprimento, a profundidade e a força da estrutura óssea muito presentes”, pontuou o jurado.

A programação do Indubrasil ainda incluiu a participação na mostra permanente do Museu do Zebu, reuniões internas, encontro de criadores e a premiação do selecionador gaúcho Elair Bacchi com o Mérito ABCZ.

Já na cerimônia do “Mérito Indubrasil”, a ABCI destacou o papel dos homenageados na trajetória dos 56 anos de fundação da entidade.

O presidente da ABCZ, Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges, Rodrigo Caetano Borges, vice-presidente da ABCI; Jairo Machado Borges Furtado, superintendente geral da ABCZ, Ormeu Soares da Mata (pesquisador), Francisco Alves dos Santos e Ivan Apóstolo Sobral, presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Sergipe receberam o troféu de mérito. “Meu avô foi criador de Indubrasil, meu pai também e eu cheguei a ter meu plantel. Estou entusiasmadíssimo com essa retomada da raça. Torço para que tudo dê certo e vou tentar ajudar no que for possível. Fiquei muito emocionado com essa homenagem pois tenho o Indubrasil nas raízes e no coração”, disse Jairo Machado Borges Furtado.

“O Indubrasil sintetiza com muita força as principais qualidades e vantagens econômicas das três raças de fundação que são Nelore, Gir e Guzerá. Temos 43 anos de registro genealógico com o Indubrasil e acompanhar essa revitalização com as linhagens produtivas é muito gratificante”, comentou Acrísio Cruz Neto, criador que na data representou Francisco Alves dos Santos.

O presidente da ABCZ, Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges também agradeceu com seu pronunciamento. “Completamos 80 anos de delegação do Serviço de Registro Genealógico e temos em toda história da ABCZ a raça Indubrasil ativa e

Eficiente e indicada para toda diversidade ambiental da pecuária brasileira e para muitos cruzamentos de alta qualidade para formação de sintéticos, produção de carne e de leite

sendo uma das mais importantes para o desenvolvimento da pecuária nacional. Constatamos o avanço das exportações em diversos mercados onde já há o livre comércio de material genético e estamos, junto com o MAPA (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento) trabalhando para firmar novos protocolos sanitários com associações que querem ter em seus países a genética das raças zebuínas do Brasil”.

Em seu pronunciamento, o presidente da ABCI agradeceu o apoio de todos os criadores tradicionais e novos, e destacou o trabalho

de resgate de rebanho PO que está sendo desenvolvido em âmbito nacional. “Muitos criatórios antigos de Indubrasil, que foram formados em diversos estados do Brasil, por uma infinidade de questões pararam de registrar o gado mas mantiveram o rebanho puro, mesmo com uma escrituração de fazenda, estão sendo identificados pelos técnicos e sendo reintegrados ao banco zootécnico da ABCZ. Nosso trabalho é de formiguinha e consiste em ir de porteira em porteira para conhecer esse pessoal, mostrar como o Indubrasil desperta interesse no mercado interno e externo, e convencê-los a voltar a criar. Temos tido bastante sucesso”, conta o presidente da ABCI, Roberto Fontes Gois.

MAIS SOBRE O INDUBRASIL

A entidade comemora em 2018 os 56 anos de fundação. A dupla aptidão do Indubrasil também é uma vantagem que tem influenciado a evolução do rebanho comercial. Os selecionadores explicam que em confinamento, em cruzamento com outras raças, o Indubrasil se dá muito bem. Que além da docilidade, é um gado que tem um ponderal muito bem-sucedido. E com o leite, na cruza com Hollandês, na formação do plantel Indolando, é raça que, além do leite, deixa bezerros muito valorizados no corte por serem mais pesados. O Indubrasil é considerado o Zebu Mundial, estando presente com importantes rebanhos em países como Estados Unidos, México, Costa Rica, Panamá, Tailândia, Austrália, África do Sul, dentre outros. O fundamental agora é que os produtores possam se unir, cada vez mais, em torno da raça, aprimorando-a através de melhoramento genético, investindo em marketing e propaganda. 



Nelore

movimentou negócios, leilões e julgamentos na ExpoZebu, em Uberaba



foto: divulgação

Série de atividades marca participação da raça na maior feira de zebuínos do mundo

■ ASSESSORIA DE IMPRENSA DA ACNB

O lançamento da campanha “Nelore, a Carne do Brasil” pela Associação dos Criadores de Nelore do Brasil (ACNB), a intensa presença de criadores de todo o país e do exterior na Casa do Nelore, o fortalecimento de parcerias – inclusive internacionais – pela entidade, a intensa troca de ideias, o relacionamento com outras entidades de classe e a alta qualidade genética do Nelore e do Nelore Mocho deram brilho especial à 84ª ExpoZebu, em Uberaba (MG).

“O estande do Nelore é a casa de todos os criadores de Nelore e Nelore Mocho do Brasil. Nossa proposta na ExpoZebu foi aumentar a presença nesse espaço, além de convidar as entidades estaduais e receber muito bem os visitantes internacionais. Além disso, criamos a campanha ‘Nelore, a Carne do Brasil’ para expressar a importância da nossa raça para a produção de carne bovina no país. Afinal, mais de 90% das 9,5 milhões de toneladas de carne bovina produzidas por ano são de Nelore e os demais 10% têm sangue Nelore”, informa o dr. Nabih Amin El Aouar, presidente da Associação dos Criadores de Nelore do Brasil (ACNB).

Ampliar a participação dos criadores para fortalecer ainda mais a raça Nelore no Brasil e pensar como cadeia produtiva são pilares da atual diretoria da ACNB.

Entre as várias atividades da ACNB na ExpoZebu estão a assinatura de acordo com a Asocebu Bolívia para expansão do Programa Nelore Natural para o país vizinho, além de visitas importantes, como comitivas da Bolívia, Paraguai, do senador norte-americano Javier Souto, empresas parceiras e criadores de praticamente todos os estados brasileiros.

A entidade também participou de reunião sobre classificação e tipificação de carcaças e outros assuntos importantes com a Comissão Nacional de Bovinocultura de Corte da CNA e discutiu parcerias para o fortalecimento da raça e da carne Nelore.

Nas pistas de julgamentos e nos leilões da ExpoZebu, o Nelore e o Nelore Mocho também foram destaques. No total, os leilões e shopping de animais da exposição movimentaram cerca de R\$ 33 milhões. Nelore e Nelore Mocho representaram cerca de 70% desse montante.

Nos julgamentos, mais de 40% dos mais de 1.500 animais são das raças Nelore e Nelore Mocho. Entre

as fêmeas Nelore, a Grande Campeã foi Ronda Cristal, de Aginaldo Gomes Ramos, e a Reservada de Grande Campeã foi Rima FIV Nike2, da Rima Agropecuária. A Grande Campeã Nelore Mocho foi Formiga Neta da CAR, de Dalila Toledo, e a Reservada de Grande Campeã foi Susie da Louz, de Lourival Louza Júnior.

Entre os machos Nelore, o Grande Campeão foi Beduíno FIV AL Cannã, de Aginaldo Gomes Ramos, e o Reservado de Grande Campeão foi Rima FIV Magistrado, da Rima Agropecuária. O Grande Campeão Nelore Mocho foi Rolex FIV da Zoller, de Raphael Zoller, e o Reservado de Grande Campeão Nelore Mocho foi Salgueiro da CAR, de Dalila Toledo.

A Rima Agropecuária ganhou o título de Melhor Criador Nelore e Supremo e Aginaldo Gomes Ramos foi o Melhor Expositor. No Nelore Mocho, Dalila Toledo recebeu a premiação de Melhor Criador e Melhor Expositor.

Resultados 34ª ExpoZebu

NELORE

Grande Campeã: Ronda Cristal

Proprietário(a): Aginaldo Gomes Ramos

Grande Campeão: Beduíno FIV AL Cannã

Proprietário(a): Aginaldo Gomes Ramos

Reservada Grande Campeã: Rima FIV Nike2

Proprietário(a): Rima Agropecuária

Reservado Grande Campeão: Rima FIV Magistrado

Proprietário(a): Rima Agropecuária

Melhor Criador Nelore e Supremo: Rima Agropecuária

Melhor Expositor(a): Aginaldo Gomes Ramos

NELORE MOCHO

Grande Campeã: Formiga Neta da CAR

Proprietário(a): Dalila Toledo

Grande Campeão: Rolex FIV da Zoller

Proprietário(a): Raphael Zoller

Reservada Grande Campeã: Susie da Louz

Proprietário(a): Lourival Louza Júnior

Reservado Grande Campeão: Salgueiro da CAR

Proprietário(a): Dalila Toledo

Melhor Criador(a) e Melhor Expositor(a): Dalila Toledo

Mais informações

www.nelore.org.br





foto: Arquivo ABCSind

O Sindi cresce e aparece

Uma das raças mais antigas do mundo se mantém atual e essencial para a pecuária produtiva, pela alta rusticidade e adaptação plena em ambientes desafiadores

■ MÁRCIA BENEVENUTO

As características zootécnicas e funcionais superiores são os motivos que mais despertam o interesse dos pecuaristas que produzem carne, leite ou genética.

Na ExpoZebu a raça Sindi contou com a participação de cerca de 200 animais e pelo terceiro ano consecutivo é terceira com maior representatividade. Além do julgamento de morfologia, o gado trazido para Uberaba foi apresentado pelos criadores em leilões, ações de divulgação em Centrais e Dias de Campo. Os selecionadores também participaram com entusiasmo da Vitrine do Leite, Concurso Leiteiro de Fazenda, e do Concurso Leiteiro da ExpoZebu – que este ano contou com a participação inédita de novilhas Sindolando.

“A raça Sindi vai muito bem em qualquer tipo de cruzamento. Nos CCG temos uma sensível evolução nos plantéis Sindonel, Singer, Sindi X Gir X Nelore, Sindi X Brahman e Sindolando. Os bezerros dessas vacas têm mais valorização no mercado e se o produtor souber escolher e usar nelas um touro provado na produção de leite o volume se mantém bastante satisfatório. Ainda há a vantagem de ter vacas que muito provavelmente serão positivas para o A2”, explica o diretor secretário da ABCSindi, Arthur Abdon Targino. O criador Adalidio José Castilho Filho, vice-presidente da Associação, ficou satisfeito com a premiação da matriz Sindi AJCF 257 Damaris (média de 23,14 kg) e da Sindolando Arte FIV da Estiva (média 37,87kg).

“Os grandes e reservados campeonatos coroam um trabalho que vem de muitos anos e tem exigido muita persistência para acreditar no potencial econômico da produção leiteira com Sindi e Sindolando”, afirmou Adaldio, que também vibrou com o título de Matriz Modelo da vaca Branca FIV AJCF.

Outros selecionadores que acreditam no potencial leiteiro da raça participaram da Praça do Queijo. Gilberto Browne, do Sindi Rajasthan, do Rio de Janeiro, e Eduardo Henrique Magalhães Oliveira, selecionador na Fazenda Asa Branca, do Distrito Federal, promoveram degustações e comercializaram produtos junto aos visitantes. As peças de queijo curado e frescal, queijo fundido, bem como o doce de leite do Planalto Central tinham o diferencial de serem feitos exclusivamente de leite A2. Com o rebanho 100% genotipado, o criador tem evoluído na fabricação dos lácteos, recebendo premiações internacionais e sendo objeto de muito interesse de pesquisadores e da imprensa segmentada.

No Recinto de Avaliações das Raças Zebuínas Torres Homem Rodrigues da Cunha a maior expectativa da família sindirista foi pelo anúncio dos Grandes Campeões de 2018. O favoritismo confirmou a concessão do título máximo para os já multipremiados Campina FIV OT, do espólio de Orestes Prata Tibery Júnior entre as fêmeas e Guerreiro AJCF, de Adaldio José Castilho Filho que, emocionado, elogiou o animal “É o melhor touro que já surgiu na nossa criação em 80 anos”.

O maio dos zebuínos também reuniu uma boa oferta de genética em dois leilões especiais, que tiveram 100% de liquidez. O 8º Leilão Essência da Raça Sindi, no dia 1º, comercializou 45 lotes e faturou R\$ 1,217 milhão e o virtual Leilão Reserva Sindi da Bom Jesus, realizado no dia 10, disponibilizou ao mercado 72 animais a campo para registrar R\$ 592 mil. O próximo evento oficial do calendário da ABCSindi é o leilão Sindi OT, de

ngelo Tibery e convidados, no dia 16 de agosto, 21h. “O leilão é virtual, mas teremos um ponto de apoio, no Hotel Taj, em Três Lagoas, MS, para os amigos e convidados que quiserem acompanhar junto com a gente. E estamos organizando a apresentação dos animais em um Dia de Campo”, diz o criador

ngelo Tibery. O presidente da ABCSindi e vice-presidente da ABCZ, Ronaldo Andrade Bichuette, explica que o sucesso do Sindi se deve aos seus variados talentos. “O Sindi se defende. É uma raça pouco exigente e que dá resultado na fazenda. Na pecuária de seleção ou nas atividades de cruzamento, com gado leiteiro ou de corte. As características dos animais também contribuem muito para as questões econômicas, pelos diferenciais relacionados com sanidade, produtividade, fertilidade, rusticidade e eficiência, com adaptação e talentos que favorecem a sustentabilidade ambiental, inclusive”, conta o presidente.



foto: Arquivo ABCSindi

1º Encontro Internacional da Raça Sindi

O evento lançado na ExpoZebu será realizado entre os dias 12 e 21 de outubro em Natal, no Rio Grande do Norte, durante a 56ª Festa do Boi. A organização está sob comando do diretor de Marketing da ABCSindi e presidente do Núcleo de Criadores de Sindi do Rio Grande do Norte, Ricardo Altévio, conhecido como “Careca”. A comissão organizadora do Encontro Internacional esteve com diretores e o presidente da ABCZ que empenharam apoio ao evento. “Nosso objetivo é reunir criadores, técnicos e especialistas de diversos países para provocar uma grande discussão sobre as tendências de crescimento da raça a nível global. Vamos divulgar pesquisas sobre a raça, tanto as relacionadas com a pecuária de corte – como abates técnicos e outros testes de desempenho e qualidade – bem como os estudos sobre o potencial do Sindi na produção de lácteos. O Nordeste é um palco ideal para mostrar o poder de adaptação do rebanho vermelho, que responde muito bem quando tem alimento disponível, mas principalmente, consegue se manter produtivo sob condições de restrição de nutrientes como acontece na região do Semi-Árido”, destaca Careca.





foto: divulgação

Tabapuã

comemora sucesso durante a 84ª ExpoZebu

Sede da ABCT ficou movimentada durante todos os dias da feira

■ CARLA PRADO

A raça Tabapuã, através da Associação Brasileira dos Criadores de Tabapuã (ABCT), que tem como presidente Júlio Laure, terminou a 84ª ExpoZebu, em Uberaba, Minas Gerais, em festa. Durante os nove dias, de 28 de abril a 06 de maio, a sede da ABCT recebeu criadores de todos os lugares do Brasil e visitantes de outros países, como o senador norte-americano Javier Souto.

No dia 28, a Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ) homenageou personalidades importantes da história dos 80 anos da Delegação do SRGRZ. A cerimônia, além de destacar o trabalho dos ex-diretores técnicos do Serviço de Registro Genealógico das Raças Zebuínas, cargo que atualmente é denominado superintendente técnico, homenageou criadores dos primeiros animais registrados de cada raça. Da raça Tabapuã, o homenageado pelos primeiros animais: ILHADA (fêmea) e Baile (macho), foi Alberto Ortenblad. A homenagem foi recebida por Rodolpho Ortenblad.

Marcelo Ártico (esq.) e o senador norte-americano Javier Souto (dir.)



No dia 29, animais super selecionados foram para a pista, compradores puderam conhecer de perto a qualidade dos animais ofertados no dia 30, durante o Leilão Tabapuã Peso Pesado, que teve média, de R\$ 26.357,89 nas fêmeas e R\$ 18.981,82 nos machos, com assessoria de Guilherme Tricca e remate feito pela Programa Leilões. Antes do Leilão, os melhores do ranking 2017 foram premiados.

No dia 01, teve início o julgamento da raça, que se estendeu até o dia 03, com o jurado Célio Arantes Heim. Este ano, a raça levou para o Parque Fernando Costa 154 animais. Neste dia também o público pode degustar, durante a Vitrine da Carne, através do conceituado especialista em cortes e preparos de carne, Marcelo Bolinha, as qualidades da carne Tabapuã. O evento teve 100% de aprovação do público. À noite, a família Junqueira Rodas lançou o livro "Tabapuã, a história da raça genuinamente brasileira", escrito pelos jornalistas Raul

Marques e Bruno Xavier. O livro conta a história do gado Tabapuã, desde a origem, que levou ao aperfeiçoamento genético da raça (considerada a primeira originária do Brasil), à projeção nacional pelo visionário Fábio Zucchi Rodas. A apresentação foi feita por Sarita Rodas.

No dia 04, Nilo Caiado Fraga e Paulo Camargo receberam o Mérito ABCZ, que homenageia todos os anos, durante a ExpoZebu, personalidades que desenvolvem trabalhos em prol do crescimento da pecuária zebuína. No dia 05, foi a vez de conhecer os Grandes Campeões da raça Tabapuã. Na categoria fêmea, a Grande Campeã foi Q-Bela FIV e a Reservada Grande Campeã foi Heterogênea TJG, do expositor Maria Cecília Junqueira Germano. Na categoria Macho, o Grande Campeão foi Urro FIV de Tabapuã, do expositor Fábio Zucchi Rodas, e o Reservado Grande Campeão foi CTZ Gustavo FIV, do expositor Carlos Otto Laure e outros. O prêmio de Melhor Expositor e Melhor Criador ficou para a Fazenda Água Milagrosa.

No dia 06, para fechar com chave de ouro, foi promovido um churrasco para os tratadores do gado Tabapuã, e para comemorar o sucesso da raça durante a 84ª ExpoZebu.

Somos meio milhão de animais registrados pela ABCZ. A segunda raça com maior número de registro. Nosso trabalho é expandir ainda mais e por isso trabalhamos incansavelmente e recebemos a todos com muito carinho. Participar de feiras como a ExpoZebu, uma das principais do país, e ter esse sucesso, é muito gratificante, disse Júlio Laure.



À esquerda, Paulo Camargo e Nilo Sampaio, e à direita, Sérgio Germano e Francisco Monteiro Guimarães

fotos: divulgação



Brasil recebe certificação de país livre da Febre Aftosa com vacinação, em sessão da OIE que contou com a participação da ABCZ

■ MÁRIO SÉRGIO SANTOS

Foi em clima francês, diante de uma plateia composta por algumas das principais lideranças do agronegócio no mundo, que a certificação de país livre da Febre Aftosa com vacinação foi entregue ao Brasil. O novo status sanitário foi declarado durante a 86ª Sessão da Organização Mundial de Saúde Animal (OIE), em Paris, durante o mês de maio. Uma comitiva brasileira, capitaneada pelo Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Blairo Maggi, e diferentes lideranças e autoridades do setor, participaram do encontro. Entre eles, a diretora de Relações Internacionais da ABCZ, Ana Cláudia Mendes Souza e o gerente comercial, João Gilberto Bento.

“Receber essa certificação é muito importante para nossa pecuária, principalmente pelas novas possibilidades de mercado que ela nos abre. Tudo isso vai ao encontro desse trabalho incansável que a ABCZ tem desenvolvido, com foco não só na valorização do rebanho brasileiro pelo mercado interno, como também no desenvolvimento das expor-

tações”, destacou Ana Cláudia.

A diretora revela ainda que já durante o evento, novas e tradicionais parcerias foram discutidas, principalmente com países que fazem fronteira com o Brasil. Entre eles a Bolívia, que possui cerca de três mil quilômetros de divisa seca com o nosso país, e já está em fase de retirada da vacinação contra a Febre Aftosa. “A busca de entendimento envolvendo setores públicos e privados entre os dois países será fundamental para manter esta vasta região dominada pelas raças zebuínas sem ocorrências de focos de Febre Aftosa. Foi nesse sentido que nossa conversa evoluiu”, ressaltou ela.

O criador boliviano Oswaldo Monastério, que também participou do encontro, destaca a importância do intercâmbio técnico para a garantia de um status sanitário seguro para todos os países vizinhos. “A transparência nas informações e os recursos necessários para alcançar estratégias comuns propiciarão maior segurança no campo epidemiológico, bem como maior incremento do potencial

econômico entre os produtores”, destaca.

Também durante o encontro, o tom de comemoração e agradecimento marcou o discurso do ministro Blairo Maggi. “O Brasil vem numa luta, em um programa de mais de 60 anos para erradicar essa doença e, nos últimos anos, fez um esforço muito grande para finalmente resolver o problema”, disse.

O QUE MUDA COM A NOVA CERTIFICAÇÃO?

O zootecnista e gerente comercial da ABCZ, João Gilberto Bento, que também participou pela ABCZ da 86ª Sessão da Organização Mundial de Saúde Animal (OIE), explica que na prática o que

“O Brasil vem numa luta, em um programa de mais de 60 anos para erradicar essa doença e, nos últimos anos, fez um esforço muito grande para finalmente resolver o problema”

muda com a nova certificação é a forma como o mercado externo enxerga a nossa pecuária, e as possibilidades de exportação que essa chancela irá nos proporcionar.

“A rotina de vacinação continua e todos os cuidados sanitários que os criadores já tinham também. O que ganhamos com essa certificação, é uma maior con-

fiança dos exportadores, o que proporcionará mais facilidade nas negociações com o mercado externo. Vamos ter a possibilidade de abrir novas comercializações com países onde ainda não chegamos. O mercado asiático é um exemplo”, disse.

Bento relembra ainda que algumas regiões brasileiras já tinham esse status sanitário, que agora se

Representantes da ABCZ, ao lado do reconhecido criador boliviano Osvaldo Monasterio, e Javier Ernesto Suárez, diretor defesa agropecuária da Bolívia



João Gilberto Bento e Ana Cláudia Mendes, ao lado do Ministro Blairo Maggi

estende a todo país. “Nos últimos 20 anos, o Brasil era separado em zonas livres de aftosa, com registro de aftosa e algumas até com risco desconhecido. E isso, de certa forma, era confuso para os importadores. Para se ter ideia, no começo dos anos 2000, Minas Gerais era dividida, sendo metade liberada e a outra metade não. Existia uma linha imaginária cruzando o Estado. O que aconteceu é que, a partir de agora, o país inteiro tem a mesma certificação”, ressalta.

Ele destaca ainda que esse é o penúltimo passo para que o Brasil atinja o status sanitário dos principais concorrentes na exportação, que já atingiram a chancela de país livre de Febre Aftosa sem vacinação. A previsão do próprio Governo Federal é de que esse novo status chegue ao país até 2023.

“Para nós, ABCZ, tudo isso é motivo de muita comemoração já que promover uma pecuária de qualidade, que é nossa grande bandeira, também inclui a preocupação sanitária. Outro motivo de grande satisfação é perceber como a nossa entidade é valorizada e reconhecida no mundo todo. Por onde andávamos levando o símbolo da ABCZ no peito, éramos recebidos com grande respeito e valorização”, finaliza Bento. 

Representantes da ABCZ e Asocebu Bolívia, durante assinatura do contrato



foto: Luiz Felipe Santos

O sucesso do Brasil exportado para a Bolívia

Pró-genética inicia uma nova fase: a carreira internacional

■ FAEZA REZENDE

Um dos programas de maior sucesso da pecuária brasileira, a partir de agora, será internacionalmente compartilhado. Um protocolo de intenções entre a ABCZ com Asocebu (Asociación Boliviana de Criadores de Cebú), foi assinado, durante a reunião da Ficebu na ExpoZebu 2-18, para que o Pró-Genética também seja implantado na Bolívia.

“Nós estivemos lá ano passado, quando plantamos essa semente, e agora assinamos o protocolo. É um benefício para os pequenos produtores bolivianos, já que o Pró-Genética é um programa democrático, que agora está atravessando as fronteiras”, ressalta Rivaldo Machado Borges Júnior, diretor da ABCZ que assinou o documento.

O modelo de sucesso criado para o programa de democratização do melhoramento genético, através de promoção de feiras e leilões, será repassado pela ABCZ para a Asocebu.

Os detalhes para implantação foram discutidos em reunião entre o diretores Rivaldo e Gabriel Garcia Cid, o gerente de Melhoramento Genético da ABCZ, Lauro Fraga, o técnico do Pró-Genética, Rafael Resende, o presidente da Asocebu, Mario I. Anglarill Serrate; o gerente geral da Asocebu, Fernando Baldomar; e o diretor da ASOCEBU Fábio Agnes, que será o responsável pelo programa na Bolívia.

Mario I. Anglarill Serrate comenta que hoje a Bolívia possui um rebanho de 10 milhões de cabeças e que a Asocebu tem mais de 200 associados. Ele acredita que, além de contribuir para o avanço dos pequenos produtores, o Pró-Genética vai ser um grande aliado para os produtores de genética no momento da comercialização. “Queremos ajudar nossos associados a comercializarem seu touros. Principalmente, os criadores novos que ainda buscam um mercado”, destacou. 



TOURO PO É BRUTO DE BOM!

Feira de touros Pró-Genética. Os melhores resultados pra quem investe em produtividade e genética.

Acompanhe a agenda de feiras pela ABCZ Tv. É só acessar o site **abcz.org.br** e clicar na **aba Notícias**. Descubra a feira mais próxima de você e faça bons negócios.



Galeria Pró-Genética



Araçuaí-MG



Ataleia-MG



Belo Horizonte-MG



Capelinha-MG



Criciúma-SC



Ji-Paraná-RO



Patos de Minas-MG



Linhares-ES



Palmas-TO



Pedralva-MG



Porangatu-GO



Rondonópolis-MT



Salinas-MG



Três Lagoas-MS



Uberaba-MG



CONHEÇA NOSSA LINHA DE BOTIJÕES CRYOFARM



A Cryofarm uniu em seus produtos a funcionalidade e a segurança, nossos botijões apresentam características que se diferenciam do mercado e são garantia de qualidade:

MATERIAL - alumínio de alta resistência

CINTA DE ALUMÍNIO - que apoia a base do produto, impedindo que o botijão tenha contato com o solo

CAPA DE NAPA - que protege o produto de pequenos impactos e arranhões

TAMPA ESPECIAL - que permite o fechamento com cadeado

NA COMPRA DE UM BOTIJÃO CRYOFARM GANHE

1 VACINADORA KABER VISION



OU 30% DE DESCONTO EM TATUADORES*



(*) Consulte disponibilidade da promoção - COD. 03



CINTA DE ALUMÍNIO na base que impede o contato direto com o solo e facilita o manuseio

Comunic. Publicidade

PARCELAMENTO EM ATÉ 10X NO CARTÃO DE CRÉDITO.

QUER SABER MAIS?

FALE COM NOSSA EQUIPE COMERCIAL:

vendas.ia@agrozootec.com.br | 11 4023.7443 | 9.6913.8786



AGROZOOTEC

www.agrozootec.com.br



MERCADOS EXTERNOS. Como abri-los?

Conheça um pouco mais sobre os bastidores da assinatura de um protocolo sanitário e abertura de novos mercados para exportação.

■ MÁRIO SÉRGIO SANTOS

De um lado da mesa oficiais de países interessados em produtos, genética e animais de qualidade. Do outro, representantes de governo e entidades do setor defendendo os benefícios e vantagens de sua produção. O conceito simples de uma reunião ajuda a contextualizar as negociações de um protocolo sanitário. Mas nem de longe representa a complexidade de um acordo desse porte.

“O passo a passo para o estabelecimento de um protocolo sanitário é definido pelo importador e varia muito de acordo com a organização de cada país. Entretanto, há sempre um rito estabelecido, que envolve troca de informações técnicas, trâmite burocrático e respeito à legislação interna de ambos mercados envolvidos. Um exemplo claro de país que tem esse processo bem definido em passos é o Japão, que impõe em 12 etapas o trâmite

para concretização de um acordo sanitário, independentemente do produto ou país”, explica Dra. Judi Maria da Nóbrega, coordenadora do Departamento de Saúde Animal do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).

Dra. Judi destaca ainda que, para viabilizar o comércio de animais e produtos pecuários, os países acordam as garantias sanitárias a serem oferecidas pelo mercado exportador ao importador, na forma dos protocolos. Diante de um processo individual de cada país, o tempo em que as negociações acontecem também pode variar muito. “Alguns aspectos podem influenciar. O primeiro e mais determinante deles é o interesse entre as partes em evoluir com o tema. Neste caso, a participação dos setores privados de ambos os países é essencial. Na sequência, as discussões e entendimento sobre as questões técnicas específicas do produto em nego-

ciação e, principalmente, a etapa que geralmente demanda mais tempo é o trâmite burocrático da troca de informações, que exige respeitar-se as formalidades de cada país e o adequado fluxo entre instituições e embaixadas”, revela.

ELES ESTÃO DE OLHO EM NÓS!

A coordenadora do Departamento de Saúde Animal do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), Judi Maria da Nóbrega, revela ainda que o Brasil busca atingir a meta de ampliar de 7% para 10% a participação no mercado agrícola mundial nos próximos cinco anos. E isso tem a ver com o interesse do mercado internacional em nossa produção.

“O setor agropecuário brasileiro tem vocação exportadora e tem evidenciado isto ao longo do tempo. Nos últimos dez anos, as exportações de carne bovina cresceram 37,17%. Já as de carne de frango subiram 43,40% enquanto as de suína, 31,02%. Vale destacar também que ao longo da última década, o Brasil chegou a exportar carne bovina para 194 países”, destaca ela.

Ainda na lista de números que comprovam o aumento no interesse do mercado externo pela nossa produção, a representante do MAPA destaca mais alguns. No que se refere a bovinos vivos, entre 2015 e 2017 houve um aumento de 31,07% nas exportações. “Em 2007, o Brasil tinha protocolos para exportação de bovinos vivos com seis diferentes países e, hoje, temos protocolos firmados com 23, compreendendo um aumento relativo acima de 300%. Com material genético também é visível o incremento alcançado nas exportações de sêmen bovino, cujos valores em 2017 aumentaram 149,7% em relação ao ano de 2007”, ressalta ela, complementando ainda que no ano de 2017 foram negociados 137 protocolos sanitários, envolvendo 52 países, tendo sido acordados 48 protocolos.

Essa quantidade de protocolos ampliou o número de parceiros comerciais do Brasil em 16% para animais vivos e em 26% para material genético bovino.

“Esses são números que ten-

dem a crescer cada vez, com participação direta da ABCZ. Durante a ExpoZebu 2018, tivemos a honra de promover, em parceria com o MAPA e Apex Brasil, a ‘1ª Rodada de Negociações de Protocolos Sanitários’ entre o Brasil e países da África, América Central e Ásia. O evento reuniu oficiais das entidades governamentais ligadas a pecuária de oito países, e o resultado superou todas as nossas expectativas”, destaca Icce Garbellini, gerente do Departamento de Relações Internacionais da ABCZ.

Ela ressalta ainda que há muitos anos a ABCZ pleiteava uma atividade como essa, e que o sucesso da 1ª Rodada foi mais uma comprovação da qualidade sanitária e produtiva da pecuária brasileira. “Encerramos a feira com oito novos protocolos sanitários assinados, e várias outras negociações encaminhadas. Isso tudo mostra que estamos no caminho certo, não só para atender as demandas nacionais como também internacionais”, finaliza.

(saiba mais sobre a 1ª Rodada de Negociações de Protocolos Sanitários no caderno especial ‘ExpoZebu 2018’).

“Em 2007, o Brasil tinha protocolos para exportação de bovinos vivos com seis diferentes países e, hoje, temos protocolos firmados com 23, compreendendo um aumento relativo acima de 300%”



Judi Maria da Nóbrega, coordenadora do Departamento de Saúde Animal do MAPA



50 ANOS

transformando a pecuária

PMGZ completa meio século e comemoração acontecerá durante a ExpoGenética 2018

■ MÁRIO SÉRGIO SANTOS

Uma boa história é construída em capítulos, e a da zebuínocultura no Brasil não é diferente. Em um ano histórico para o país, marcado por vários debates políticos e sociais, o melhoramento genético das raças zebuínas deu o primeiro passo na formalização de um programa que pouco tempo depois iria nos transformar na maior referência mundial em Zebu. Estou falando de 1968, quando se deu a instituição do Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos (PMGZ) da ABCZ.

“O Controle de Desenvolvimento Ponderal, o CDP, foi a primeira prova zootécnica lançada pela ABCZ dentro do que hoje é o nosso PMGZ. Foi um avanço muito importante, já que tudo aquilo que antes era feito apenas por avaliação visual, e teve seus resultados, claro, ganhou novos instrumentos para a identificação dos melhores animais de um rebanho”, explica

“O PMGZ é a melhor forma que contamos atualmente, frente as tecnologias que estão disponíveis no mundo, para avaliar o valor genético dos animais.”

Luiz Antonio Josahkian, superintendente Técnico da ABCZ.

Josahkian revela que essa prova, que na época consistia basicamente em medir as características de desenvolvimento de crescimento dos animais por meio de pesagem, foi evoluindo e ganhando novas ferramentas. O Controle Leiteiro e as Provas de Ganho de Peso foram incluídos pouco tempo depois, até que surgiu o PMGZ com a denominação e formatação que conhecemos.

“O PMGZ é a melhor forma que contamos atualmente, frente às tecnologias que estão disponíveis no mundo, para avaliar o valor genético dos animais. Nesse cenário em que temos o desafio de produzir cada vez mais, usando cada vez menos tempo e fatores de produção, o PMGZ é a melhor ferramenta para conseguirmos identificar esses animais com genética melhoradora”, garante ele.

E o sucesso do programa pode ser medido por alguns números. Desde a criação das provas, mais de 4,5 milhões de animais já passaram pelo Controle de Desenvolvimento Ponderal, enquanto cerca de 2,9 mil Provas de Ganho de Peso, e mais de 812 mil controles leiteiros foram realizados.

O superintendente Técnico da ABCZ destaca ainda a comprovação do sucesso do programa, que recentemente rompeu fronteiras e já está sendo implantado na Bolívia, Nicarágua e Panamá. O crescimento também pode ser percebido pela inclusão da aplicação genômica no PMGZ, que promete um grande avanço em termos de velocidade e precisão do melhoramento genético. O projeto foi lançado na edição passada da ExpoGenética, e de lá para cá já evoluiu bastante, com o início de um banco de dados e várias parcerias, incluindo Embrapa, Sebrae e Fazu.

“Diante de tudo isso, quando nós olhamos o que aconteceu nos últimos 50 anos, podemos di-

“Diante de tudo isso, quando nós olhamos o que aconteceu nos últimos 50 anos, podemos dizer que nesse período avançamos mais que nos mil anos anteriores, por conta do grande conhecimento adquirido e ferramentas desenvolvidas”

zer que nesse período avançamos mais que nos mil anos anteriores, por conta do grande conhecimento adquirido e ferramentas desenvolvidas”, comemora Josahkian.

E esse é um sentimento compartilhado entre a área técnica da ABCZ e os criadores que confiam no programa. Entre eles, o pecuarista José Tadeu de Oliveira, da Fazenda Canguava, que conheceu o programa há pouco mais de seis anos. “Foi logo quando resolvi investir na criação de gado PO, e comecei a ter dificuldade no acasalamento. Já utilizava o Produz no gerenciamento, e o técnico me indicou utilizar também o PMGZ. Foi a melhor coisa que fiz”, destaca ele.

O pecuarista, que investe na raça Nelore, acredita que nesse período cerca de 400 animais já tenham sido avaliados pelo programa. “Acredito que podemos dividir o melhoramento genético dos zebuínos no Brasil entre antes e depois do PMGZ. É um programa de suma importância, que precisa crescer cada vez mais”, diz Oliveira.

O pecuarista, que investe na raça Nelore, acredita que nesse período cerca de 400 animais já tenham sido avaliados pelo programa. “Acredito que podemos dividir o melhoramento genético dos zebuínos no Brasil entre antes e depois do PMGZ. É um programa de suma importância, que precisa crescer cada vez mais”, diz Oliveira.

AVALIAÇÕES GENÉTICAS REALIZADAS NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2018

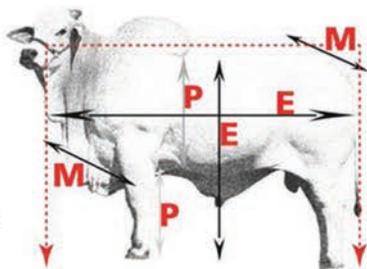
Só no primeiro semestre de 2018, entre animais com aptidão para corte como também para leite, quase 14 milhões de avaliações genéticas foram realizadas pelo PMGZ. Confira abaixo a quantidade específica em cada raça:



*Avaliações realizadas em parceria com Embrapa e CBMG.

2004

ABCZ adota a metodologia EPMURAS, que abrange as características de estrutura corporal, precocidade, musculabilidade, umbigo, caracterização racial, aprumos e sexuais.



2002

Lançamento do Sumário de Touros do Gado Leiteiro 2002, com animais Gir e Gir Mocho.

2000

Tem início os serviços de medição da circunferência escrotal.



2008

Realizada a 1ª ExpoGenética, com o propósito de concentrar os debates sobre o melhoramento genético de bovinos. Hoje, a ExpoGenética é a maior mostra de gado avaliado do país e tem a participação dos principais programas de melhoramento. O evento também é palco de grandes leilões.

2010

Lançado o Programa Nacional de Avaliação de Touros Jovens (PNAT).



2013

Criado o Departamento de Pesquisas da ABCZ, para atuar diretamente no desenvolvimento do melhoramento genético de zebuínos.

2018

Assinado Acordo de Cooperação Técnica entre a ABCZ e a Embrapa Gado de Corte para a obtenção de estimativas únicas de valor genômico das raças zebuínas no Brasil.



2017

Lançada a marca oficial do PMGZ, durante a 10ª ExpoGenética.



2017

PMGZ ganha versão internacional e ABCZ assina os primeiros contratos para aplicação do programa no exterior.





Programação variada marca **11^a ExpoGenética**

Comemoração dos 50 anos do PMGZ, 1º Encontro ABCZ Mulher, homenagens e leilão do PNAT são algumas das atividades programadas

**MÁRIO SÉRGIO SANTOS
THAIS FERREIRA**

Os 50 anos do Programa de Melhoria Genética de Zebuínos (PMGZ) estarão na pauta das celebrações da ExpoGenética 2018. Para celebrar a data histórica, a diretoria da ABCZ preparou a inauguração de um monumento que será instalado no Pavilhão Multiuso, a solenidade está marcada para o dia 20 de agosto, às 8h da manhã.

A 11ª edição da feira será realizada entre os dias 18 e 26 de agosto, no Parque Fernando Costa, em Uberaba (MG). A organização do evento já movimenta a ABCZ desde o ano passado, para uma edição marcada por importantes novidades.

“Nossa expectativa para a ExpoGenética 2018 é

de uma grande participação de todos os programas de melhoramento genético que trabalham as raças zebuínas, e a participação também de criatórios que trazem o que há de melhor em seus rebanhos, no que diz respeito a melhoramento. Em relação à ABCZ e PMGZ, nós iremos lançar simultaneamente, em conjunto com a Embrapa Gado de Corte, as avaliações genéticas da raça Nelore. Essa será uma das grandes novidades previstas para este ano, já que será o ápice do lançamento dos sumários de touros de diversos programas de melhoramento”, destaca Valdecir Marin, diretor Técnico da ABCZ.

Entre as novidades para esta edição está a realização de uma feira de tecnologia agrícola. A mos-

tra será voltada para o pequeno e médio produtor rural de todos os tipos de propriedades rurais. O evento será realizado pela ABCZ e tem o apoio da Emater, Sindicato Rural de Uberaba, Certrim, Maqnelson, Borgato / Valtra, Banco do Brasil e Banco Santander, entre os dias 20 e 24 de agosto.

A ExpoGenética também será o palco da primeira ação da comissão 'ABCZ Mulher'. O '1º Encontro ABCZ Mulher' contará com uma rodada de palestras, debates e orientações. O objetivo é abordar desde as questões sociais até situações jurídicas, como aposentadoria das mulheres rurais. O encontro será realizado no dia 17 de agosto das 08h às 17h, no Tatersal Rubico de Carvalho.

CONCURSO LEITEIRO

As potencialidades das raças zebuínas leiteiras, em um processo natural de produção, também estarão, mais uma vez, na ExpoGenética. O '4º Concurso Leiteiro de Fazenda' está na programação da feira. Novamente, os animais participantes serão divididos por raças e classes de idade: 'Vaca Jovem' para as matrizes com menos de 40 meses, e 'Vaca Adulta' para aquelas com idade superior à da categoria anterior.

Os criadores têm até o dia 20 de julho para efetivar as inscrições, e as vagas serão limitadas a três animais por expositor e raça. Como aconteceu na ExpoZebu 2018, a prova será realizada na Fazenda Experimental ABCZ- Orestes Prata Tibery Júnior, sendo que o período total do concurso será de 18 dias: dias serão para adaptação e os outros 5 para prova efetiva, com duas ordenhas diárias, terminando em 10 de agosto. A premiação levará em conta o Leite Corrigido para Sólidos Totais (LCST).

"O Concurso Leiteiro de Fazenda retrata a produtividade das matrizes em condições similares de nutrição e manejo, possibilitando que a expressão genética do animal seja avaliada com muito mais acurácia, sem o uso de artificialismos como medicamentos e nutrição de elevados custos. Os animais são manejados a pasto, com suplementação de concentrado proporcional à sua produção aferida diariamente e sem uso de quaisquer hormônios ou outros medicamentos para incrementar a produção. São também analisados os constituintes do leite que têm valorização na indústria para produção de queijos e outros produtos lácteos e a premiação é feita com base nesses constituintes", destaca Eduardo Falcão, diretor da ABCZ.

Vale destacar que as matrizes participantes do concurso deverão, no dia 23 de julho, ter no mínimo 30 e no máximo 90 dias de paridas. O reglamento completo está disponível no site da ABCZ (www.abcz.org.br).

LEILÕES

Mais uma vez a ExpoGenética também se apresenta como uma excelente oportunidade para bons negócios. Até a primeira quinzena de junho, 13 leilões já estavam confirmados. Já são dois a mais que a edição passada, quando foram movimentados cerca de R\$20 milhões. A temporada 2018 começa no sábado, dia 18/08, e a expectativa é de superar a movimentação financeira do ano anterior.

"Saímos de uma ExpoZebu marcada por uma boa comercialização, com animais de extrema qualidade. Para a ExpoGenética não esperamos que seja diferente. Prova disso é essa quantidade de leilões que já estavam confirmados, quando ainda faltavam cerca de três meses para o início da feira. Os remates estão crescendo em qualidade e volume de animais avaliados", diz Luiz Antônio Felipe, diretor de leilões da ABCZ.

Outra novidade é o leilão dos touros do Programa de Avaliação de Touros Jovens – PNAT, nesta edição, os criadores participantes do programa poderão ofertar seus animais em um pregão exclusivo, que será realizado no dia 24 de agosto, às 13h. Para participar do remate, será cobrada a inscrição de R\$ 1.000,00 ou a comissão de 12% sobre a venda do animal, prevalecendo o valor mais alto entre as duas opções.

Inscrições abertas

As inscrições para ExpoGenética 2018 vão até o dia 31 de julho. Poderão ser inscritos animais que atenderem às seguintes exigências: machos e fêmeas com idade a partir de 8 (oito) meses na data base do evento; os animais devem apresentar avaliações genéticas, classificados entre os 20% (vinte por cento) superiores, portadores de registro genealógico nas categorias PO – Puro de Origem ou LA – Livro Aberto e que estiverem em nome do expositor nos arquivos do SRGRZ, para os animais de seleção para leite será exigida avaliação genética própria positiva ou média da avaliação genética dos pais positiva, sempre com origem em programas oficiais. Outras informações podem ser obtidas através do telefone (34) 3319-3843 ou pelo e-mail pmgz@abcz.org.br.



Confira abaixo a programação da ExpoGenética 2018:

17 agosto - sexta-feira

08h às 17h - 1º Encontro ABCZ Mulher

Local: Tatarsal Rubico de Carvalho

18 agosto - sábado

10h - Abertura Oficial

Local: Praça das Bandeiras

14h - Leilão Terra Brava – Touros Melhoradores

Local: Cupim Grill

19 agosto - domingo

9h - Leilão Mega Touros Matinha

Local: Rancho Matinha

20 agosto - segunda-feira

8h - Inauguração do Monumento em comemoração aos 50 anos do PMGZ

Local: Pavilhão Multiuso

9h - Palestra: A evolução da ultrassonografia de carcaça no Brasil

Local: Tatarsal Rubico Carvalho

Palestrante: Jaime Urdapilleta Tarouco*

10h - Palestra: Tendência do mercado da carne bovina na nova sociedade mundial

Local: Tatarsal Rubico Carvalho

Palestrante: Eduardo Lunardelli Novaes **

14h às 16h - Lançamento simultâneo dos Sumários de Touros. ABCZ/Embrapa Geneplus; PAINT; ANCP; Instituto de Zootecnia.

Local: Tatarsal Rubico Carvalho

16h - Desfile de Touros da ABS Pecplan (Central ABS Pecplan)

18h - Apresentação da Avaliação de Touros Jovens do Programa Geneplus ATJPLUS (Pavilhões do Programa)

21h - 6º Leilão Boi com Bula Premium

Local: Tatarsal Rubico Carvalho

21 agosto - terça-feira

8h30 - Apresentação dos Touros PNAT

Local: Pavilhão Multiuso

13h - Leilão EAO Reprodutores

Local: Fazenda Reunidas

15h30 - Desfile de Touro GENEX

Local: Harmonia Hotel Fazenda

18h - Lançamento da Reprodução Programada da ANCP

Local: Pavilhões da ANCP

20h - Leilão Genética Provada

Local: Tatarsal Rubico Carvalho

22 agosto - quarta-feira

8h às 12h - Avaliação dos touros PNAT (Fase 1: criadores e técnicos)

* Zootecnista pela PUC (RS). Doutorado em Zootecnia pela UFRGS e pós-doutorado pela FZEA-USP-SP. Professor Adjunto do Departamento de Zootecnia da Faculdade de Agronomia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

25 AGO

SÁB. - 14H

12º LEILÃO REPRODUTORES NELORE

COLONIAL

Tatarsal Rubico Carvalho
Uberaba - MG



300 TOUROS MELHORADORES COLONIAL



Promoção



Assessoria Técnica



Avaliação Genética



Transmissão



Leiloeira



Fotos



(18) 3606-0999
Lances 3022-4999

13h - Leilão de Novilhas e Touros Genética Aditiva Agropec.

Local: Tatersal Rubico Carvalho

13h30 às 16h30 - Avaliação dos touros PNAT
(Fase 2: técnicos da ABCZ)

17h - Desfile de touros e lançamento do catálogo corte zebu

Local: Estande da CRV Lagoa

20h - Leilão Reserva Expogenética

Local: Tatersal Rubico Carvalho

23 agosto - quinta-feira

8h às 12h - Workshop Genômica

Local: ABCGIL/ABCZ

14h às 18h - Fórum da Pecuária Eficiente

Local: Alta Genetics – BR 050, KM 164 - Uberaba/MG)

14h - Lançamento 1º Sumário Genômico de Fêmeas Gir
Leiteiro (ABCGIL/Embrapa – apoio ABCZ)

15h - Julgamento “Matrizes Claudio Sabino”

16h - Resultado Concurso Leiteiro de Fazenda (ABCZ)

20h - 3º Leilão A Força da Raça Sindi

Local: Leilopec

20h - Leilão TOP CEN

Local: Tatersal Rubico Carvalho

24 agosto - sexta-feira

8h às 12h - Divulgação dos resultados do PNAT 2017

Local: Pavilhão Multiuso

Entrega do Mérito ExpoGenética 2018

Local: Pavilhão Multiuso

13h - Leilão Touros PNAT – ABCZ

Local: Pavilhão Multiuso

20h - Leilão Noite Nacional Matrizes Premium

Local: Tatersal Rubico Carvalho.

25 agosto - sábado

13h - Leilão Touros Melhoradores Colonial

Local: Tatersal Rubico Carvalho

26 agosto - domingo

13h - Leilão Navirai Camparino

Local: Leilopec

27 agosto - segunda-feira

Saída dos animais a partir das 6h00

** Formado em administração de empresas pela EAESP/FGV com MBA por INSEAD. Empreendedor rural, atuando em melhoramento genético de gado, agricultura e negócios imobiliários rurais. Assessorou investidores estrangeiros em negócios agro e de mineração no Brasil entre 2006 e 2014. Atuou nas indústrias de consumo, tecnologia e turismo. É idealizador e coordenador do programa NOVO no Campo, a primeira pauta setorial do NOVO.



PERUANO DE NAVIRAI
Campeão x Famur

LEILÃO

Navirai Camparino

26 de agosto **2018**
domingo • 13 horas

200 touros

Leilopec • Uberaba(MG)

EXPOGENÉTICA MAQ

Genética e tecnologia num só lugar

Entre as novidades da ExpoGenética 2018, visitantes irão conferir feira inédita de tecnologia agrícola

■ MÁRIO SÉRGIO SANTOS

No maior palco da pecuária nacional, uma grande feira de tecnologia agrícola. Quem passar pelo Parque Fernando Costa, em Uberaba (MG), durante a 11ª ExpoGenética, também poderá conferir as novidades do setor para essa linha de produção. Pela primeira vez a principal feira de animais avaliados do país abre espaço para maquinários, equipamentos e implementos agrícolas, durante a ExpoMaq.

“A ABCZ entende que o processo de produção rural tem se tornado cada vez mais múltiplo, e apesar de sermos uma entidade ligada a pecuária, nossa intenção é estar ao lado do produtor rural, incentivando e facilitando, todas as melhorias e avanços que ele precisa”, ressalta Rivaldo Machado Borges Júnior, diretor da ABCZ e idealizador do projeto.

Rivaldo destaca ainda que a exposição é voltada para o pequeno e médio produtor rural, sendo realizada entre os dias 20 e 24 de agosto. “Queremos aproveitar a grande movimentação que a ExpoGenética já traz ao Parque Fernando Costa, principalmente para grandes criadores que utilizam animais melhoradores, para também atrair os produtores

da Agricultura Familiar. Dessa forma eles terão acesso as novidades tecnológicas e também a touros comprovadamente de qualidade. Vamos conseguir aliar tecnologia e genética em um único evento. Isso é muito importante”, comemora ele.

A iniciativa, que está sendo desenvolvida há várias mãos, tem o apoio da Emater, Sindicato Rural de Uberaba, Certrim, Banco do Brasil e Banco Santander, além das empresas que apresentarão as inovações e tecnologias voltadas ao agronegócio, entre elas Maqnelson e Borgato / Valtra, que até o fechamento desta edição já haviam confirmado a participação.

Os detalhes da ExpoMaq foram definidos em uma reunião realizada em junho, na sede da ABCZ, que além do idealizador do projeto, Rivaldo Machado Borges Júnior, contou com membros dos departamentos de Marketing e Comercial da Associação, e representantes de todas as entidades envolvidas.

Empresas e outras entidades que também quiseram participar da ExpoMaq podem entrar em contato com o departamento comercial da ABCZ, pelo telefone (34) 3319-3923/ 3984.

Produção de leite sustentável no Cerrado

ISABEL CRISTINA FERREIRA

Médica Veterinária

Pesquisadora Embrapa Cerrados - Manejo Animal

A produção de leite de forma sustentável com qualidade, adequação à legislação ambiental e social em busca da rentabilidade da atividade é uma realidade para os produtores sobreviverem no sistema de produção. Uma das formas de ser sustentável é a produção a pasto, que possibilita diminuir o custo de produção, e isso pode ser obtido por meio do uso racional dos insumos que mais oneram o sistema. Dessa forma, é possível buscar o equilíbrio do sistema de produção sem diminuir a produtividade e a lucratividade no longo prazo. O desafio do produtor é encontrar o ponto de equilíbrio e uma vez obtido, a atividade será sustentável. Uma das formas de conseguir este ponto de equilíbrio é utilizar o sistema de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF).

A maioria das propriedades está na faixa tropical, que apresenta duas estações definidas quanto à produção forrageira, típicas do Bioma Cerrado. Na época das águas, tem-se alta disponibilidade de forragem, que pode sobrar do consumo dos animais da propriedade; já na época da seca, é necessário fazer a suplementação com volumoso para manter a produção leiteira. Sempre procurando diminuir os custos de produção, deve-se priorizar o uso da pastagem no período da chuva e realizar a conservação de volumoso (milho, sorgo, milheto), geralmente, por meio da ensilagem, para utilização no período seco. O uso da ILPF possibilita conservar alimentos para a seca, porque na fase inicial do sistema tem-se a produção de grãos e, concomitante com a produção de forragem de qualidade no período chuvoso, sendo esse o principal objetivo dos sistemas integrados de produção de leite.

A escolha de raças ou cruzamentos adaptados ao clima é importante para a produção a pasto e para a longevidade dos animais no sistema. Para expressarem todo o potencial genético, esses animais precisam de boa nutrição, boas práticas de manejo e conforto térmico. Mesmo atendendo a



A pesquisadora Isabel Cristina no campo

todas as exigências nutricionais das vacas leiteiras, as características climáticas da região influenciam muito o desempenho animal. Quando se utiliza genótipos adaptados ao ambiente, no caso dos zebrinos e seus cruzamentos, é fundamental fornecer conforto térmico aos animais onde eles estiverem, tanto no pasto como na sala de espera e na ordenha. O uso da ILPF proporciona sombra aos animais e, conseqüentemente, melhora a condição do microclima.

Nesse cenário, as práticas integradas de produção, concomitantes ou em sucessão, são opções disponíveis e viáveis que precisam ser estimuladas, pois são ferramentas de aumento da produtividade de leite a pasto. As pesquisas com produção de leite nos sistemas integrados com floresta indicam aumento na produção de leite em torno de 10%. Entretanto ainda não há estudos de longo prazo no Bioma Cerrado para realizar essas avaliações.

Para suprimir essa lacuna, a Embrapa Cerrados avalia a produção de leite em ILPF no Centro de Tecnologias de Raças Zebuínas Com Aptidão Leitei-

ra (CTZL), localizado no Gama (DF), a 40 Km do centro de Brasília. O trabalho é realizado na Unidade de Referência Tecnológica CTZL da Associação Rede ILPF, com grande apoio da Associação dos Criadores de Zebu do Planalto (ACZP), entidade que representa a ABCZ (Associação Brasileira de Criadores de Zebu) no Distrito Federal. A implantação do sistema iniciou-se em 2013 quando foram plantadas mudas de eucalipto, em espaçamento de 25 metros e de 1,5 metro entre plantas, concomitante ao cultivo de sorgo e depois gramínea BRS Piatã. Após dois anos, plantou-se soja e depois o capim Mombaça (Foto 1).

As respostas das vacas Gir Leiteiro e Girolando no ambiente com sombra proveniente do eucalipto e em ambiente a pleno sol estão sendo obtidas por 16 meses. Os resultados parciais já sinalizam tendências positivas do sistema de produção com sombra. Ao medir a temperatura

superficial com uso de termografia de infravermelho, nos períodos mais quentes do ano, a temperatura das vacas na sombra foi menor em 2 OC. O mesmo ocorreu quando se comparou vacas Gir Leiteiro e Girolando. As vacas Gir Leiteiro apresen-

As pesquisas com produção de leite nos sistemas integrados com floresta indicam aumento na produção de leite em torno de 10%

Foto 1. Pastagem de capim Mombaça ILPF Leite URT CTZL Embrapa Cerrados



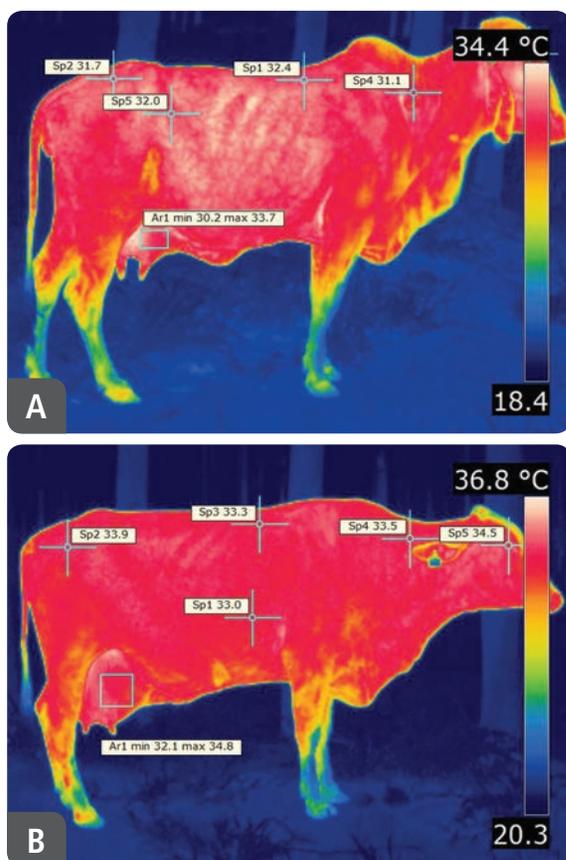


Foto 2. A. Temperaturas superficiais obtidas por termografia em diferentes partes do corpo de vacas Gir leiteiro (A) e Girolando (B)

tam em média 20°C a menos de temperatura (Foto 2 A e 2 B) quando comparadas às Girolando.

Observou-se também pela avaliação de comportamento ingestivo que as vacas têm preferência por pastear à sombra nos horários mais quentes do dia. E que as vacas sob sombra ficam mais tempo dentro do piquete, na posição em pé e ruminando, enquanto que as vacas sob sol ficam deitadas mais tempo na área de lazer e em ócio. O tempo gasto com ingestão de forragem foi igual nos dois ambientes. Isso mostra a importância da sombra para promover maior tempo de ruminação do animal.

No período chuvoso, verificou-se a menor produção da massa de forragem no sistema sombreado quando comparado ao pleno sol. Em 2017 foi menor em 39% e até abril de 2018 foi menor em 25%. Isso ocorre por causa do sombreamento da área. Com 245 árvores por hectare, dispostas no sentido leste-oeste com 25 metros de altura e com cinco anos de idade, a incidência da radiação solar na pastagem variou de 52% a 74% quando comparada ao pleno sol (100%).

Nos dias mais quentes (27°C a 34°C), a produção individual de leite das vacas com acesso à sombra ficou 19% acima da produção das vacas do ambiente pleno sol. No ano de 2017, o sistema de produção a pasto no ILPF apresentou produtividade de 9.004 quilos de leite/ha de pastagem/ano, enquanto a área do pleno sol produziu 9.181 quilos de leite/ha de pastagem/ano.

É importante ressaltar que mesmo criando animais zebuínos, considerados adaptados, o pecuarista deve ter em mente a importância de oferecer sombra aos animais para promoção do bem-estar animal (Foto 3). E planejar o sistema de produção para ter boa oferta de forragem, principalmente no período seco, para atender as exigências nutricionais das vacas e manter a produção de leite. Os sistemas com componente florestal permitem essa opção, além de obter o retorno com a madeira para ser utilizada na propriedade ou ser comercializada.

Nos dias mais quentes (27°C a 34°C), a produção individual de leite das vacas com acesso à sombra ficou 19% acima da produção das vacas do ambiente pleno sol.

Foto 3. Novilha Gir leiteiro sob sombra na URT CTZL Embrapa Cerrados

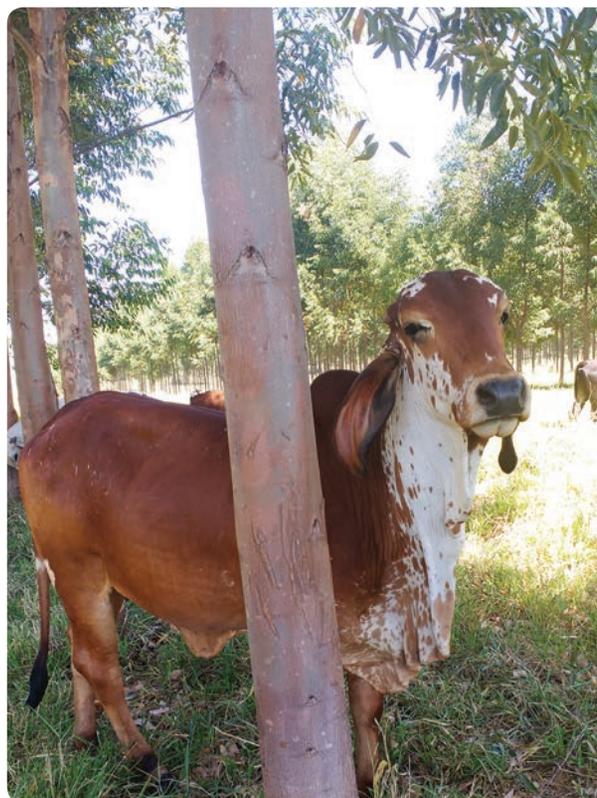




foto: Cristiano Bizzinotto

ELAS no poder!

'ABCZ Mulher' é criada para discutir a importância feminina no setor

O papel da mulher na sociedade e a importância dela no agronegócio motivaram a ABCZ na criação de mais uma comissão inovadora: a 'ABCZ Mulher'. A iniciativa partiu da pecuarista e primeira-dama da entidade, Iara Marquez, que será a coordenadora do grupo.

"Sou formada em História, e nós percebemos que desde a origem humana a mulher tem um papel extremamente importante, inclusive na produção rural para alimentar a família, e isso sempre foi muito negligenciado. Nosso objetivo com essa comissão não é levantar qualquer tipo de bandeira. É simplesmente contribuir para que as mulheres assumam esse lugar de destaque que já é delas", comenta Iara.

Ela revela ainda que uma diretoria será formada, nos mesmos moldes da 'ABCZ Jovem', reunindo importantes nomes do setor. Enquanto essa etapa não é efetivada, um grupo de colaboradoras da entidade, incluindo a zootecnista e gerente do Zebu.org, Aryanna Sangiovani, e a diretora da ABCZ Jovem, Ana Ártico, se mobilizam para a primeira ação da comissão, que já tem data marcada.

"Será no dia 24 de agosto, durante a ExpoGenética 2018. Nossa intenção com o 1º Encontro da ABCZ Mulher é promover uma rodada de palestras, debates e orientações, que vão abordar desde as questões sociais até situações jurídicas, como aposentadoria das mulheres rurais. Temos a certeza de que será um grande marco, para o início de um importante trabalho", diz Iara Marquez.



Alguns integrantes do grupo ABCZ Mulher, reunidos com parceiros



“Sou formada em História, e nós percebemos que desde a origem humana a mulher tem um papel extremamente importante, inclusive na produção rural para alimentar a família, e isso sempre foi muito negligenciado. Nosso objetivo com essa comissão não é levantar qualquer tipo de bandeira. É simplesmente contribuir para que as mulheres assumam esse lugar de destaque que já é delas”

Elas comemoraram a iniciativa!



“Nobre iniciativa de nossa primeira-dama, Iara, que traz à luz a importância da mulher na sociedade e no mercado de trabalho”, comemora a técnica de campo da ABCZ Eliana Rezende.



“A criação desta comissão demonstra o reconhecimento da ABCZ ao papel da mulher como gestora de uma propriedade rural e de sua responsabilidade na divulgação das raças zebuínas”, destaca a pecuarista Leila Borges.



“Esse encontro só vem fortalecer o papel da mulher na sociedade, pois pouco a pouco as mulheres vêm assumindo postos de trabalho tipicamente ocupados por homens. Pode ser que tenhamos um olhar diferente para resolver as situações, mas a competência é a mesma”, ressalta Gleida Marques, superintendente adjunta de genealogia da ABCZ.

As mulheres da **ABCZ**

139
COLABORADORAS



4.086
ASSOCIADAS



Onde estão nossas associadas?





associado ABCZ pode adquirir diagnóstico gerencial para fazendas

A empresa que prestará os serviços é a Terra Desenvolvimento Agropecuário Ltda., considerada uma das mais respeitadas no mercado. Quanto maior o número de associados que tiverem interesse no serviço, maiores serão os descontos

■ THAÍS FERREIRA

O programa Bolsa de Mercadorias da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu conecta pela internet os associados que têm um interesse em comum: economizar. Juntos, eles compram uma quantidade maior de produtos pelo menor valor. Dessa forma, são conquistadas as melhores condições de negociação, uma forma dos associados diminuírem os custos e se tornarem ainda mais competitivos no mercado.

A plataforma online da ABCZ já está no seu terceiro pool de compras. Neste módulo, os criadores podem se cadastrar para contratar consultoria e gestão de fazendas com descontos. Na campanha, quanto maior o número de associados interessados no serviço, maiores serão os descontos. Para grupos de 8 a 12 interessados, serão oferecidos 10% de desconto, de 13 a 20 inscritos, os descontos sobem para 14%; para grupos de 21 a 30 associados, os descontos serão de 18%; se forem mais de 30 participantes no grupo, o valor do serviço cairá 22%.

A empresa que prestará os serviços é a Terra Desenvolvimento Agropecuário Ltda., considerada

uma das mais respeitadas no mercado. A sociedade atua no mercado de treinamentos desde 1997 e em consultoria agropecuária desde 2002. A empresa também presta serviços em assessoria agrícola. A equipe de trabalho da empresa é formada por profissionais que desenvolvem assessorias em todos os estados brasileiros, além de Bolívia e Paraguai. A proposta é adequar o sistema produtivo da empresa agropecuária aos modernos conceitos de gestão. Atualmente, a empresa monitora mais de 285 fazendas, totalizando 1.080.000 cabeças de gado bovino em 900.000 hectares de pastagem; soja, milho, cana, entre outras culturas. Os serviços de consultoria e gestão serão realizados através de visitas técnicas de avaliação a campo, processamento de informações gerenciais, produtivas e de fluxo de caixa. A Terra Desenvolvimento Agropecuário realizará um balanço produtivo, financeiro e gerencial, além de comparar os resultados com os indicadores de outras propriedades que são referência em lucratividade e gerenciabilidade, mostrando ações necessárias para aumentar os resultados e alcançar as metas. Os trabalhos serão realizados em etapas como coleta de dados iniciais, visita à propriedade e confecção do diagnóstico realizado. As análises incluem desempenhos produtivo, reprodutivo e financeiro; custos de produção e processos gerenciais.

“O diagnóstico é o trabalho base da nossa empresa. Ele tem o objetivo de entender o potencial da fazenda e os resultados que hoje a fazenda tem. Vamos abordar assuntos dentro do diagnóstico desde a infraestrutura produtiva e de apoio até os indicadores zootécnicos que vão dizer a produtividade da fazenda, até indicadores financeiros, para entendermos o que a fazenda gasta, como ela gasta e o que hoje são os principais pontos que estrangulam os resultados da fazenda. Acompanhamos fazendas que têm desde o resultado negativo até fazenda de R\$ 1.000,00 de lucro por hectare. Conseguimos mapear o que as fazendas que têm um melhor resultado fazem e com estas informações identificamos os pontos críticos da propriedade e conseguimos dar boas recomendações para que a fazenda amplie o resultado dela”, explica Ronaldo Boscolo, sócio e consultor técnico sênior da Terra Desenvolvimento Agropecuário Ltda.

“Através desta parceria, estamos oferecendo uma condição especial de preço para o trabalho de Diagnóstico de Desempenho de fazendas, que consiste na análise das características físicas, estruturais, produtivas e financeiras, gerando informações para auxiliar



Equipe Terra Desenvolvimento Agropecuário em atendimento a campo

na tomada de decisões, bem como no estabelecimento de metas para elaboração de um planejamento futuro”, explica o diretor de TI da ABCZ e responsável pelo Bolsa de Mercadorias, Gabriel Garcia Cid.

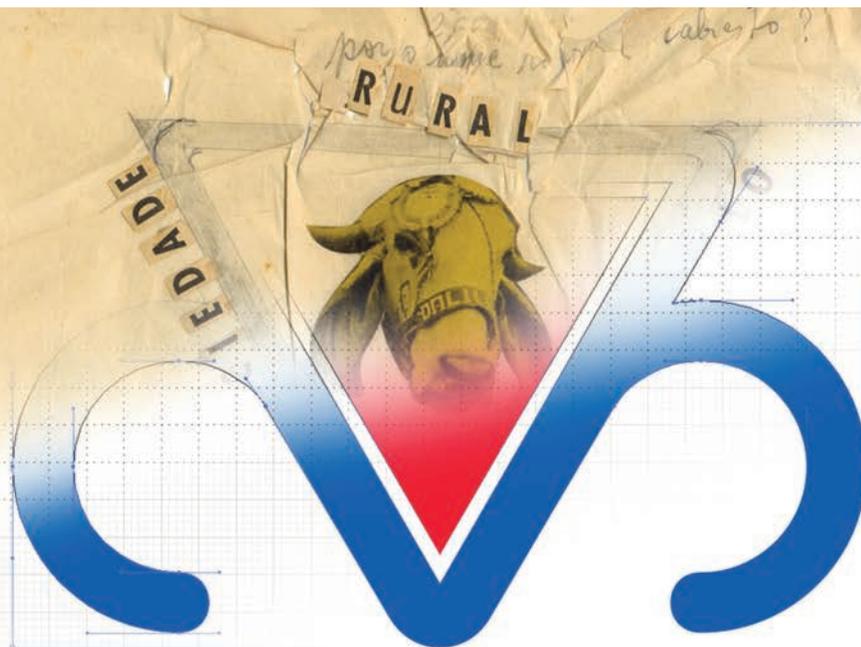
Manoel Azevedo de Souza Neto, selecionador de Nelore e Tabapuã na Fazenda Cassu, em Uberaba (MG), já garantiu uma vaga no módulo de e-commerce da ABCZ. “Conheço a empresa Terra Desenvolvimento Agropecuário há bastante tempo. O trabalho desta empresa é focado em diagnosticar o custo real da arroba produzida, custo do bezerra desmamado e, principalmente, o lucro ou prejuízo da operação pecuária por hectare. Só pra ter uma ideia, na Safra 16/17, a média do lucro operacional de 285 fazendas foi de apenas R\$73/ha, enquanto as fazendas mais rentáveis (TOP 30%), conseguiram R\$486/ha, quase 7 vezes mais e nas mesmas condições de clima e de mercado. Daí a importância de saber qual o resultado da sua fazenda e o que pode ser feito para aumentar o seu lucro”, destaca.

O programa Bolsa de Mercadorias é um serviço exclusivo para os associados. Ele foi lançado pela atual diretoria da ABCZ no final de 2016 e, em 2017, foram divulgados dois pools de compras: um voltado para protocolos de IATF e outro para troncos e balanças. Para informações sobre valores do serviço e proposta completa de trabalho, os associados devem acessar o link: bolsademercadorias.abcz.org.br. Outras informações podem ser obtidas pelo telefone (34) 3319-3904. 

Mais informações

Para informações sobre valores do serviço e proposta completa de trabalho, os associados devem acessar o link: bolsademercadorias.abcz.org.br.

Outras informações podem ser obtidas pelo telefone (34) 3319-3904.



A MARCA DA PRODUTIVIDADE

A chancela do caranguejo em um zebuino é sinônimo de padronização e qualidade, e determina o registro genealógico realizado pela ABCZ e a valorização do rebanho

■ SILVIA ESTER

Alguns rabiscos a lápis e recortes de letras de revistas rascunhavam as primeiras ideias do símbolo máximo do zebu. O caranguejo mais famoso do mundo nasceu na década de 30, mas em 1.923 já se tinha indícios de um emblema da Sociedade Pastoral do Triângulo Mineiro - uma entidade criada na época para promover e organizar acordos de exportação para o México - que pode ter servido de inspiração. "Pode-se dizer que este foi o primeiro ensaio do que viria a se tornar o símbolo do caranguejo", conta Thiago Riccioppo, historiador e Gerente Executivo do Museu do Zebu.

No Museu, o historiador mostra a trajetória cronológica e a evolução da marca nos últimos anos. O rascunho, que veio inclusive com lembrete do tamanho correto de uso, é de autoria de Gastão Cruvinel Ratto, um dos associados da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro (SRTM), atual ABCZ. Conta-se que, dentre as inúmeras reuniões da SRTM, ele ela-

borou o desenho. "O triângulo representa a região do Triângulo Mineiro, dele saem duas linhas curvas que simbolizam Minas ou também a cabeça de um zebu" explica Riccioppo.

Gastão, já falecido, foi uma das personalidades homenageadas na cerimônia comemorativa dos 80 anos da Delegação do Serviço de Registro Genealógico das Raças Zebuínas (SRGRZ), na 84ª ExpoZebu. A filha, Maria Dulce Ratto Andrade Cunha, e a neta Dulce Maria Cunha Guido Rios representaram o criador.

Nos documentos arquivados no Museu do Zebu, pode-se ver que o lançamento da marca coincidiu com o da revista "Zebu", em 1.939. Uma marca da criação e divulgação do emblema oficial, o "caranguejo".

A SRTM usava junto com o "caranguejo" a imagem de um macho Indubrasil, que na década de 40 representava 80% do rebanho zebuino nacional. Após 1.967, ano da mudança de Sociedade Rural do Triân-

gulo Mineiro para Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ), o símbolo passou por mudanças.

Em 1.970, o logotipo foi registrado. É a partir dessa década também que se vê a retirada da foto estampada no meio do símbolo e a inserção da cor vermelha, reforçando a bandeira do Triângulo Mineiro. Usava-se somente o símbolo, com traços finos delineando o formato estabelecido.

Da década de 90 pra frente, conforme mostra o livro ABCZ: 50 anos de histórias e estórias, diante da necessidade da entidade se aproximar do seu público de interesse, o símbolo foi modificado novamente incluindo fontes serifadas fazendo referência e destacando o nome da entidade.

As mudanças do símbolo ao longo dos anos acompanhou a modernidade do setor publicitário. Uma tipologia encorpada, com fontes sem serifa deu abertura para um moderno logotipo representar a Associação.

O ano de 2018 está marcado pela pulverização da ABCZ por todo o Brasil e pelo mundo. Há forte influência de estrangeiros interessados em compartilhar o trabalho de excelência já realizado na genética zebuína. Para compor esse atual momento, uma nova identidade foi desenhada com a incorporação da bandeira nacional. É a valorização das origens e do país como maior produtor de genética zebuína do mundo.

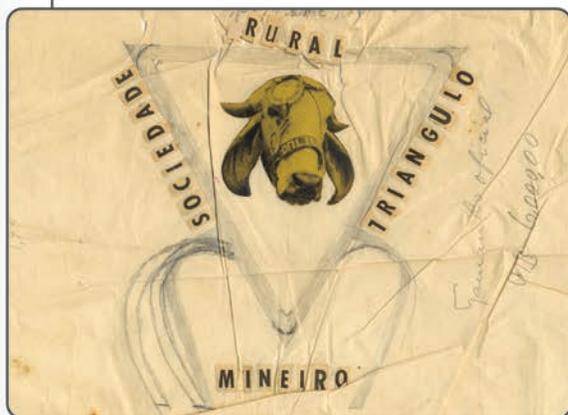


1923 Documento da Sociedade Pastoral do Triângulo Mineiro para exportar Zebu.



Fonte: Museu do Zebu

1939 Rascunho do primeiro logotipo da SRTM



1970/1980

Logo usada nas décadas de 70 e 80



2018 Logo atual faz referência à nacionalidade da maior associação de gado zebu do mundo



2005
Modernização do Logo



1990
Logo usada a partir da década de 90





Nutrição para fazer valer a genética

Alimentação: combustível da genética, essencial para o máximo desenvolvimento animal

O pecuarista brasileiro já entendeu o valor prático do melhoramento genético no campo, o que tem aumentado respeitavelmente a eficiência do rebanho nacional. Porém, genética sozinha não coloca comida na mesa. Assim como o manejo, a nutrição é fundamental para que o animal expresse ao máximo seu potencial genético e produtivo. Por isso, a Major Nutrição Animal está diariamente empenhada em desenvolver produtos que garantam a eficiência máxima do rebanho. Através de pesquisas, estudos, e dedicação de profissionais renomados, a empresa

oferece ao mercado uma inovadora cartela de opções nutricionais, assim como estruturas de cocho para alimentação inteligente do rebanho. Destaque para as rações que não necessitam de complementação com volumoso na dieta, uma tecnologia que proporciona maior praticidade e precisão para a rotina da fazenda, otimizando o manejo e reduzindo os custos operacionais. Os resultados dessas inovações são verificados na prática, reforçando a certeza da Major Nutrição Animal de que a tecnologia pode revolucionar a pecuária brasileira.

Quando a tecnologia chega ao campo, o sucesso acontece na prática.



LINHA



MINERAIS



PROTEICA



ENGORDA



LEITE



PREMIUM Peletizada

 majornutricaoanimal.com.br

 @nutricaoanimalmajor

Unidade Uberaba: +55 (34) 3326-4162
Unidade Uberlândia: +55 (34) 3222-2767
Unidade Porangatu: +55 (34) 99915-3079
Fábrica: +55 (62) 3593-4161



foto: Cristiano Bizzinotto

Produtores rurais ganham fôlego para alavancar os negócios

Renegociação de dívidas é anunciada pelo Banco do Brasil, após pedido da ABCZ

■ SILVIA ESTER

Os produtores rurais sofreram diversos impactos. Em regiões de pequenos e médios fazendeiros, um período crítico de seca gerou um custo de produção maior para o criador. A queda drástica dos preços do leite no segundo semestre de 2017 prejudicou as margens de lucros. E a Operação Carne Fraca, implicou uma queda vertiginosa no preço do boi e do bezerro.

Após constantes altos e baixos da economia, denúncias, preços, impostos, o ano de 2018 começou

com boas perspectivas. Segundo dados do Centro de Inteligência do Leite/Embrapa Gado de Leite, os custos de produção estabilizaram no início do ano e é esperado um cenário favorável com a retomada da economia, da melhora na taxa de empregos e, conseqüentemente, do consumo.

A retomada econômica do país abre portas para governos e entidades pensarem em soluções que vão ajudar no crescimento. E foi o que a ABCZ fez. A favor dos produtores rurais, a entidade acionou o Banco do Brasil, no início do mês de março, com

pedido de renegociação para pecuaristas que estão em débito.

A iniciativa de propor um plano de renegociação foi apresentada pelo diretor da ABCZ, Rivaldo Machado Borges Júnior, durante visita à instituição financeira em Brasília, onde se reuniu com vários gestores, entre eles, Marco Túlio Moraes da Costa, Diretor de Agronegócios. “Buscamos junto ao Banco do Brasil uma renegociação, pensando não só nos associados da ABCZ, a visão é mais ampla, pensando também no bem-estar econômico e social dos pecuaristas de corte e de leite, bem como dos produtores rurais brasileiros como um todo”, comenta o diretor.

Após receber o pedido de apoio da entidade, o Banco do Brasil anunciou no início de abril as medidas de prorrogação do prazo de pagamento das dívidas. “A gente conseguiu fazer algumas prorrogações de todas as dívidas vencidas até 2017 que não estavam em prejuízo, em perdas e também a prorrogação das parcelas vencidas e das que estão para vencer em 2018, sendo 2 anos de prorrogação para pecuária de corte e 3 anos para a pecuária de leite e mista”, explica o superintendente regional do Banco do Brasil, José Carlos Vasconcelos.

O superintendente informou que o Banco entendeu essa como uma solução para o ajuste da capacidade do pagamento, manteve os juros habi-

tuais e o processo menos burocrático. “O processo foi simplificado, o Banco não está exigindo o laudo técnico individual. O benefício será disponibilizado a todos os produtores que apresentarem dificuldades de pagamento de créditos rurais atrasados”.

De acordo Vasconcelos, cerca de 10 mil produtores inicialmente serão beneficiados pela medida, além dos produtores da área da Sudene, no Nordeste do país, que representam cerca de 30 mil pecuaristas.

Para o presidente da ABCZ, Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges, essa solução só foi possível em virtude de uma parceria com o Banco do Brasil que vem sendo crescente a cada momento e à importante participação do agronegócio no PIB brasileiro. “É um setor que tem uma importância grande para o país, e essa é uma iniciativa que, sem dúvida, representa um grande alívio para os produtores rurais com dívidas na instituição financeira”, comemora o presidente.

Para o produtor rural interessado, o primeiro passo é procurar uma agência do Banco do Brasil e solicitar o pedido de prorrogação da dívida rural. “Pecuaristas que não se enquadram nos quesitos citados, podem também procurar o banco, pois terão suas operações de créditos avaliadas e analisadas de forma individualizada, buscando uma solução para todos”, conclui o superintendente do Banco do Brasil, José Carlos Vasconcelos. 

Entenda melhor



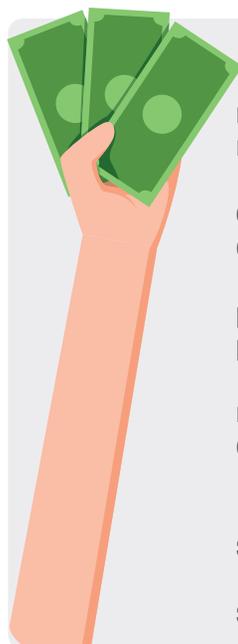
Quem pode se beneficiar?

Produtores Rurais com dívidas rurais com parcelas vencidas em 2017 e a vencer em 2018.



Como solicitar?

Procurar uma agência do Banco do Brasil.



Quais condições para obter o benefício?

- O recurso obtido para investimento e custeio prorrogado em anos anteriores terão as parcelas reprogramadas para um ano após o final do contrato;
- Para créditos destinados a custeio de gado de leite ou misto, o produtor deve realizar o pagamento de 20% do débito para prorrogar o saldo restante por dois anos;
- Para custeio de gado de corte, o produtor deve pagar 30% do débito para prorrogar o saldo restante por três anos;
- Para os produtores rurais com dívidas antigas, a negociação será específica, de acordo com o Manual de Crédito Rural.

Na região da Sudene, as regras são específicas:

- As operações de custeio para pecuária e fruticultura, serão 4 parcelas anuais, sendo a primeira para 2020;
- As operações de custeio para outros segmentos, serão 4 parcelas anuais, sendo a primeira para 2019.

Os 140 anos do Nelore Lemgruber no Brasil

A família ainda mantém o legado do gado indiano, em busca sempre do melhoramento genético da linhagem

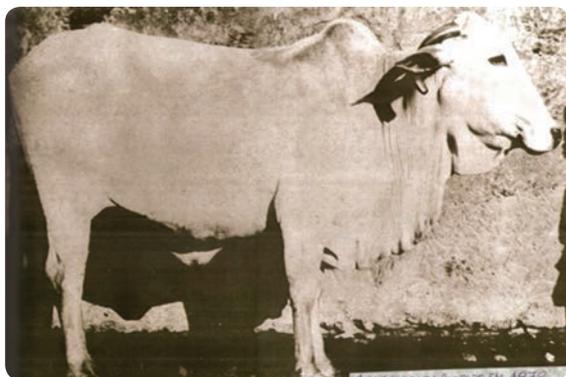
■ SILVIA ESTER

Uma linhagem com criteriosa seleção e de fácil adaptação em território nacional completa 140 anos de história no Brasil. Estamos falando do Nelore Lemgruber que ao longo desses anos passou de uma promessa a uma certeza de genealogia forte e eficiente para a raça Nelore.

Mas toda essa história começa com uma figura de destaque no cenário da pecuária: Manoel Ubelhart Lemgruber, o Manduca. O pecuarista, pertencente à primeira geração de imigrantes suíços nascidos no Brasil, marcou a história pela sua inteligência e perspicácia. Numa de suas viagens à Europa, feitas para buscar avanços tecnológicos para a agricultura e a pecuária nacional, conheceu um gado indiano diferente, robusto, que chamou sua atenção. Era um zebuino da raça Nelore.

Manduca importou os primeiros exemplares em 1.878 e tornou-se o pioneiro na introdução, criação e disseminação do Nelore no Brasil.

A rápida resistência e adaptação dos animais



Golconda, vaca da 1ª importação em 1.878



Nero - Importado da Índia em 1880, na segunda importação

em terras brasileiras reforçaram o que o pecuarista acreditava. A partir dali, trabalharia para a defesa e a preservação da raça no país. Desenvolveu uma linhagem que se tornaria amplamente conhecida: Nelore Lemgruber.

Iniciado seu plantel, Manduca mostrou a rusticidade e eficiência dos animais na criação do rebanho a pasto. Os resultados foram tão positivos que em 1880, trouxe um segundo lote, que tinha como reprodutor o touro "Nero" e, mais tarde, em 1883, um terceiro lote, com o famoso "Castor", um animal que se tornou reconhecido por sua qualidade e desem-

Manduca, importou os primeiros exemplares em 1.878 e tornou-se o pioneiro na introdução, criação e disseminação do Nelore no Brasil.

penho genético.

O cuidado era tamanho que Manduca mantinha registro particular dos animais e controlava a

produção leiteira. Priorizou o melhoramento da raça, as características de adaptação ao ambiente com criação a pasto; a precocidade e longevidade; o ganho de peso, conformação e terminação da carcaça, temperamento, tolerância a parasitas; e características raciais com registros de nascimento e definitivo. O objetivo era sempre obter animais capazes de produzir carne em uma pecuária sustentável e lucrativa.

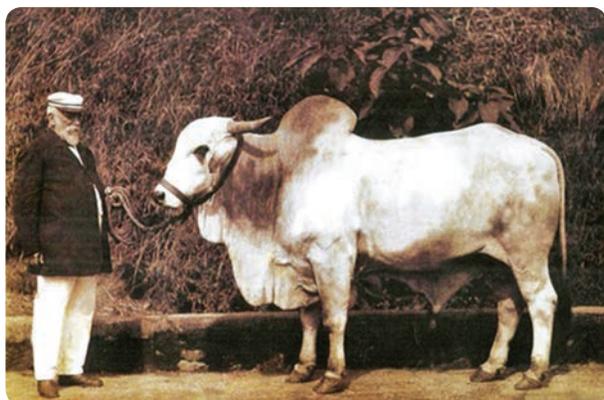
UM HISTÓRICO DA LINHAGEM LEMGRUBER PELO BRASIL

Na Fazenda Santo Antônio, onde tudo começou, é até hoje, importante centro de criação e seleção de gado Nelore no Brasil. Manduca teve grande contribuição na formação do rebanho nacional e, pelo seu legado, na transformação do país como maior exportador de carne bovina do mundo.

Em 1.921, Manduca, introdutor da raça Nelore no Brasil, faleceu e abriu caminho para a saga familiar na preservação do Nelore Lemgruber.

Os campeões nacionais do século XX eram Nelo-

Manoel Lemgruber com o touro Piron



Fazenda Santo Antônio



re Lemgruber. O trabalho se consolidou e atraiu inúmeros fazendeiros que quiseram ter a linhagem no seu rebanho.

Na década de 1940, o pecuarista Geraldo de Paula, de Curvelo (MG), adquiriu alguns animais da família Lemgruber e deu continuidade ao trabalho. Em 1974, a Manah levou a linhagem Lemgruber para seu rebanho em Brotas (SP), quando adquiriu o touro Mistério, de Geraldo de Paula.

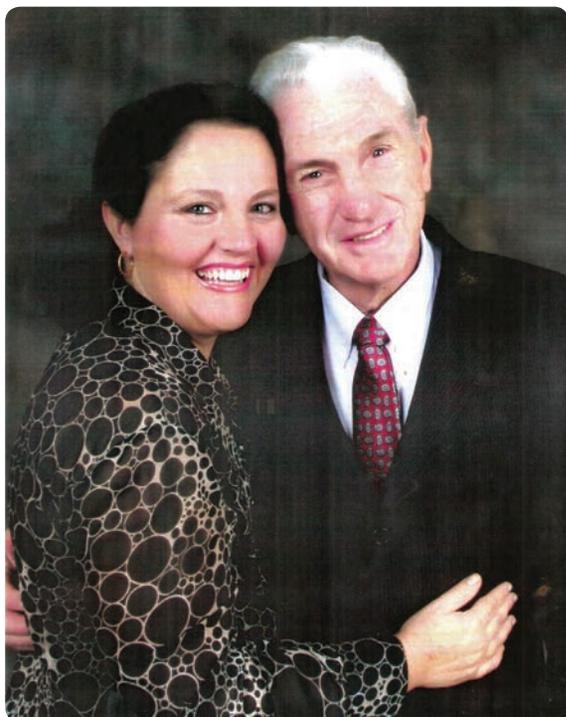
Daí por diante, iniciou-se um processo intenso de difusão desse sangue nas mais de 2.000 vacas Nelore P.O. Em 2001, todo o gado Nelore Lemgruber existente em Brotas foi adquirido pelos irmãos Fernando Penteado Cardoso Filho e Eduardo Penteado Cardoso, e transferido para a Fazenda Mundo Novo, localizada em Uberaba (MG).

UM LEGADO

Na família Lemgruber, o primeiro a aderir à criação do Nelore foi Lourenço Augusto Lemgruber, primo de Manduca. E seu filho, Flávio Lemgruber, deu continuidade à seleção do rebanho.

De geração em geração, a tradição da família Lemgruber como guardião da genética Lemgruber, hoje está a cargo de Paulo Lemgruber, sobrinho-neto do pioneiro Manduca e de sua filha Cláudia

Cláudia e Paulo Lemgruber



Lemgruber. “Tentamos manter o rebanho seguindo os padrões originais. Meu pai fez dessa história a meta de vida dele. Ultrapassamos barreiras e é muito gratificante ver que hoje 80% dos animais que estão em centrais de genética têm sangue Lemgruber”, comenta Cláudia Lemgruber, criadora no município de Mucuri, na Bahia.

Paulo Lemgruber está à frente do rebanho da Fazenda São José, que pertencia a seu pai, Octacílio Lemgruber, desde 1.962. “Entre muitos desafios, discriminação e dúvida, o gado foi difundido. Começaram a dar valor na performance do rebanho no que se refere a produtividade e menos nos detalhes estéticos do gado”, conta Paulo.

O gado indiano se multiplicou e encontrou ampla receptividade e gerou crescimento dos plantéis. Docilidade, precocidade, fertilidade, habilidade materna e peso são as características que brilham nos olhos dos criadores até hoje. Além de ser uma raça eficiente para produção de carne vem sendo utilizada para o aprimoramento genético.

Cláudia destaca que dentre as ferramentas que utiliza em seu plantel, está a avaliação de carcaça e com ela descobriu um bom desempenho e acabamento de gordura, provando a qualidade da carne. “As ferramentas do PMGZ também nos ajuda a dar um salto grande para a melhoria do gado, cada ano que passa vemos uma grande evolução. E a ABCZ com a nova diretoria está empenhada em fortalecer essa valorização da carne e do leite por todo o país”.

Mais de cem anos preservando esse patrimônio genético que tem um valor imensurável. Por isso, a ABCZ, buscando o melhoramento das raças e o aumento da produtividade dos rebanhos bovinos, iniciou em parceria com a Embrapa a criação do Banco Genômico do Zebu, através do Projeto para Aplicação da Seleção Genômica das raças zebuínas. Um mapeamento que vai agilizar o processo de seleção genética e eficiência para uma evolução direcionada a resultados. “O Zebu está crescendo a passos largos”, finaliza Cláudia. 

“Tentamos manter o rebanho seguindo os padrões originais. Meu pai fez dessa história a meta de vida dele. Ultrapassamos barreiras e é muito gratificante ver que hoje 80% dos animais das centrais de genética têm sangue Lemgruber”



PRESTAÇÃO DE SERVIÇO

COLETAMOS | INDUSTRIALIZAMOS | ENTREGAMOS

OS MELHORES TOUROS MORAM NA ALTA.

Aqui, o seu touro se sente em casa e você pode confiar!



Atendimento personalizado



Excelente localização



Estrutura física moderna e funcional



Padrão de qualidade internacional



Rigorous controle sanitário



Mão de obra altamente capacitada



Logística de distribuição para todo país



Excelente custo-benefício



Foto profissional do seu touro



Principal vitrine para seu touro e sua marca



FOLES FIV CBN

BASCO X RANCHI

REGISTRO: CBN 598

TEM EM SEU PEDIGREE OS GENEARCAS: LUDY- 1646 MN - IGUAÇU E VISUAL
LINHAGEM MATERNA DA MATRIARCA ORTOGRAFIA CS

CAMPEÃO
TOURO
SÊNIOR EM
BARRETOS E
BAURU/
SP

RESERVADO
CAMPEÃO
TOURO EM
ITUVERAVA/
SP

1º PRÊMIO
EXPOINEL
MG/2015

1º PRÊMIO
EXPOZEBU/
2015

PAI DO
4º PRÊMIO
GERAL DA PGP
AMIGOS DO
NELORE 2018
BONUS DA BBR
(BBR 2838)

PROPRIETÁRIO: ÉDIMO JOSÉ DE OLIVEIRA.



GENÉTICA DE PESO.
PRODUTIVIDADE GARANTIDA!

(61) 9 9986-5950 | (61) 9 9986-5775

fazendaeliza@gmail.com | Rodovia MG-181, km 26 | Riachinho-MG

Encontra-se na:



CENTRAL UBERABA



foto: divulgação

2ª PGP a pasto

Amigos do Nelore

O criador Cilas Pacheco recebe placa de reconhecimento ao 3º lugar conquistado na PGP Amigos do Nelore

Evento em Patos de Minas (MG) termina comemorando bons resultados

■ MÁRIO SÉRGIO SANTOS

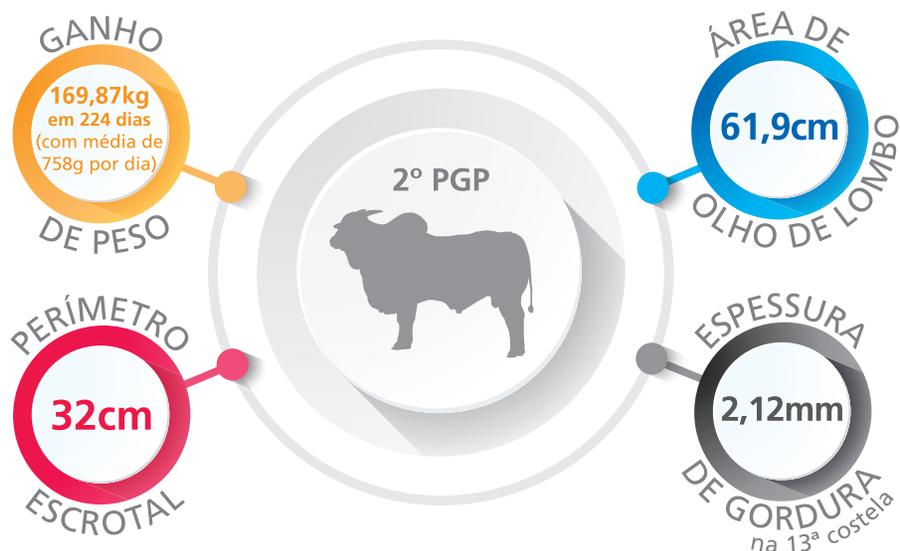
Na Fazenda Experimental Sertãozinho, em Patos de Minas (MG), 32 garrotes mostrando toda a qualidade do Nelore. Após 10 meses de prova, a '2ª PGP a pasto Amigos do Nelore' foi concluída em junho. A prova, que foi realizada em parceria entre ABCZ, Sindicato dos Produtores Rurais de Patos de Minas, Governo de Minas, Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig), Centro Universitário de Patos de Minas (Unipam), DSM Tortuga e Em-

presa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater- MG), reuniu animais de cerca de 20 criadores de Minas Gerais, São Paulo e Paraná.

"Tivemos uma boa prova porque tivemos bons animais, que são resultado de um investimento em melhoramento genético que esses criadores desenvolvem há um tempo. Deixo aqui cumprimentos a todos eles e já os convido para nossas próximas edições, que, sem dúvida, também serão um sucesso!", destaca Fabiano Mendonça, di-

Qualidade em números!

Entre as características apresentadas pelos animais classificados como Superiores e Elite na '2ª PGP a pasto Amigos do Nelore', o gerente de Melhoramento Genético da ABCZ, Lauro Fraga, destaca algumas:



retor da ABCZ e vice-presidente do Sindicato Rural de Patos de Minas.

A qualidade dos animais também é destacada pelo gerente de Melhoramento Genético da ABCZ, Lauro Fraga, que acompanhou a pesagem final dos animais participantes. "Podemos perceber que os melhores animais, além de serem bons ganhadores de peso a pasto, possuem boa carcaça frigorífica, são precoces sexualmente e bem caracterizados racialmente. Todas essas características mensuradas na prova, e que fazem parte do índice final da PGP, são de alta herdabilidade. Desta forma, podemos ter certeza que elas serão transmitidas aos filhos, complementando os objetivos de melhoramento genético", ressalta.

E é justamente esse melhoramento que o presidente do Sindicato Rural de Patos de Minas, Elhon Cruvinel Borges, destaca como principal vantagem do evento. "O resultado irá trazer incentivo aos criadores de gado de corte, melhorando sempre a genética de seus rebanhos. Resumindo, essa é uma prova de sucesso garantido, que deu muito certo!", afirma ele.

O gerente de Campo Experimental da Epamig, Dimas da Silva, também ressalta os benefícios da prova, não só pelo melhoramento genético que ela ajuda a promover no rebanho da região, mas por todas as possibilidades que traz. "Para a Epamig é muito importante participar de uma atividade assim, já que essa modalidade de avaliação

Ranking

Confira os cinco melhores animais classificados na '2ª PGP a pasto Amigos do Nelore':

1º lugar

Animal: 2659/16 Cachoeira da 2C
Idade: 19 meses
Ganho de Peso: 190 kg
Criador: Beatriz Garcia Cid e Filhos

2º lugar

Animal: Caborteiro
Idade: 18 meses
Ganho de Peso: 186 kg
Criador: Paulo Kober

3º lugar

Animal: Herdeiro CP Abaete
Idade: 18 meses
Ganho de Peso: 200 kg
Criador: Cilas Pacheco

4º lugar

Animal: Bônus da BBR
Idade: 16 meses
Ganho de Peso: 176 kg
Criador: Breno Bolognesi Remédio

5º lugar

Animal: Hijos Al Safira
Idade: 19 meses
Ganho de Peso: 171 kg
Criador: Antônio Lacerda Filho



foto: divulgação

O criador Gabriel Garcia Cid recebe placa de 1º lugar na prova

também oferece muitas possibilidades de pesquisa”, destaca ele.

Na ‘2ª PGP a pasto Amigos do Nelore’ o campeão da prova foi o animal 2659/16 Cachoeira 2C, de 19 meses, da criadora Beatriz Garcia Cid e Filhos. O filho da selecionadora e diretor da ABCZ, Gabriel Garcia Cid, destacou a importância desse tipo de avaliação. “Essa modalidade de prova, para mim, é uma das principais avaliações de desenvolvimento ponderal, onde você tem indivíduos

de vários criatórios nas mesmas condições de regime alimentar. Outro ponto importante que eu destaco, é que no mesmo período em que foi divulgada a classificação da PGP, também em Patos de Minas, foram realizados julgamentos de animais, como parte da programação da Fenamilho. A mãe desse garrote que venceu a prova é irmã própria da mãe da Grande Campeã dos julgamentos, que estava em um manejo de exposição”, comemora.



Fique por dentro!

A ‘3ª PGP a pasto Amigos do Nelore’ já está chegando, e dessa vez para animais nascidos entre 01/10/17 a 30/12/17. A previsão é de que a avaliação comece no final de julho deste ano, com duração de 10 meses.

Confira o calendário completo:

3ª PGP a pasto Amigos do Nelore

Pesagem entrada	31/07/18
Pesagem inicial	09/10/18
Pesagem intermediária (56 dias)	04/12/18
Pesagem intermediária (112 dias)	29/01/19
Pesagem intermediária (168 dias)	26/03/18
Pesagem final	21/05/19

Mais informações na ABCZ, pelo telefone (34) 3319-3962, ou no Sindicato Rural de Patos de Minas (34) 3818-2800.



Representando a diretoria do Sindicato Rural de Patos de Minas, Fabiano e Tarcisio entregam placa ao criador Paulo Kober, 2º colocado da 2ª PGP a pasto Amigos do Nelore



Foto: divulgação

GAF18

debate os desafios do agronegócio mundial

Evento será realizado em São Paulo, entre os dias 23 e 24 de julho

ASSESSORIA GAF

Segurança e qualidade alimentar, geração de energia, mudanças climáticas, comércio internacional, crescimento da demanda global por alimentos e capacidade produtiva são alguns dos temas presentes no maior palco de discussões globais sobre o agronegócio, o Global Agribusiness Forum (GAF18), que chega à sua 4ª edição. O evento será realizado entre os dias 23 e 24 de julho, no Sheraton WTC Hotel, em São Paulo.

Com o tema “A ciência do campo a serviço do planeta: A ação é agora”, o GAF18 apresentará debates e palestras sobre o agronegócio mundial, buscando soluções para os desafios enfrentados no desenvolvimento socioeconômico global e propondo um futuro seguro para a cadeia agropecuária do planeta, com preservação do meio ambiente.

A head speaker do evento será Pam Johnson, presidente da Maizall, aliança internacional de milho formada por Argentina, Brasil e Estados Unidos. Johnson é uma grande defensora das questões agrícolas e de desenvolvimento econômico rural a nível internacional. Foi presidente da Associação Nacional de Produtores de Milho (National Corn Growers Association, em inglês) e trabalhou em questões de política agrícola, incluindo a aprovação da lei agrícola americana de 2014.

O encontro reunirá importantes líderes mundiais do agronegócio, cientistas e pesquisadores, dos setores público e privado, para discutir os temas mais relevantes da agricultura e do agronegócio mundial. Estão confirmados nomes como

Roberto Jaguaribe, presidente da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil); Alan Jorge Bojanic, representante da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO) no Brasil; Maurício Antônio Lopes, presidente da Embrapa; Paulo Herrmann, presidente da John Deere; Fernando Galletti de Queiroz, CEO da Minerva; Márcio Félix, secretário executivo do Ministério de Minas e Energia; Jason Clay, vice-presidente sênior, mercados e alimentação do World Wildlife Fund (WWF), entre outros.

O fórum também colocará em pauta o futuro do agronegócio, levantando temas como erradicação da fome mundial, a utilização de água e solo no cultivo, o consumo de proteína direcionando a expansão agrícola e a bioeconomia. Entre as novidades do mercado agrícola serão discutidos casos mundiais de fazendeiros de sucesso, a conexão, colaboração e globalização da agricultura, políticas públicas, negociação multilateral e bilateral, a revolução das máquinas, a resolução de conflitos pelas organizações internacionais, o uso de Big Data na agricultura, a 4ª revolução industrial, sensoriamento remoto, o acordo do clima, as perspectivas de longo prazo e o papel da mídia para o agronegócio.

O GAF 2018 é realizado em conjunto pela Sociedade Rural Brasileira (SRB), a Associação Brasileira dos Produtores de Milho (Abramilho), a Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ), a Associação Nacional dos Exportadores de Sucos Cítricos (CitrusBr) e a DATAGRO.





PMGZMAX
Leite

A EVOLUÇÃO GENÉTICA DE SEU REBANHO

COMPLETO, ACESSÍVEL, MAIS INFORMAÇÕES E VANTAGENS
PARA O CRIADOR.

TODAS AS INFORMAÇÕES DO SEU REBANHO LEITEIRO EM UM SÓ LUGAR.

Conheça o PMGZ LEITE ONLINE e todas as ferramentas que reúne os relatórios fenotípicos e genéticos em um só lugar. Isso significa maior quantidade de informações no controle leiteiro **gerando mais produtividade e melhores resultados, a um custo acessível para todos os criadores.**

Informações de genealogia, morfologia, produção e reprodução reunidos e organizados em um mesmo local. **É mais praticidade e eficiência na gestão do seu rebanho.**

VANTAGENS ADICIONAIS

- Relatório individual de lactação.
- Monitoramento dos animais.
- Informações mais acuradas para tomadas de decisões no rebanho: seleção e acasalamento.
- Quanto mais animais cadastrados, mais descontos.
- Quanto mais informações o criador fornece ao sistema, menos ele paga pela utilização.
- Matrizes em controle de genealogia são isentas.
- Condições especiais para criadores com rebanhos participantes do PMGZ Corte.
- Melhoramento genético contínuo e maior valorização dos animais.
- Otimiza o progresso genético do seu rebanho.

PARTICIPE DESTA INOVAÇÃO:

LIGUE 34 **3319 3934** / **3319 3935** OU ACESSE abcz.org.br



Centro Nacional de Avaliação de **REPRODUTORES DA FAZU**

Os projetos e pesquisas que movimentam a grande estrutura da faculdade para avaliação e validação de seus produtos e serviços

■ DANIELA MIRANDA

O Centro Nacional de Avaliação de Reprodutores das Faculdades Associadas de Uberaba (CNAR Fazu) recebeu nos últimos anos diversos projetos de pesquisa com bovinos, validou produtos e serviços de empresas reconhecidas no mercado nacional e internacional, produziu informações para o melhoramento genético animal e promoveu a difusão de tecnologias nas áreas de genética, nutrição, reprodução, manejo e sanidade.

A população mundial irá aumentar cerca de

34%, podendo alcançar 9,1 bilhões até 2050, segundo pesquisa realizada pela Organização das Nações Unidas (ONU, 2017). Para responder a essa demanda populacional, a produção mundial de alimentos deve aumentar cerca de 70%.

“Atender a esta demanda significa produzir cada vez mais alimentos em menos tempo, ocupando menos espaço e demandando menos energia, uma equação complexa e desafiadora que só será possível de ser resolvida com muita tecnologia”, analisa o Superintendente Técnico da ABCZ e pro-



“A alimentação é o item mais caro no processo produtivo de bovinos, pode chegar a representar 70% dos custos. Identificar os animais mais eficientes no aproveitamento da alimentação e, portanto, viáveis economicamente, é fundamental numa pecuária moderna. Atualmente, a Fazu é capaz de testar cerca de 200 animais, simultaneamente”

viáveis economicamente, é fundamental numa pecuária moderna. Atualmente, a Fazu é capaz de testar cerca de 200 animais, simultaneamente, para essa característica no Centro Nacional de Avaliação de Reprodutores”, afirma o professor Carlos Henrique Cavallari Machado, diretor acadêmico da Fazu e presidente da Fundagri.

professor de Melhoramento Animal da Fazu, Luiz Antonio Josahkian.

Com o objetivo de contribuir para atender à futura necessidade global, a Fazu desenvolve pesquisas e estudos de práticas sustentáveis de cultivo da terra e produção animal, priorizando a eficiência na utilização de recursos e preservação ambiental.

“A alimentação é o item mais caro no processo produtivo de bovinos e pode chegar a representar 70% dos custos. Identificar os animais mais eficientes no aproveitamento da alimentação e, portanto,

A eficiência alimentar é calculada na Fazu pelo método de Consumo Alimentar Residual (CAR), em que é medida a diferença entre o consumo real e a quantidade de comida que um animal deveria ingerir com base em seu peso médio (metabólico). Os animais mais eficientes têm um CAR negativo, ou seja, consome menos alimento do que o esperado para ganhar determinado peso.

Com muita ética, seriedade e profissionalismo, a expertise da Fazu com provas de eficiência alimentar é reconhecida e considerada uma ferramenta poderosa no melhoramento genético, principalmente na rentabilidade e sustentabilidade da bovinocultura de corte.

CONFINAMENTO

O Centro integra uma área de confinamento dividida por currais dotados de cochos automatizados, que registra eletronicamente o consumo de alimento e comportamento ingestivo dos animais 24 horas por dia. Os equipamentos foram desenvolvidos pela Intergado, empresa com foco na pecuária de precisão.

A Fazu recebeu, em maio de 2018, animais das raças Nelore, Nelore Mochoa, Tabapuã, Brahman e Sindi participantes da 9ª edição do PNAT, para o Teste de Desempenho e Eficiência Alimentar (TDEA). Durante o Teste, os animais concorrem em condições iguais, e os superiores participarão da Expo-Genética, quando serão escolhidos aqueles que vão produzir sêmen para continuar na próxima etapa do PNAT.

Participam criadores de pequeno, médio e grande porte, de todas as regiões do país. A prova tem duração de 91 dias, sendo 28 dias de adaptação e 63 dias de prova efetiva. Atualmente, os animais estão na fase de adaptação.

Além do PNAT, a Fazu realiza, ao mesmo tempo, um teste de eficiência alimentar em parceria com a empresa ABS Pecplan. Desde a instalação do sistema de cochos eletrônicos, a Fazu recebeu importantes empresas para desenvolvimento de projetos, como a ABCZ, Major Nutrição Animal, Nelore SINO, do criador Alcino Freitas Barbo-



sa Scareli, Fazenda Mundo Novo, do criador Eduardo Penteado Cardoso, Nutritaurus, dentre outras.

PASTO

O CNAR Fazu conta também com provas em pasto, utilizando os módulos de pastejo com lotação rotacionada, de Tanzânia, Mombaça, Tifton 85 e Braquiário. A Prova de Pré-seleção de Touros para o Teste de Progênie, promovida pela Associação Brasileira dos Criadores de Gir Leiteiro (ABCGIL) e Embrapa Gado de Leite, é realizada na Fazu há nove anos.

O Pré-teste visa potencializar ganhos genéticos positivos como precocidade e temperamento, além de reduzir as probabilidades de erros de seleção decorrentes de características hereditárias e pouco desejadas aos rebanhos, como a subfertilidade e detalhes fenotípicos indesejáveis.

“O Pré-teste está sendo de suma importância para o PNMGL por oferecer ao mercado touros com rigorosa avaliação para características reprodutivas ligadas à fertilidade e produção comercial de sêmen. Além disso, na parte científica, está sendo formado um importante banco de dados relativo à essas características que permitiram a realização de importantes estudos nas áreas de genética, reprodução e comportamento, o que trará grande contribuição para o avanço científico e tecnológico no processo de seleção do Gir Leiteiro”, enfatiza o diretor CAPTA Bovinos de Leite do Instituto de Zootecnia de Nova Odessa/SP, Anibal Eugênio Vercesi Filho.

No CNAR Fazu também foram realizadas duas edições do Concurso Leiteiro de Fazenda, organizado pela ABCZ, que tem como objetivo realizar o

controle da produção de leite de vacas zebuínas em um processo natural de alimentação e manejo.

CNAR FAZU

O Centro Nacional de Avaliação de Reprodutores da Fazu foi inaugurado no dia 13 de agosto de 2001. “A iniciativa de criar o CNAR Fazu partiu da busca de empresas ligadas à produção e genética animal que procuravam a Fazu para avaliação e validação de seus produtos e serviços. Desde então, a faculdade promove a agricultura e zootecnia de precisão e gera conhecimento na área da engenharia animal, tanto no aspecto genético quanto nutricional”, destaca o diretor administrativo-financeiro da Fazu, João Machado Prata Junior.

O CNAR passa por constantes revitalizações e melhorias, na busca contínua do bem-estar animal e da acurácia dos resultados. Os animais avaliados nas provas realizadas na Fazu estão nas principais centrais de inseminação do país, contribuindo com o melhoramento genético bovino nacional e internacional.

O ganho acadêmico é expressivo, os alunos da Fazu participam de todas as etapas das provas, desde a recepção dos animais até as análises dos dados e a vivência técnico/científica, que é extremamente importante para sua formação profissional. Com as informações coletadas nas provas, já foram realizados dezenas de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC's), projetos de iniciação científica patrocinados pela Fundagri e CNPq, dissertação de mestrado e artigos científicos publicados em vários congressos.



CONTATO

O Centro Nacional de Avaliação de Reprodutores da Fazu obedece às exigências funcionais e normas técnicas em todos os testes. Cumprindo sua missão de ensino, pesquisa e extensão, o CNAR está aberto à comunidade produtora interessada em testar essa característica (eficiência alimentar) de suma importância para o aumento da produtividade de produção de carne. Consultas sobre como utilizar o CNAR podem ser feitas pelo telefone (34) 3318-4188 ou pelo e-mail juliana.paschoal@fazu.br

PRODUTIVIDADE COM RAÇA



Foto: Roberto Mattos R/C NATIVA

1000 *Nelore* GRENDENE touros

05.AGO.2018

DOMINGO ÀS 12H
FAZENDA RESSACA
CÁCERES MT

PATROCÍNIO



zoetis

AVALIAÇÃO



CONSULTORIA



LEILOEIRA



TRANSMISSÃO



PROMOÇÃO



WWW.NELOREGRENDENE.COM.BR



Um time mais homogêneo e de alto padrão

PNAT 2018 reúne cerca de 120 animais em Teste de Desempenho e Eficiência Alimentar, como etapa obrigatória para todas as raças participantes

■ MÁRIO SÉRGIO SANTOS

Na Fazenda Escola da Fazu a qualidade de um grande time à prova. Desta vez, 117 zebuínos participam do Teste de Desempenho e Eficiência Alimentar (TDEA). A etapa, que na edição passada do Programa Nacional de Avaliação de Touros Jovens (PNAT) foi obrigatória apenas para os exemplares Nelore, agora, na nona edição do programa, passou a valer para todas as raças inscritas.

“Já em 2017, percebendo a forma como o Teste de Desempenho e Eficiência Alimentar afinou o critério e elevou o nível do PNAT, mesmo sendo realizado apenas com touros Nelore, decidimos que na próxima edição ele seria feito com todas as raças. É isso que está acontecendo! A ABCZ entende que a eficiência alimentar permite selecionar animais que alcançarão níveis de desempenho desejado com menor ingestão de alimento. Esta característica é de média a alta herdabilidade, e a ultrassonografia de carcaça é uma ação de melhoramento genético, que contribui muito para o programa”, explica Valdecir Marin Júnior, diretor Técnico da ABCZ.

Apesar de ter um filtro mais exigente, Curvas de DEPs positivas e classificação Elite ou Superior no CDP à desmama, a raça Nelore participa com 5 touros a mais, na comparação com a última edição, totalizando 96 animais. As raças Brahman e Sindhi participam com 3 touros cada e a Tabapuã com 15. “Considerando os animais que ficaram fora da prova por não se enquadrarem nas classes de ida-

de e outros critérios exigidos para a participação, esse crescimento seria maior. Tudo isso comprova a confiança que os pecuaristas têm em nosso programa”, complementa o diretor Técnico, revelando

“Meu rebanho está evoluindo ano a ano. Acho o PNAT um programa estimulante porque dá a chance a qualquer criador de ter touros de destaque. Acredito que se um criador usar sêmen PNAT, formará um plantel extraordinário e moderno”

está evoluindo ano a ano. Acho o PNAT um programa estimulante porque dá a chance a qualquer criador de ter touros de destaque. Acredito que se um criador usar sêmen PNAT, formará um plantel extraordinário e moderno”, diz ele.

ando ainda que neste grupo estão sete animais filhos de touros PNAT e um neto de touro PNAT, mostrando o processo de melhoramento contínuo.

Por falar em confiança, testemunhos de criadores que viram o próprio rebanho se transformar a partir do programa, ecoam pelos quatro cantos do país. Do interior de São Paulo vem o de Benedito de Góes Filho, da Fazenda Salamanca, em Parana-



Benedito Goes Filho

Filho revela ainda que começou a utilizar o material genético de touros PNAT na estação de monta de novembro de 2014, e atualmente o seu rebanho de Nelore, que conta com cerca de 300 cabeças, já está totalmente impactado pelo programa. “Todos os anos vou à ExpoGenética e participo da votação. Recebo as doses de touros eleitos, e já tenho filhas de touro PNAT prenhas de outros touros PNAT”, comemora.

O criador destaca ainda outras vantagens do programa, ressaltando os benefícios para todos os pecuaristas que participam, seja com animais inscritos ou recebendo as doses. “O PNAT abrange os criadores de todo Brasil, com filtro que chega a aproximadamente 15 animais/ano. Sem dúvida são os melhores touros de cada geração. Ainda não inscrevi nenhum touro, mas creio que logo mandarei”, garante.



Fique por dentro do TDEA/ PNAT 2018!

Aproveitando o período de embarque e desembarque de animais na 84ª ExpoZebu, os criadores com touros participantes no TDEA tiveram duas possibilidades para entrarem com os animais na Fazenda Escola da Fazu: o período entre 23 e 26 de abril e 7 e 8 de maio. O período de adaptação começou em 9 de maio, e teve duração de 28 dias. No dia 6 de junho começou o teste efetivo, que seguirá por 63 dias.

Para a avaliação, os animais foram agrupados em quatro classes de idade, tendo como referência a data base de 15 de agosto de 2018. Ao fim da prova, os animais classificados como superiores e com exame andrológico aprovado, seguem para a ExpoGenética 2018, onde serão apresentados em movimento no Pavilhão Multiuso.

Confira o calendário:

21/08 | 8h30 às 12h
terça-feira | Apresentação em movimento dos touros PNAT

22/08 | 8h às 12h | 13h30 às 16h30
quarta-feira | Votação criadores e técnicos | Votação técnicos da ABCZ

24/08 | 8h às 12h | 13h
sexta-feira | Divulgação dos Resultados | 1º Leilão Touros PNAT*

*A leiloeira será a Programa Leilões e o remate será transmitido pelo Canal Rural.

Sucesso em 2017

Na edição passada do Teste de Desempenho e Eficiência Alimentar, 89 animais Nelore, incluindo a variação Mocha, participaram da prova. Com uma dieta a base de silagem de milho e concentrado, o ganho de peso médio dos reprodutores foi de 1.513 kg. Do total de participantes, 44 foram classificados para a votação durante a ExpoGenética, 23 foram classificados para congelamento e distribuição de sêmen e destes 18 congelaram e tiveram distribuídas mais de 13.000 doses de sêmen para 192 rebanhos colaboradores.

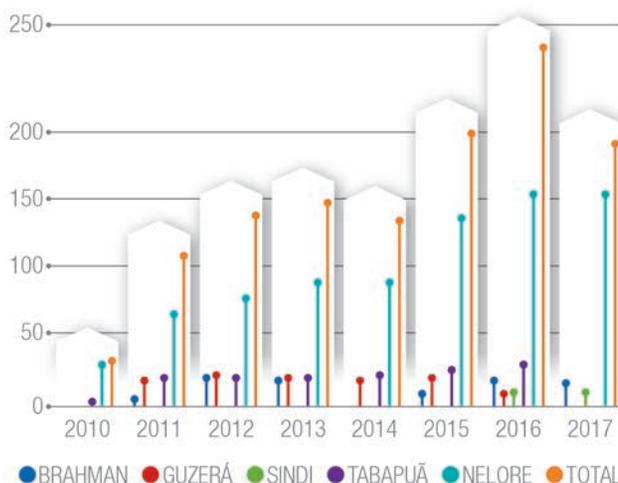
Confira a evolução anual (2010-2017) no número de rebanhos colaboradores do PNAT:

NÚMERO DE REBANHOS COLABORADORES PNAT / ANO

ANO	BRAHMAN	GUZERÁ	SINDI	TABAPUÃ	NELORE	TOTAL
2010				1	38	39
2011	7	20		21	66	114
2012	21	24		21	77	143
2013	19	22		22	88	151
2014		20		25	89	134
2015	15	23		30	136	204
2016	21	15	16	34	157	243
2017	18		16		158	192
TOTAL	101	124	32	154	809	1220

Obs.: Rebanhos colaboradores em duplicidade, por ano e por raça.

NÚMERO DE REBANHOS COLABORADORES POR ANO E RAÇA



LEILÃO DE TOUROS PNAT

PROGRAMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DE TOUROS JOVENS

**UMA NOVIDADE QUE VAI TRAZER
GRANDES NEGÓCIOS PRA VOCÊ.**

**24 DE AGOSTO, 13:30, DURANTE A EXPOGENÉTICA
PAVILHÃO MULTIUSO - PARQUE FERNANDO COSTA**

É a ABCZ gerando mais negócios para seus associados, com grandes resultados pra quem compra e quem vende. Oportunidade para todos os participantes do Teste de Desempenho e Eficiência Alimentar (TDEA)/PNAT, que está sendo realizado na FAZU, comercializarem seus animais em um leilão exclusivo. **Os Touros PNAT de edições anteriores também poderão participar.**

REALIZAÇÃO:



TRANSMISSÃO AO VIVO:



INSCRIÇÕES NA ABCZ ATRAVÉS DOS TELEFONES (34) 3319-3886 / 3915.





Gerações diferentes com um mesmo objetivo

Nelson dos Prazeres, no estado do Pará, e Virgílio Batista Borba Camargos, em Minas Gerais, personagens que contribuem para o registro genealógico das raças zebuínas

■ **THAÍS FERREIRA**

O gerente do ETR de Belém, Nelson dos Prazeres, nasceu em 1960 na pequena cidade de Salvaterra, município do estado do Pará, localizado na Ilha do Marajó. Filho de Arina e Lourenço, foi criado por seus pais adotivos Lúcia e Mário.

O primeiro contato com o gado Zebu se deu aos 23 anos. A experiência aconteceu no leilão da Fazenda Itaqui, de propriedade do selecionador Liberato Magno da Silva de Castro. Graduiu-se em agronomia pela Faculdade e Ciências Agrárias do Pará, hoje transformada em Universidade Federal Rural da Amazônia – UFRA. “Naquela época, a agronomia já era tida como profissão do futuro”, destaca.

Nelson possui uma vasta experiência profissional. Em sua carteira de trabalho constam vários registros, dentre eles em uma seringueira na zona rural de Cruzeiro do Sul, município do Acre; na fazenda do Marajó; nas Fazendas Santa Izabel do Pará, do selecionador Gastão Carvalho Filho, na Fazenda Matinadas, localizada em Paragominas, do criador Armando Augusto Amoedo Dacier Lobato; e Santa Maria do Pará, do criador João Marques dos Reis.

O registro na ABCZ aconteceu no dia 02 de março de 2009. “Em 1990 fiz um estágio na sede da

ABCZ e um treinamento sobre registro genealógico. Na volta comecei a fazer parte do quadro de técnicos da subdelegada da ABCZ, a ARPP (Associação Rural da Pecuária do Pará), na gestão do então presidente, Armando Augusto Lobato. Em 2009 a ARPP, deixou de ser subdelegada, e os serviços passaram para a ABCZ, que abriu o Escritório Técnico Regional de Belém, e desde então assumi a gerência do escritório”, conta.

Nelson carrega com orgulho o caranguejo, símbolo máximo do Zebu. “Uma das minhas grandes vitórias é fazer parte do quadro de técnicos da ABCZ, o desafio do dia a dia é sair para um atendimento, no final do dia ter a certeza que aquele trabalho foi bem realizado, que o criador ficou satisfeito, e voltar para casa em segurança”, define.

“O desafio do dia a dia é sair para um atendimento, no final do dia ter a certeza que aquele trabalho foi bem realizado, que o criador ficou satisfeito, e voltar para casa em segurança”

Com o passar dos anos, Nelson viu o rebanho brasileiro dar um grande salto de qualidade e acompanhou as mudanças na tecnologia e nas relações de trabalho. “Antigamente, nós éramos mais registradores, porém, com os avanços da informática, e a ABCZ oferecendo ferramentas para os criadores através dos programas de melhoramento genético que auxiliam nas tomadas de decisões do seu rebanho, temos que cada vez mais estar atualizados e mais especializados para levar mais conhe-



foto: Alysson Oliveira

Nelson dos Prazeres

cimentos ao criador”, afirma.

Quando perguntado sobre as lembranças de sua trajetória na ABCZ, ele se recorda com carinho dos companheiros de trabalho. “As lembranças boas são as nossas reuniões de técnicos, que acontecem todo ano, das quais participam técnicos de todas as regiões do Brasil, regiões que possuem suas peculiaridades e culturas. É onde nos atualizamos, nos confraternizamos, trocamos ideias. Há também as lembranças daqueles técnicos amigos que já não estão mais com a gente, e que deixaram muitas saudades”, se emociona.

E para o futuro, não está o plano de se aposentar! “Bom, a idade vai chegando, mas enquanto ainda tivermos força e discernimento nas decisões, vamos continuar na nossa lida do dia a dia, até Deus nos permitir”, declara Nelson, que é casado com Maria Cristina, e é pai de duas filhas Arinna e Carla e avô de Marina, Raimilly, Elloah e Agatta.

REALIZAÇÃO PROFISSIONAL

Na sede da ABCZ, um dos elos entre a entidade e os criadores é o técnico Virgílio Batista Borba Camargos. Ele nasceu em Uberaba (MG), em 1981, filho do engenheiro-agrônomo, pecuarista e ex-presidente da ABCZ, Rômulo Kardec de Camargos e da professora de música Inara Sandra Maria de Andrade Borba.

Na infância, o principal destino dos passeios era o Parque Fernando Costa. “Tenho fortes lembranças de quando minha mãe me levava à ExpoZebu. Era a melhor época do ano para mim. Fazia ela passar nos pavilhões, pois queria passar a mão nos touros, sentar em cima deles. Tudo relacionado a gado e cavalos eu adorava”, conta.

O contato com o gado Zebu desde criança o ajudou a trilhar o caminho profissional. Virgílio é graduado em Zootecnia pela FAZU. Assim que colocou a mão no diploma, ingressou no corpo técnico da ABCZ. “Surgiu a oportunidade de trabalhar com o Carlos Henrique Cavallari Machado, o famoso Ike, como é conhecido entre nós, no Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos e estou

aqui até hoje. Ike foi meu professor na Faculdade e sabia do meu gosto pelo Zebu e da admiração pelo trabalho da ABCZ”, afirma.

De lá para cá, já se passaram 14 anos e Virgílio só comemora as vitórias alcançadas. A dedicação e o empenho em se qualificar lhe renderam bons resultados. Ele faz parte do quadro de jurados da ABCZ desde 2007, e já atuou como jurado efetivo em nove exposições. “Meu trabalho como técnico da ABCZ é um sonho realizado. Sempre admirei e me inspirei na pecuária zebuína e no serviço da ABCZ. Desde a infância visitando a ExpoZebu, assistindo os trabalhos de julgamento e sonhando um dia poder participar como jurado nas pistas e ser técnico no campo. Sem dúvida nenhuma um sonho realizado”, comemora.

Aos 36 anos, ele tem trilhado uma história de sucesso na vida profissional: ganhou o respeito dos criadores e a admiração dos colegas. “Guardo somente boas lembranças do tempo em que estava em treinamento e até hoje. Acho que o melhor da ABCZ é o relacionamento com os colegas de profissão e com os criadores, sempre conhecendo novos colegas de profissão, criadores e estagiários, trocando experiências e aprendendo coisas novas. Como meu pai uma vez me disse ‘a família ABCZ’”, define.

“Meu trabalho como técnico da ABCZ é um sonho realizado. Sempre admirei e me inspirei na pecuária zebuína e no serviço da ABCZ.”

Para o futuro, Virgílio pretende continuar trabalhando e contribuindo para o Registro Genealógico das Raças Zebuínas. A vida pessoal do técnico da ABCZ é tranquila, quando não está trabalhando, gosta de passear com a família, ir para a fazenda e treinar na academia. Virgílio é casado com Flávia e é pai de dois filhos, Rodolfo e Florença.



foto: Alysson Oliveira

Virgílio Batista de A. Camargo

ABCZ a Campo

Equipe técnica participa de eventos em todo o país



Durante a 7ª Rondonia Rural Show, o técnico Guilherme Henrique Pereira se reuniu com representantes bancários, instituições estaduais, conselheiros da ABCZ e o técnico da Girolando Kleber Ribeiro.



O técnico Rodrigo Madruga foi um dos palestrantes no 1º Torneio Leiteiro do município de Lagoa de Velhos-RN, realizado na fazenda Bom Descanso. O tema abordado foi A Inclusão do Zebu na Pecuária Leiteira.



O técnico Haroldo Henrique, acompanhado do gerente de Melhoramento Genético da ABCZ, Lauro Fraga, e do diretor Técnico da casa, Valdecir Marin, participou da apresentação do programa Carne de Zebu em Camapuã (MS).



Técnico Haroldo Henrique Di Vellas participou do Dia de Campo promovido pelo Nelore Birigui, no município de Bela Vista, cerca de 360 km de Campo Grande.



O técnico José Ferreira Pankowski participou do Dia de Campo do Nelore Moinho na fazenda Onça Pintada de propriedade do associado Breno Molina em Poconé (MT). Ele proferiu palestra sobre melhoramento.



Técnico José Ferreira Pankowski proferiu palestra no dia 1º de junho no Sindicato Rural de Gaúcha do Norte-MT sobre a importância do uso de reprodutores PO em rebanho comercial e PMGZ.

CURSO DE NOÇÕES EM MORFOLOGIA E JULGAMENTO DE ZEBUÍNOS

23/07 – UBERABA/MG



FEIRAS PRÓ-GENÉTICA

20/06 – SERRA DO SALITRE/MG

22/06 – LIMEIRA DO OESTE/MG

23/06 – MUTUM/ MG

26/06 – LUZ/MG

29/06 – TARUMIRIM/MG

03/07 – FRUTAL/ MG

06/07 – MONTES CLAROS/MG

11/07 – ARAXÁ/MG

12/07 – SÃO FRANCISCO/MG

18/07 – TAPIRA/MG

19/07 – ITAMERI/MG

25/07 – CAMPOS ALTOS/MG



31/07 – RIO BRANCO/AC

17/08 – SACRAMENTO/MG

18/08 – MANGA/MG

EXPOSIÇÃO

11ª EXPOGENÉTICA

16/08 A 26/08

UBERABA/MG




WILSON RONDÓ JR.

Médico, Nutrólogo • CRM SP - 47078 • Registro no Cremesp - nº 31370

Manteiga de Garrafa: o Ghee Nacional?

Por cerca de 60 anos, as autoridades médicas nos fizeram acreditar que gordura saturada elevava o colesterol, causava doenças cardíacas, obesidade e até mal de Alzheimer. Nós, pobres mortais, deixamos de consumi-la esperando dias melhores. Mas as doenças continuam aumentando.

ALGO DEVE ESTAR ERRADO...

Felizmente, esse já é um pensamento que caiu por terra, ao menos a nível científico, apesar de ainda ouvirmos informações ultrapassadas. A literatura médica atual é muito clara e nos informa que esse pensamento não tem sentido e foi causador de perdas de muitas vidas sem necessidade nessas décadas passadas.

Com isso, já se observa interesse em produtos que antes as pessoas evitavam a qualquer custo, mas que agora passam a ser algo possível na rotina alimentar.

Paralelamente, temos o Ghee (originário da cozinha indiana) que está cada vez mais popular. Então, por que não usarmos também o nosso "Ghee nacional", a manteiga de garrafa?

CONHECENDO A MANTEIGA DE GARRAFA

É uma variação da manteiga, que é obtida pelo cozimento do creme de leite bovino até que os líquidos se dissipem e os sólidos da nata se separem

da gordura, depositando-se no fundo da panela.

Armazenada em garrafa de vidro, como o próprio nome diz, deve ser consumida em até 2 meses.

Você pode usá-la como a manteiga, espalhando no pão, por exemplo, sendo também utilizada como um ingrediente de diversos pratos regionais. Apresenta sabor característico, levemente rançoso e aroma delicado.

MANTEIGA DE GARRAFA DE VACA A PASTO X MANTEIGA DE GARRAFA DE VACA CONFINADA

Para produzir a manteiga de garrafa feita de leite de vacas criadas a pasto, o ideal é que se use manteiga sem sal, melhor ainda se for originária de vacas que produzem o leite A2 (entenda porque clicando [aqui](http://www.drondoc.com/guia-do-leite-beneficios/)).

Com o uso do leite cru de vacas criadas a pasto se terá melhor nível nutricional e menor risco de contaminação por hormônios de crescimento, antibióticos e patógenos comuns às operações de confinamento.

Quando se usa manteiga de vaca criada confinada, alimentada com grãos, como milho e soja, transgênicos, haverá uma má digestão desses elementos pelas vacas, pois os grãos comprometem a ecologia intestinal, induzindo a doenças e comprometendo a composição nutricional da carne e do leite.



Benefícios práticos do uso da manteiga de garrafa

- 1) Não se deteriora rapidamente, podendo durar cerca de 2 meses na geladeira para aumentar a validade e evitar mofo.
- 2) É livre de lactose do leite e da caseína (proteína do leite), facilmente digerível às pessoas sensíveis a lactose.
- 3) Suporta temperaturas mais elevadas, pois os produtos sólidos do leite, inflamáveis, já foram removidos.
- 4) Contém mais triglicérides de cadeia média, o que pode facilitar a digestão, melhorar a função mitocondrial e reduzir doença cardiovascular, diabetes, câncer, doenças auto-imunes, aterosclerose e epilepsia. Seu consumo reduz triglicérides e eleva o HDL colesterol.
- 5) Tem maior concentração de ácido butírico (ácido graxo saturado) do que a manteiga, o que promove maior proteção imunológica e ação anti-inflamatória, podendo ser excelente no caso da Síndrome do Cólon Irritável.

Preparando sua própria manteiga de garrafa

É simples e prático:

1ª Usar manteiga sem sal, de preferência crua (não pasteurizada), de gado a pasto, e se possível originária de leite A2.

2ª Coloque um pote de 500 g de manteiga sem sal em uma panela, derreta-a lentamente, em fogo baixo.

3ª Quando começar a ferver vigorosamente, reduza o fogo e comece a retirar a espuma branca que borbulha à superfície, inclinando a panela, se necessário.

4ª Continue cozinhando em fogo brando até que sobre somente o líquido claro, cor de mel.

5ª Desligue o fogo, deixe esfriar por cerca de 30 minutos, e na sequência retire as impurezas e resíduos da manteiga, despejando-a através de uma gaze em um frasco que possa ser tampado hermeticamente.

Pronto! Agora é só aproveitar todos os benefícios da manteiga de garrafa para a sua saúde!

Referências bibliográficas:

- Time. January 25, 2017
- Authority Nutrition. 2012-2017
- J Acad Nutr Diet. February; 2015 115(2):249-63
- American Journal of Clinical Nutrition. 2004

- Am J Clin Nutr. May 2007; 85(5):1203-11
- ARYA Atheroscler. November 2013; 9(6): 363-71
- Revista Ciência e Tecnologia de Alimentos. 2001, vol. 21, n.3.
- Revista Ciência e Tecnologia de Alimentos. 2003, vol. 23, n.3.
- Fonte: funcionalkitchen



CHEF ALLAN VILA
autor do livro "O Zebu na Cozinha"

Sopa de Músculo de Zebu



INGREDIENTES

- 1 kg de músculo de zebu cortado em pedaços
- Sal
- 1 cebola descascada
- 3 litros de água
- 2 dentes de alho descascados
- 3 talos de salsão cortados em pedaços grandes
- 1 folha de louro
- 12 grãos de pimenta
- 2 xícaras (chá) de legumes cortados em cubinhos
- 100g de macarrão cabelo de anjo



MODO DE PREPARO

- ✓ Aqueça a água numa panela de pressão e adicione o músculo e um pouco de sal.
- ✓ Quando ferver, retire a espuma que se forma.
- ✓ Adicione a cebola, o alho, o salsão, o louro e a pimenta. Feche a panela e cozinhe por 45 minutos.
- ✓ Abra a panela, retire os pedaços de músculo (reserve-os) do caldo e deixe esfriar.
- ✓ Coe o caldo e retorne-o ao fogo. Se necessário, corrija o sal. Quando ferver, acrescente o músculo cozido e os legumes e cozinhe por mais alguns minutos, sem deixar que amoleçam demais.
- ✓ Junte o cabelo de anjo e cozinhe por 4 minutos. Sirva em seguida.



PROGRAMA NUTRICIONAL DE ALTO RENDIMENTO



- ✓ ABATE DE ANIMAIS COM MENOS DE TRÊS ANOS DE IDADE (Desde que haja oferta de forragem adequada)
- ✓ MAIOR PESO AO ABATE
- ✓ ÓTIMO ACABAMENTO DE CARÇAÇA

+Carne Pasto

550 kg



(18) 3226 2000 - SP

(35) 3539 1800 - MG

www.matsuda.com.br

PROGRAMA CARNE DE ZEBU. A BUSCA PELA EXCELÊNCIA DA CARNE.

PROGRAMA CARNE DE CEBÚ.

LA BÚSQUEDA POR LA EXCELENCIA DE LA CARNE.

O objetivo do Programa é mostrar a eficiência da utilização de touros Puros de Origem (PO) de raças zebuínas na produção de carne de qualidade. Para isso, será feito o estudo a campo em rebanhos comerciais, entregando ao mercado dados específicos da genética registrada.

Os animais terão controle zootécnico até o abate, com suporte da equipe da ABCZ. Serão pesados ao desmame e ao sobreano, sendo que nesta última

fase será medido o perímetro escrotal de todos e realizada uma avaliação visual e ultrassonografia de carcaça. E no abate técnico será avaliada a qualidade da carne.

Para o Carne de Zebu serão utilizados os melhores touros avaliados no Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos (PMGZ), incluindo os classificados no PNAT (Programa Nacional de Avaliação de Touros Jovens).





PROGRAMA
CARNE DE ZEBU



VESTIBULAR
AGENDADO
FAZU

FAZ FAZU QUE DÁ FUTURO

**AINDA DÁ
TEMPO DE
ENTRAR NA
MELHOR**

NÃO PERCA TEMPO NO BANCO DA FACULDADE FAZENDO UM CURSO QUE NÃO DÁ FUTURO. OS CURSOS DE **AGRONEGÓCIO** E **ZOOTECNIA** DA FAZU PREPARAM VOCÊ PARA INGRESSAR EM PROFISSÕES QUE SUSTENTAM A ECONOMIA DO PAÍS E COM DEMANDA QUE CRESCE A CADA ANO.

LIGUE E AGENDE SUA PROVA: 0800 34 3033 OU **34 3318 4188**
PERÍODO: **ATÉ 20 DE AGOSTO** / MAIS INFORMAÇÕES: **FAZU.BR**
NO VESTIBULAR AGENDADO FAZU, VOCÊ ESCOLHE O DIA E A HORA.

